



Moreninha Cidade

Potencializando a Periferia

Acadêmica: Anita de Matos Valdonado dos Santos – RGA: 2014.2101.005-4
Curso de Arquitetura e Urbanismo – CAU – FAENG – UFMS
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Lúcia Torrecilha

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

JUSTIFICATIVA

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

BASES CONCEITUAIS E REFERENCIAS PROJETAIS

PLANO DE BAIRRO

AGRICULTURA URBANA

CARACTERÍSTICAS SOCIECONOMICAS - CAMPO GRANDE E MORENINHA

LOCALIZAÇÃO

EVOLUÇÃO URBANA

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONOMICAS

ÍNDICE DE EXCLUSÃO SOCIAL – BAIRRO MORENINHA

LEGISLAÇÕES URBANAS DE CAMPO GRANDE NO BAIRRO MORENINHA

CARTA GEOTÉCNICA

CARTA DE DRENAGEM

MACROZONEAMENTO/ZONEAMENTO URBANO

ZONEAMENTO AMBIENTAL

ZONAS ESPECIAIS (ZEIS's, ZEIA's e ZEIE)

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

INFRAESTRUTURA URBANA

REDE DE ESGOTO E PAVIMENTAÇÃO

COLETA DE LIXO E COLETA SELETIVA

MOBILIDADE URBANA

HIERARQUIZAÇÃO VIÁRIA

TRANSPORTE PÚBLICO

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

EQUIPAMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA PÚBLICA

PARQUES E PRAÇAS

ESTUDO DE CAMPO

SITUAÇÃO ATUAL E PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS.....

TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

PLANO DE BAIRRO – DIRETRIZES URBANAS

MACROZONAS, ZONAS URBANAS E ZEIA

HIERARQUIZAÇÃO VIÁRIA PRINCIPAL

ZONAS ESPECIAIS (ZEIS, ZEIE, ZEIA)

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

INFRAESTRUTURA URBANA

MAPA SÍNTESE – DIRETRIZES E PROJETOS URBANOS

PLANO DE BAIRRO – PROJETOS URBANOS

LOTEAMENTO JARDIM DAS HORTAS

UNIDADES AGROECOLÓGICAS

CHÁCARAS E HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INTRODUÇÃO

O bairro foi escolhido por ser um dos principais da cidade e local de moradia da Autora, estar inserido em contexto de segregação e ter sido um dos primeiros a surgir fora do perímetro urbano da cidade, ainda em 1960, com o Parcelamento Chácara Novo Horizonte. Apesar de melhorias ocorridas no bairro entre os anos 90 e 2000 com a instalação do Parque Jacques da Luz, asfaltamento, esgoto e surgimento de amplo comércio varejista e instalação de equipamento comunitários. Estas melhorias citadas se restringiram apenas aos parcelamentos mais consolidados como a Cidade Morena e Moreninha 1, 2 e 3, que surgiram entre a década de 80 e 90.

Enquanto os loteamentos recentes, que surgiram na 1º ou 2º década dos anos 2000 não tem infraestrutura urbana adequada e equipamentos públicos e são meramente de uso habitacional. Pretende-se nesse trabalho propor soluções para os problemas urbanos do bairro e estabelecer diretrizes que atendam as necessidades atuais e futuras do bairro, para garantir o direito e a função social da cidade e da propriedade e utilizar o planejamento urbano como ferramenta de redução das desigualdades sociais, econômicas e para garantir qualidade de vida urbana aos moradores do bairro e do parcelamento objeto deste trabalho.

“O maior impacto ambiental é, sem dúvida, aquele que atinge os seres humanos em sua integridade e dignidade: morar em casas apertadas, longe do trabalho, vivendo o estresse de transportes insuficientes, falta de escolas, creches, postos de atendimento à saúde, alternativas próximas de diversão, esporte e lazer, são situações de insustentabilidade”

Fonte: Produzir Casas ou Construir Cidades, pg 99. LabHab, FUPAM.

Retirado de Proposta Bairro: Urbano + Produção Agrícola, Roney Matsumura Pessoa (PUC - Campinas),

9º Concurso Nacional de Ideias para Reforma Urbana – FENEA, 2015.



VISTA AÉREA DA R. BARREIRAS NO PONTO DO TERMINAL DAS MORENINHAS
FONTE: GABRIEL MARCHESE - CAMPO GRANDE NEWS. ACESSADO EM 2020.



VISTA AÉREA DO PARQUE JACQUES DA LUZ E COM VISTA PARA O PARCELAMENTO WILLIAM MAKSUD
FONTE: GABRIEL MARCHESE - CAMPO GRANDE NEWS. ACESSADO EM 2020.

JUSTIFICATIVA

BAIRRO MORENINHA

1

Ser um bairro de trabalhadores e popular

2

Localizado na Periferia da cidade

3

Um dos mais populosos de Campo Grande

4

Segregação Espacial e Socioeconômica

6

Uso do Planejamento Urbano como ferramenta que promova a cidadania e a qualidade de vida urbana

5

Problemas urbanos existentes no bairro

OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

1

Compreender e analisar a política de Planejamento urbano no Brasil

2

Entender e investigar a Política de planejamento Urbano em Campo Grande

3

Conhecer a relação socioeconômica entre Campo Grande e Bairro Moreninha

6

Elaborar Plano de bairro – Diretrizes e Projetos Urbanos

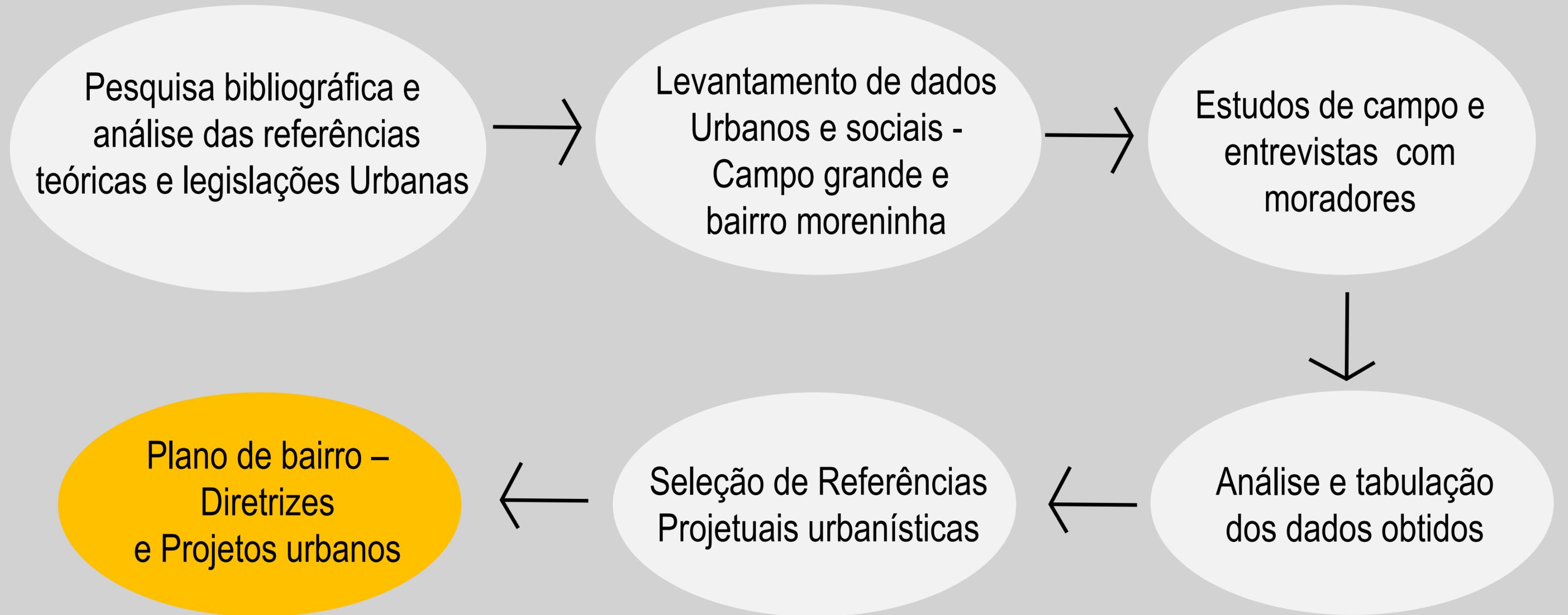
5

Identificar os problemas e potencialidades do Bairro Moreninha

4

Diagnóstico/análise do Bairro Moreninha

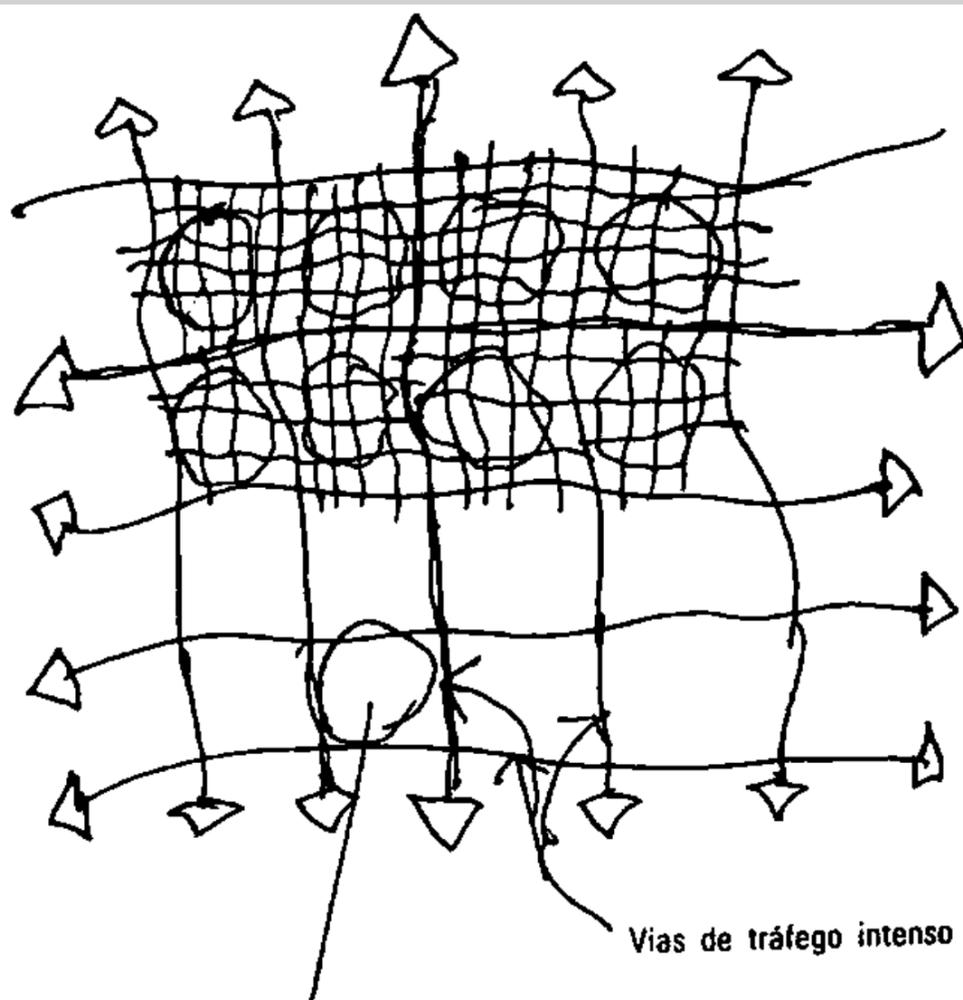
METODOLOGIA



BASES CONCEITUAIS E REFERENCIAS PROJETUAIS

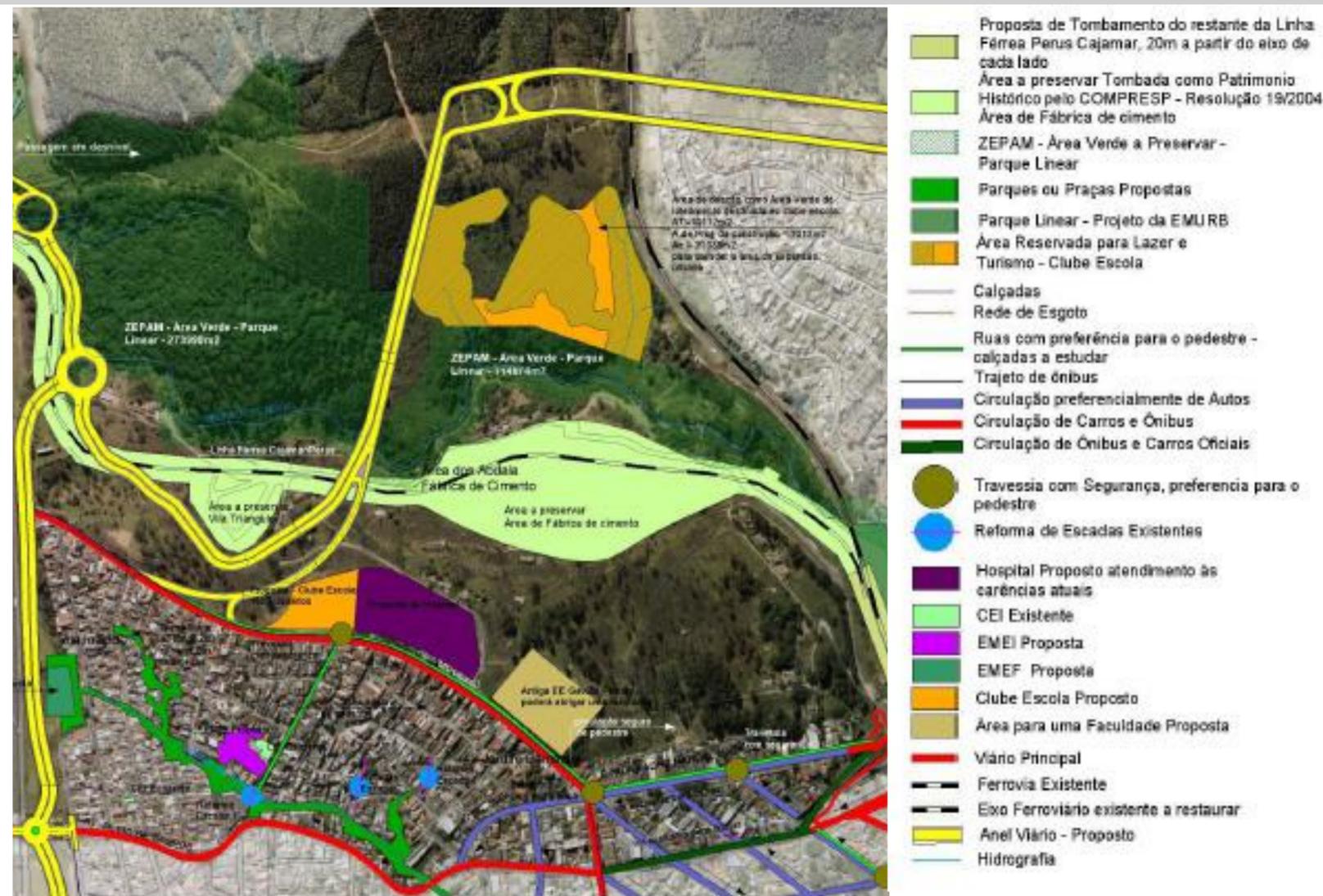
PLANO DE BAIRRO

- Candido Malta (2003) trata o bairro a partir de suas Unidades Ambientais de Moradia (UAM).
- A UAM é o local de descanso do trabalhador de sua rotina, e portanto, precisa ser um local tranquilo e no qual os serviços básicos necessários estejam presentes.
- Um plano de bairro precisa atender as necessidades básicas dos moradores em termos de habitação, mobilidade urbana através do transporte público e cicloviário, de equipamentos públicos, áreas de lazer e na oferta de serviços de uso mais frequente.
- Um plano de bairro precisa atender as necessidades básicas dos moradores em termos de habitação, mobilidade urbana através do transporte público e cicloviário, de equipamentos públicos, áreas de lazer e na oferta de serviços de uso mais frequente.
- Considerando a Moreninha propus que as UAM's são os seus parcelamentos e busco que este plano urbano local reflita o desejo dos moradores e consolide a Moreninha como um bairro com qualidade de vida urbana.



Ilhas de tranquilidade com ruas internas de tráfego apenas local, com pouco ou nenhum tráfego de passagem

PLANO DE BAIRRO DE PERUS
FONTE: SALGADO E F, 2011



AGRICULTURA URBANA

- A Agricultura urbana é uma forma de produção de hortifrutis que ocorre dentro das cidades.
- Esta deve se relacionar com o uso do solo urbano, saúde, meio ambiente e desenvolvimento social, necessitando estar associada a um planejamento.
- O Plano Diretor de Campo Grande (PDDUA) objetiva que a agricultura urbana viabilize um modo de desenvolvimento sustentável na cidade com base na produção de hortifrutigranjeiros.
- Este modo de produção seria viabilizado através da agricultura familiar e também contribuiria no combate à insegurança alimentar.
- A proposta para a Moreninha considera as características físicas, ambientais e legais da área.
- Visa a ocupação de vazios urbanos, a geração de empregos e a integração com uma Zona especial de interesse econômico (ZEIE).
- Busca contribuir com a produção agrícola na cidade de Campo Grande.



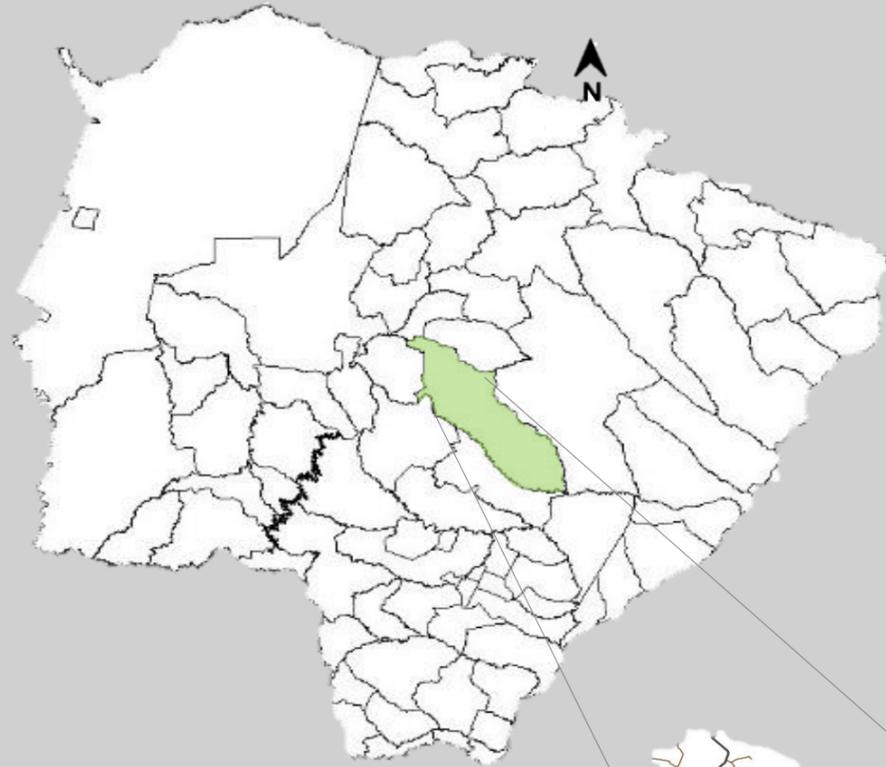
BAIRRO URBANO + PRODUÇÃO AGRÍCOLA

FONTE: 9 CONCURSO DE IDEIAS PARA REFORMA URBANA, 2015

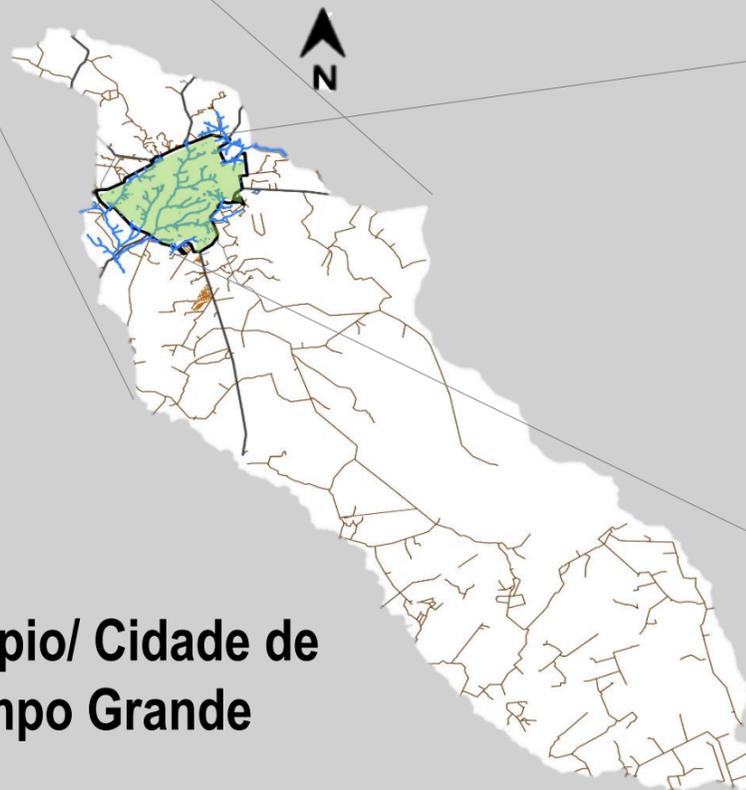
**CARACTERÍSTICAS
SOCIOECONOMICAS DE
CAMPO GRANDE E MORENINHA**

LOCALIZAÇÃO

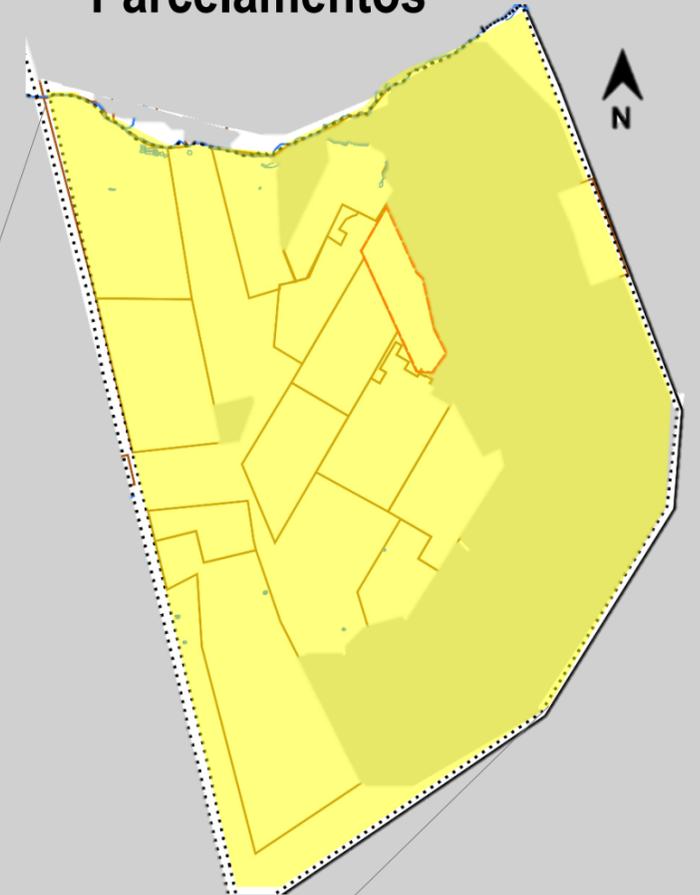
Estado de MS /
Município de Campo Grande



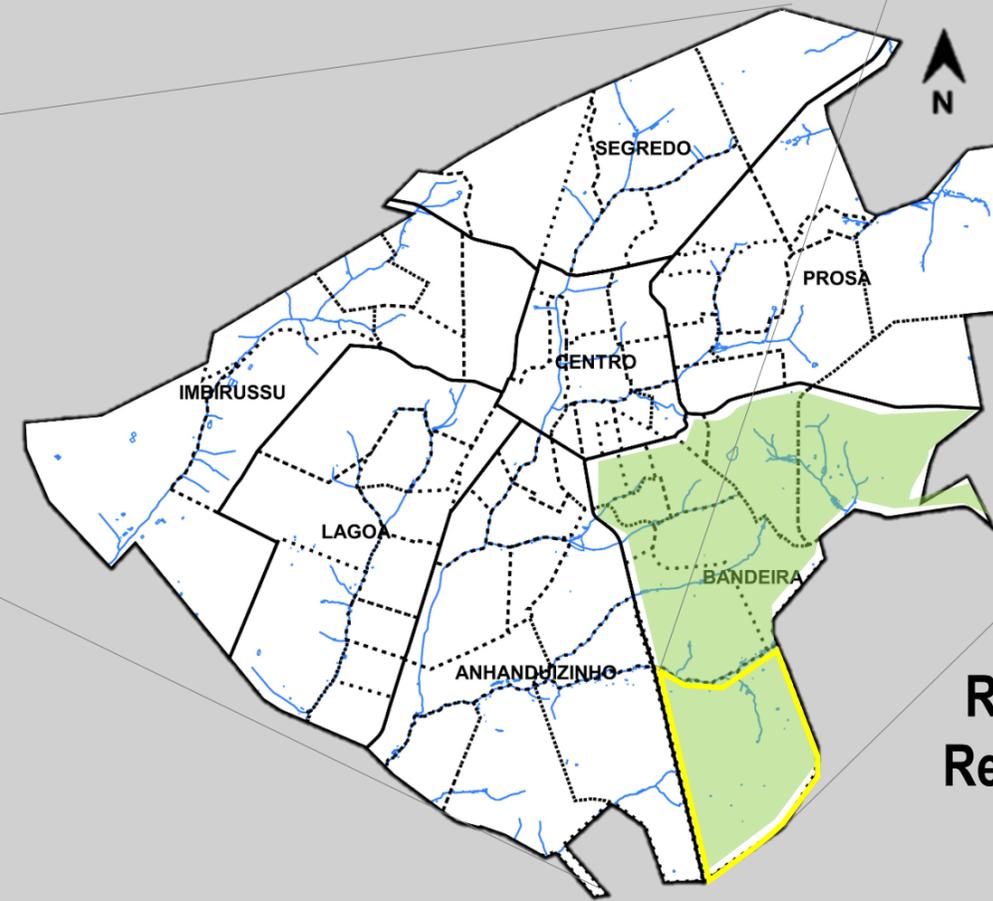
Município/ Cidade de
Campo Grande



Bairro Moreninha/
Parcelamentos



Regiões Urbanas/
Região do Bandeira



EVOLUÇÃO URBANA

1964 - Parc. Chácara Novo horizonte

1974 - Jd. Cidade Morena

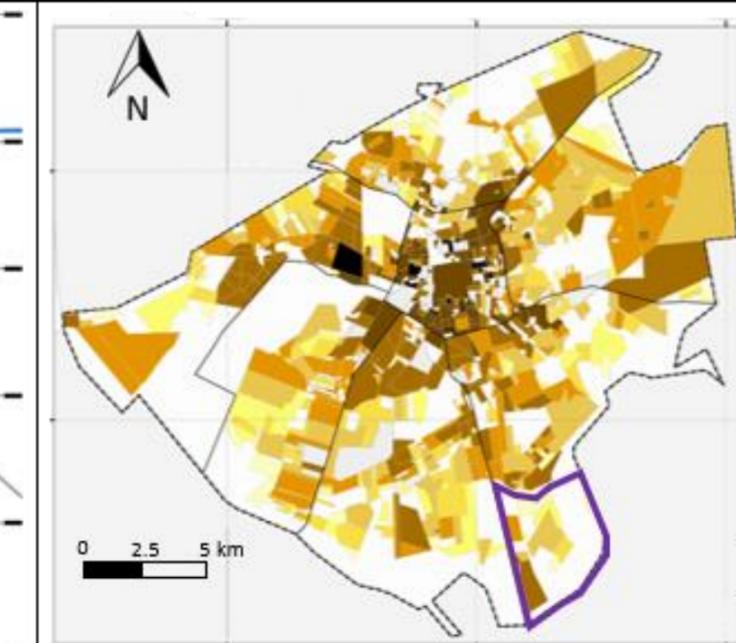
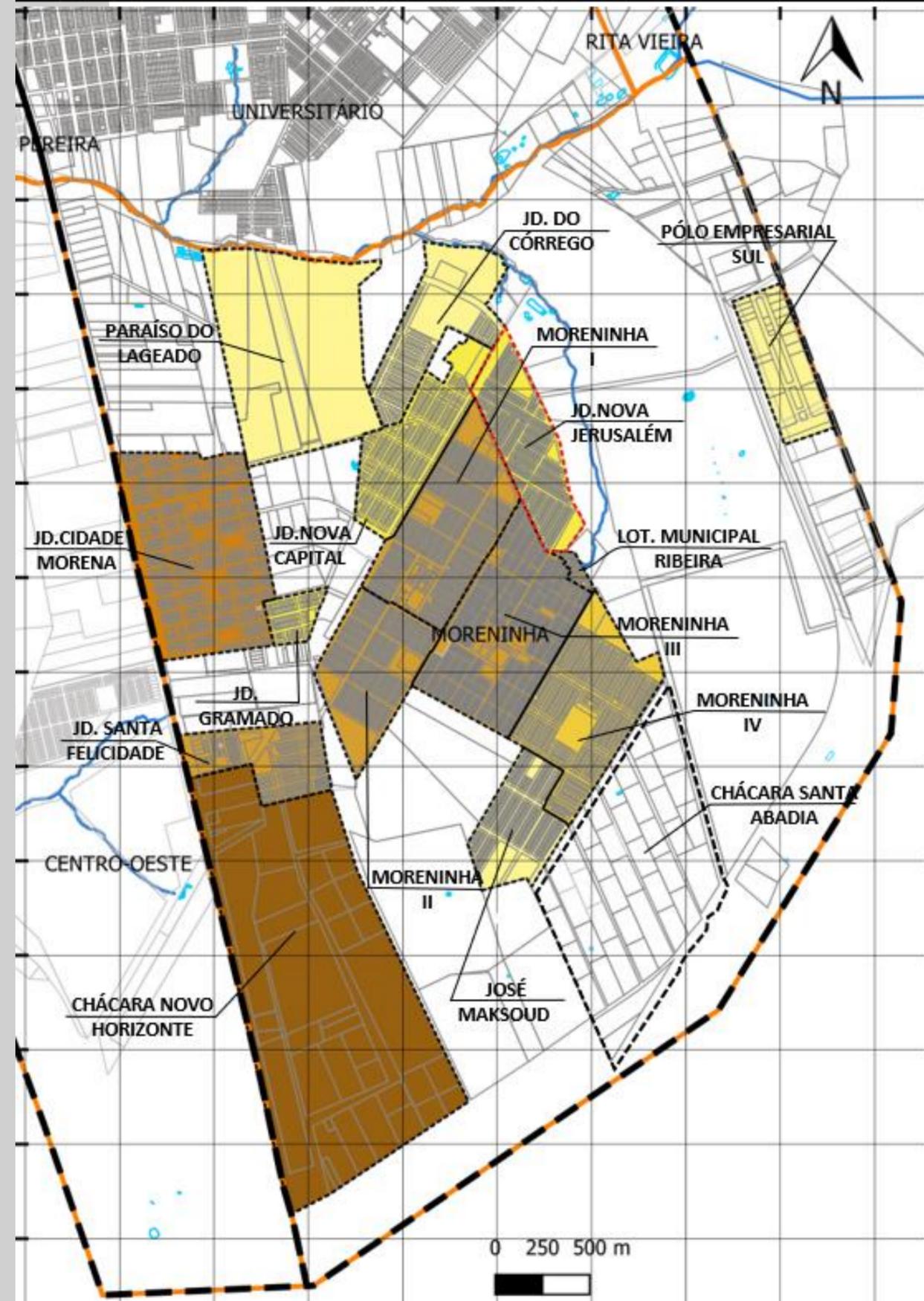
1982/83 - Conj. Hab. Moreninha 1, 2, e Jd. Santa Felicidade

1990- Conj. Hab. Moreninha 3

2002- Conj. Hab. Moreninha 4

2005 até 2010- Jd. Nova Jerusalém, Jd. Nova Capital e Jd. Gramado

2011 a 2016- José Maksoud, Jd. Do Córrego e Paraíso do Lageado



EVOLUÇÃO DOS LOTEAMENTOS APROVADOS EM CAMPO GRANDE (Bairro Moreninha destacado em roxo)

LEGENDA

ANO DE APROVAÇÃO

- Sem informação
- Até 1940
- 1941-1950
- 1951-1960
- 1961-1970
- 1971-1980
- 1981-1990
- 1991-2000
- 2001-2010
- 2011-2018
- Limite dos Parcelamentos

CARACTERÍSTICAS SOCIECÔNOMICAS

CAMPO GRANDE

 786.797 habitantes - IBGE 2010
916.001 habitantes - Estimativa IBGE 2021

 405.464 HOMENS - IBGE 2010

 381.333 HOMENS - IBGE 2010

IDH= 0,784 (2010)

ÁREA= 35.903,53 ha/ 35,90 km²

DENSIDADE DEMOGRÁFICA= 97,22 hab./km² - IBGE 2010

ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO= 94,99% - IBGE 2010

RENDIA PER CAPTA MÉDIA = R\$ 867,70 - IBGE 2010

PIB= R\$ 25.438 (SEMAGRO 2016)

COMÉRCIO= 81,31 % DO PIB (SEMADE 2016)

MORENINHA

 22.711 moradores (3º bairro mais populoso da Cidade) - IBGE 2010

 11.750 homens- IBGE 2010

 10.961 mulheres - CENSO IBGE 2010

ÁREA= 1.758,09 ha/ 1,75 km² (maior bairro da região do Bandeira) – IBGE 2010

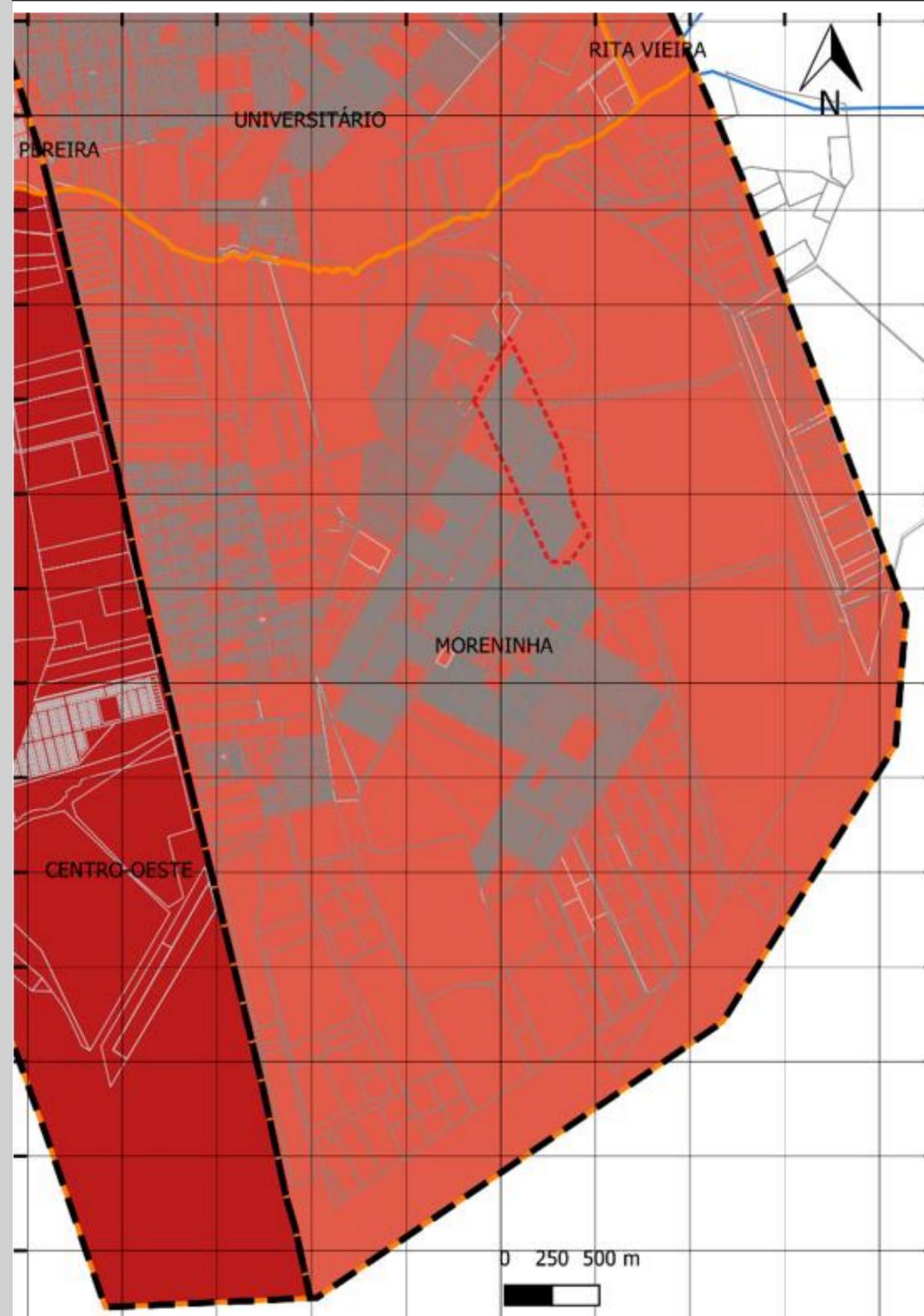
DENSIDADE DEMOGRÁFICA= 12,98 hab./ha (2ª menor do Bandeira) - IBGE 2010

ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO= 93,05% - IBGE 2010

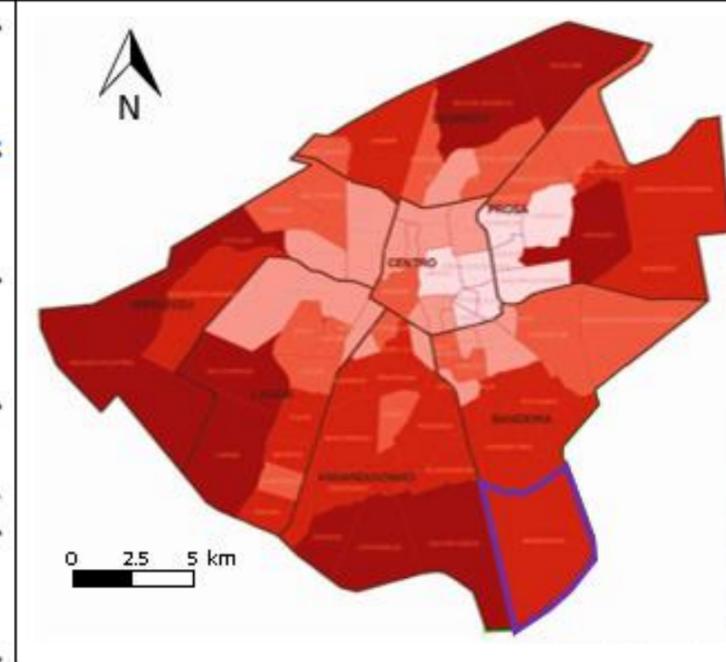
RENDIA PER CAPTA MÉDIA = R\$ 493,47 – IBGE 2010

Índice de Exclusão Social – Bairro Moreninha

- O Índice de Exclusão do bairro é de 0,72 segundo o Mapeamento dos Índices de Inclusão e Exclusão social em Campo Grande – MS (2012), ou seja, quanto mais perto de 1 maior é a vulnerabilidade socioeconômica daquele bairro.
- O Índice de pobreza do chefe de família é de 0.92, ou seja, 92% ganham até 2 salários mínimos.
- 55% dos moradores se autodeclararam necessitados e 43% tem cadastro no CADÚnico.
- 24% da população do bairro tem até 14 anos segundo dados do IBGE 2010.



ÍNDICE DE EXCLUSÃO SOCIAL DO BAIRRO MORENINHA
FONTE: PLANURB 2018, EDITADO PELA AUTORA



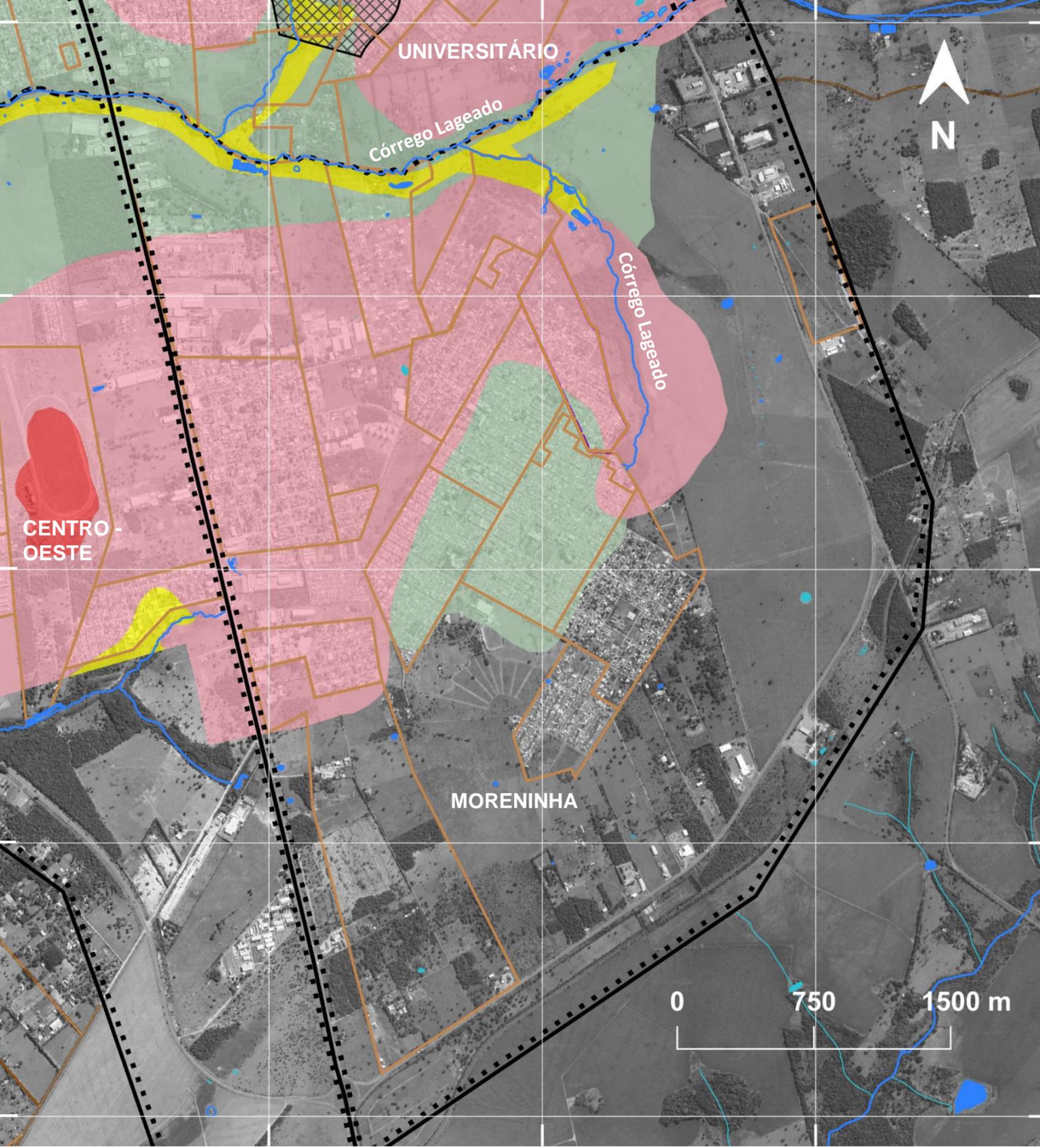
ÍNDICE DE EXCLUSÃO SOCIAL DA
POPULAÇÃO DE CAMPO GRANDE
(CENSO 2010)
(Bairro Moreninha destacado em roxo)

LEGENDA

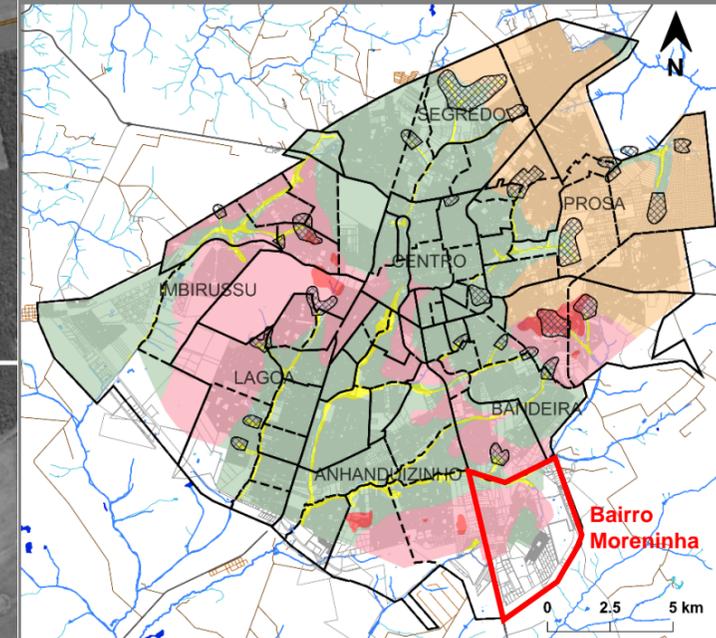
ÍNDICE DE EXCLUSÃO SOCIAL

0,05 – 0,21
0,21 – 0,45
0,45 – 0,61
0,61 – 0,74
0,74 – 0,96

**LEGISLAÇÕES URBANAS DE
CAMPO GRANDE NO
BAIRRO MORENINHA**



Carta Geotécnica de Campo Grande
PLANURB, 1991



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora.

LEGENDA

- Regiões Urbanas
- Bairros
- Parcelamentos
- Córregos
- Unidades Homogêneas**
- Cabeceiras
- I (presente na Moreninha)
- II
- III A (presente na Moreninha)
- III B
- IV (presente na Moreninha)
- Área não - identificada

CARTA GEOTÉCNICA

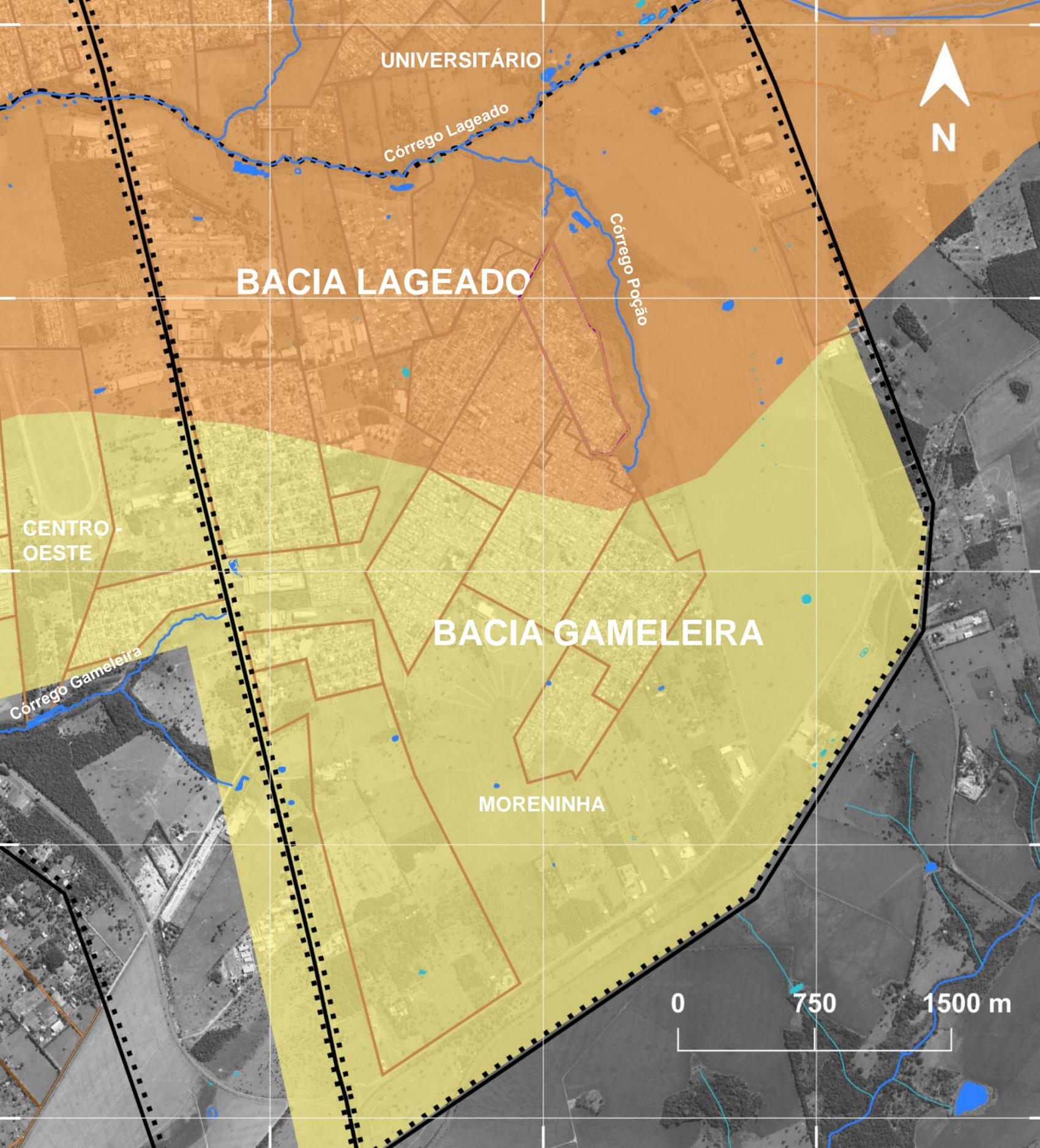
- Indica os tipos de Solo existentes na Cidade e suas características físicas.
- Campo Grande tem 5 classificações e são chamadas de Unidades Homogêneas (UH's).
- Quanto mais próxima do vermelho a cor da UH, mais sensível aquela área é, e para cada UH há indicações de problemas existentes e recomendações de projetos para solução destes problemas.

Análise Bairro Moreninha

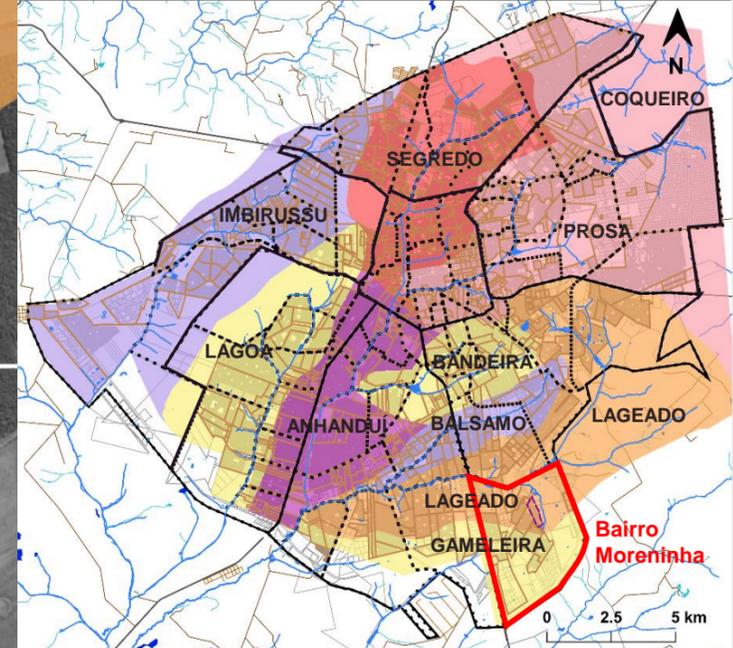
- Toda a parte "central" do bairro, está no Grau de Criticidade I, área com baixa susceptibilidade a erosão e indicada para urbanização por exemplo.
- Toda a porção Nordeste e Noroeste do bairro, incluso o Jd. Nova Jerusalém, está no Grau de Criticidade III A, que tem pouca capacidade de suporte a cargas, uma susceptibilidade alta a erosões e que não é indicado para urbanização.
- Ao longo do córrego Lageado temos o Grau de Criticidade IV, característico de fundo de várzeas e com características semelhantes ao Grau de Criticidade III A, sendo a principal o nível d'água raso ou aflorante em sua área.

TABELA - CARTA GEOTÉCNICA DE CAMPO GRANDE COM ENFASE NO BAIRRO MORENINHA

UH's	CARACTERÍSTICAS GERAIS DE INTERESSE				PROBLEMAS EXISTENTES OU ESPERADOS	RECOMENDAÇÕES PARA PROJETO DE PARCELAMENTO
	LITOLOGIA	RELEVO	SOLOS	GEOTECNIA		ESPECÍFICAS
I	Basalto e arenito intertrapeanos da Formação Serra Geral.	Colinas: áreas praticamente planas; suave onduladas e onduladas; declividades variando de 0 a 15%.	Latossolo vermelho escuro, textura média e Latossolo vermelho escuro, Textura argilosa; Latossolo roxo e Terra roxa estruturada, poroso; Alteração de rocha a partir de 1 a 10m de profundidade, silte argiloso, com possibilidade de ocorrência de blocos e fragmentos de rochas.	Baixa a média susceptibilidade à erosão; Baixa a média permeabilidade do solo; Ocorrência localizada de camadas métricas de matacão de basalto e lentes de arenito de 20 à 70cm. Nível d'água variando de 4 a 7m.	Dificuldades localizadas com fundações profundas e na absorção de efluentes por fossas sépticas nas áreas com solo de textura argilosa; Ocorrência de poluição de poços rasos; Alagamentos localizados em função das dificuldades de escoamento das águas pluviais e servidas nas áreas urbanizadas de baixa declividade (menor que 3%).	Áreas passíveis de maior concentração urbana .
III A	Arenitos intertrapeanos da Formação Serra Geral.	Platôs e colinas: áreas praticamente planas e suave onduladas com embaciamentos localizados, declividade variando de 0 a 15%.	Latossolo vermelho amarelo e vermelho escuro, mal drenados, textura média e argilosa.	Nível d'água muito próximo à superfície (até 3m de profundidade); Terreno com baixa capacidade de suporte e carga ; Expansão e contração do solo; Ocorrência de solos orgânicos ou moles; Alta erodibilidade do solo de alteração.	Danificação de edificações com fundações rasas devido a recalques do solo; Danificação sistemática dos pavimentos viários e rupturas das redes subterrâneas por recalques. Dificuldade de escoamento das águas pluviais e servidas; Poluição das águas superficiais por fossas e infiltração superficial; Erosão remontante dos talvegues.	Investigar o subsolo para implantação de edificações de qualquer porte e prover de drenagem conveniente a base e sub-base dos pavimentos viários; Prover obrigatoriamente com rede de coleta de esgoto. Conduzir e dispor conveniente os escoamentos através de estruturas (tubos, galerias, valas revestidas) dotadas de elementos drenantes em seus contatos com o terreno. Nas áreas de unidade III B, recomenda-se a destinação para atividades de parque e lazer.
IV	Aluviões recentes (areia, Argila e silte com ou sem matéria orgânica).	Várzeas e fundo de vales: áreas praticamente planas, a suavemente onduladas; declividades variando de 0 a 5%.	Solos aluviais e hidromórficos; solos em geral argilosos mal drenosos, normalmente saturados. Espessura de 0 a 7cm normalmente assentado sobre basalto	Área em permanente estado de saturação com ocorrência de terrenos alagadiços; Nível d'água muito raso ou aflorante; Ocorrência de solos moles; Baixa capacidade de suporte e cargas	Ocorrência de enchentes constantes; Recalques nas fundações e danificação dos pavimentos viários e redes subterrâneas devido a essas contrações do solo. Solapamento das margens dos córregos; Assoreamento generalizado dos cursos d'água e poluição das águas subsuperficiais por fossa e infiltração superficial;	Ocupar convenientemente a área através de recursos da engenharia como: desobstrução, canalização e desassoreamento dos cursos da água. Implantar sistemas de drenagem superficial e subterrânea eficientes, a fim de garantir a não saturação do leito viário; Manter a vegetação natural ou reflorestar com espécies adequadas as margens e as cabeceiras dos cursos da água; Usos recomendáveis, atividade de lazer e parques.



Carta de Drenagem de Campo Grande PLANURB, 1996



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

LEGENDA

- Regiões Urbanas
- Bairros
- Parcelamentos
- Córregos

Grau de Criticidade

- I (presente na Moreninha)
- II
- III (presente na Moreninha)
- IV
- V
- VI
- Área não - identificada

CARTA DE DRENAGEM

- Trata da divisão de bacias hidrográficas existentes em Campo Grande.
- Campo Grande possui 10 bacias hidrográficas.
- A carta expressa dados dos córregos da cidade e classifica as bacias em Graus de Criticidade (GC's) e dá informações de problemas e recomendações de soluções destes problemas.

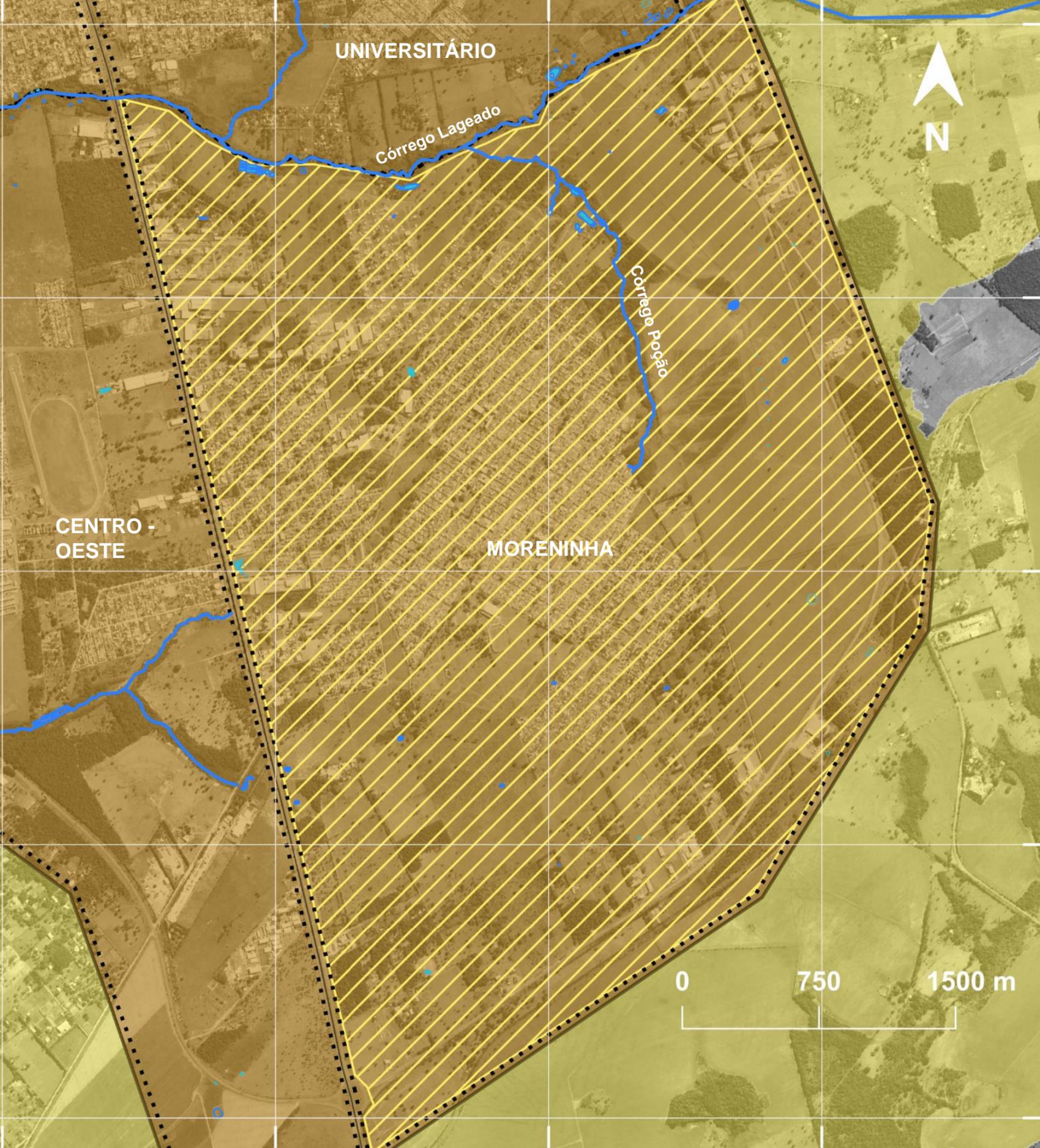
Análise Bairro Moreninha

- O bairro abrange 2 bacias: do Lageado em sua parte norte e da Gameleira à sul.
- O Jd. Nova Jerusalém se encontra na Bacia do Lageado.
- A bacia do Lageado tem grau de criticidade III, e tem como características principais uma área permeável de 93,43% e apresenta problemas com alagamentos, sistema de microdrenagem insuficiente e bocas-de-lobo assoreadas, com localização e distribuição irregular.
- A bacia do Gameleira tem grau de criticidade I, e tem como características principais uma área permeável de 95,62% e apresenta os mesmos problemas referentes ao grau de criticidade III.

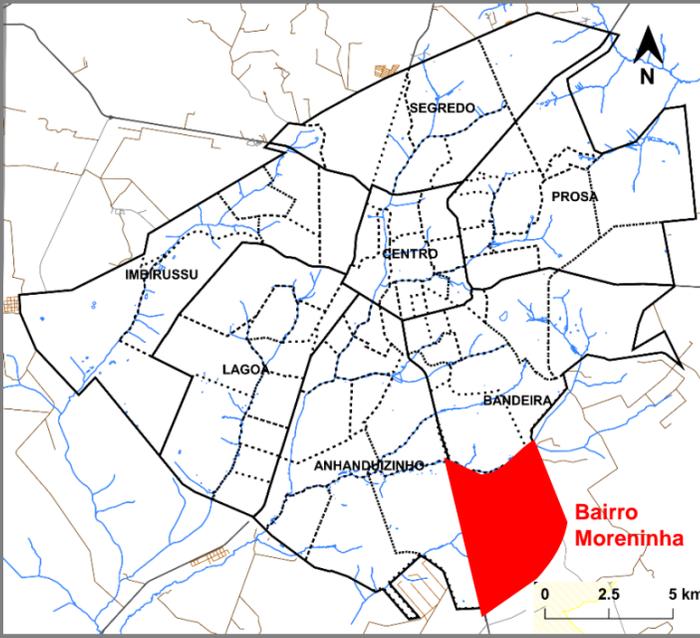
TABELA - CARTA DE DRENAGEM DE CAMPO GRANDE COM ENFASE NO BAIRRO MORENINHA

GC's	BACIAS	CURSOS D'ÁGUA	ÁREA (Km ²)	ÁREA PERMEÁVEL (%)	ÁREA IMPERMEÁVEL (%)	INTERVENÇÕES RELATIVAS A ENCHENTES	
						PROBLEMAS ATUAIS E POTENCIAIS	SERVIÇOS E OBRAS NECESSÁRIOS
I	Gameleira	Base Gameleira	16,6	95,62	4,38	<ul style="list-style-type: none"> - Alagamentos, inundações e enchentes em vários pontos; - Sistema de microdrenagem insuficiente em vários pontos; - Bocas-de-lobo assoreadas, com localização e distribuição irregular. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desassoreamento, limpeza e desobstrução; - Alargamento e aprofundamento; - Implantação de microdrenagem; - Substituição de pontes e travessias.
III	Lageado	Lageado	51,1	93,43	6,57	<ul style="list-style-type: none"> - Alagamentos, inundações e enchentes em vários pontos; - Sistema de microdrenagem insuficiente em vários pontos; - Bocas-de-lobo assoreadas, com localização e distribuição irregular. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desassoreamento, limpeza e desobstrução; - Alargamento e aprofundamento; - Implantação de microdrenagem; - Medidas de controle nos tanques de piscicultura (próximo ao Córrego Lageado).

NOTA: 1 - As bacias hidrográficas urbanas em função das características do meio físico, do uso e ocupação do solo expressam um conjunto de problemas e enfrentamentos com serviços e obras necessários. Os dados desta carta permitem orientar medidas corretivas e preventivas até um programa de reestruturação da infra-estrutura urbana, considerando toda bacia de contribuição.



Mapa Chave- Bairro Moreninha



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

- LEGENDA**
-  Regiões Urbanas
 -  Bairros
 -  Córregos
 -  Zona de Expansão Urbana
 -  Macrozona 2
 -  Zona 4

PDDUA – LEI Nº341/2018
**MACROZONEAMENTO URBANO
 /ZONEAMENTO URBANO**

Análise Bairro Moreninha

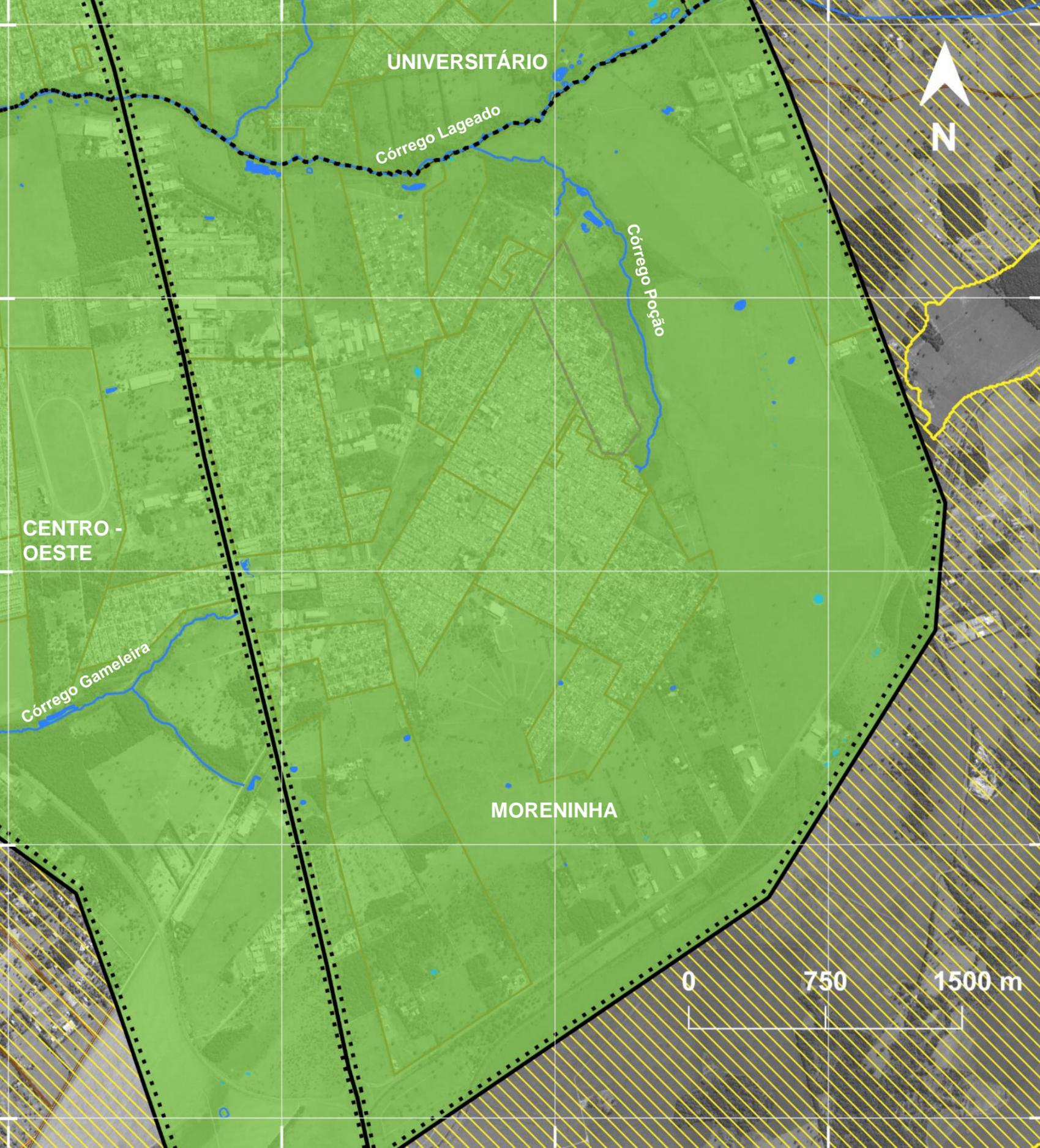
O bairro Moreninha está todo inserido na Macrozona Urbana 2 (MZ2). As recomendações são de adensamento prioritário, com densidade demográfica líquida de até 240 hab. por ha. e densidade demográfica de até 55 hab. por ha.

O bairro possui dens. demográfica de 12,92 hab. por ha., bem abaixo do valores citados acima.

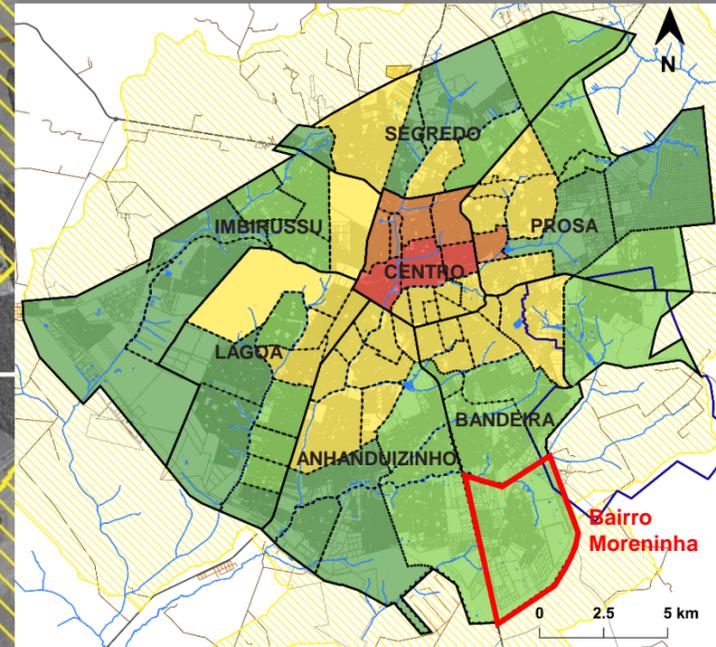
Na MZ2 indica-se a ocupação de áreas e lotes vazios ou subutilizados, a implantação de programas habitacionais, e indica-se usos especialmente para fins de patrimônio cultural, habitação, meio ambiente e diversificação das atividades econômicas.

O bairro está todo inserido na Zona Urbana 4.

A Z4 permite diversos usos residências, de serviços, comercial, especiais, entre outros, os quais podemos destacar



Zoneamento Ambiental de Campo Grande - Lei nº 341/2018



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

- LEGENDA**
- Regiões Urbanas
 - Bairros
 - Parcelamentos
 - Córregos
 - Zona de Expansão Urbana
 - APA DO LAGEADO
- Zonas Ambientais**
- ZA 1
 - ZA 2
 - ZA 3
 - ZA 4 (presente na Moreninha)
 - ZA 5

PDDUA – LEI Nº341/2018

ZONEAMENTO AMBIENTAL

As 5 Zonas Ambientais foram estabelecidas através de dados obtidos na análise geotécnica, hídrica e topográfica da área urbana de Campo Grande.

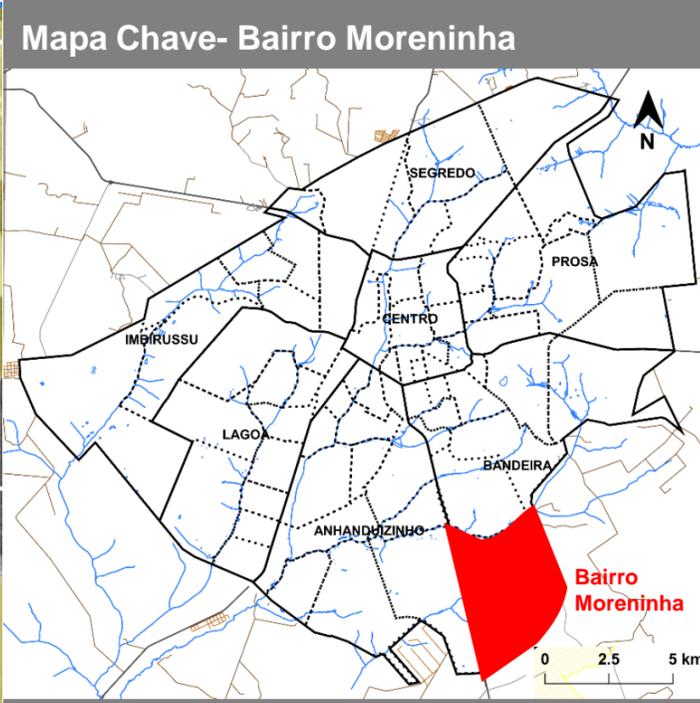
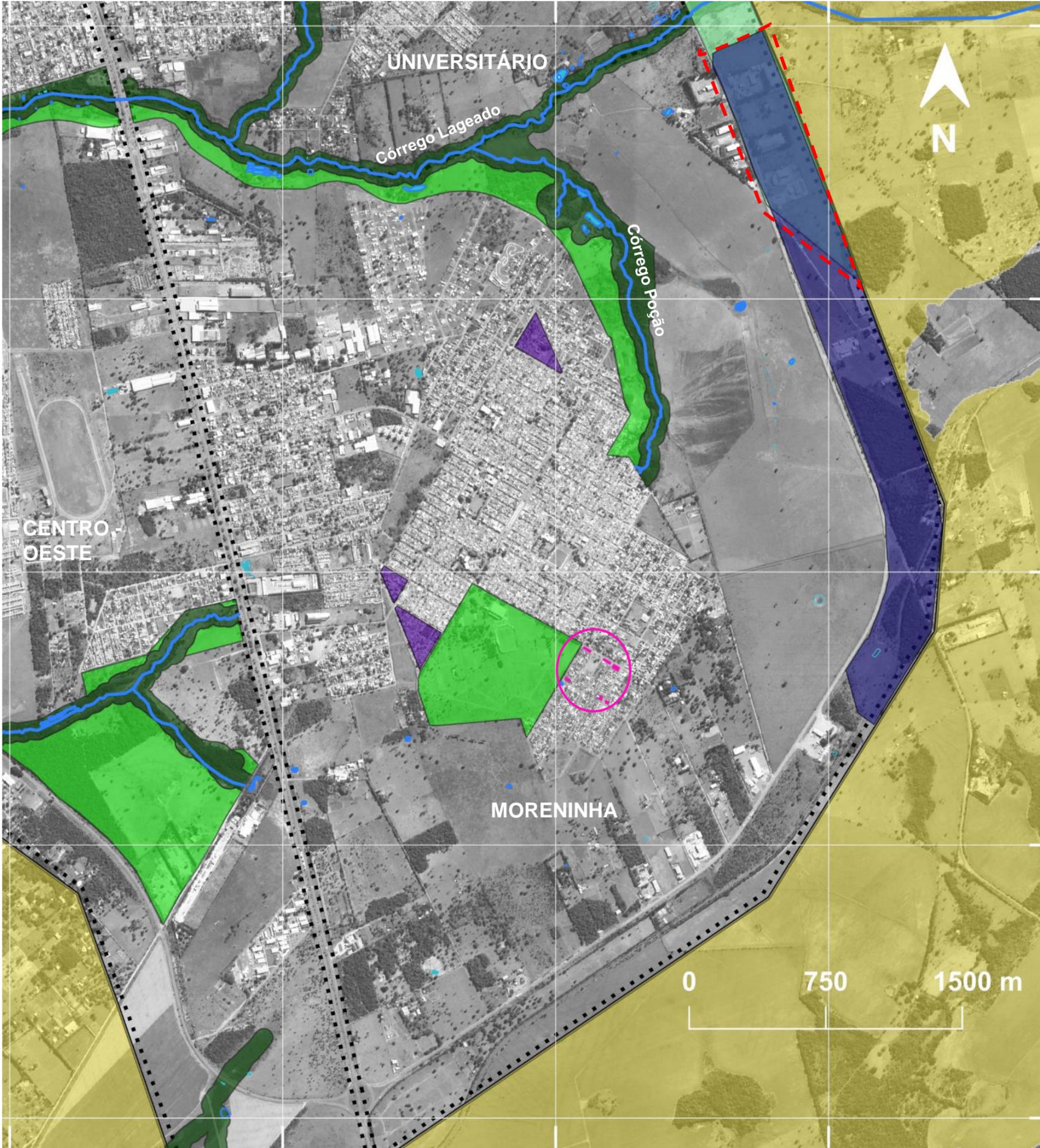
Para cada ZA foi estabelecida uma Taxa de Relevância Ambiental (TRA), resultado de cálculo com índices de vegetação e drenagem para e uma taxa de permeabilidade do lote , e com aplicação para empreendimentos públicos e privados que vierem a ser implantados.

Análise Bairro Moreninha

O bairro está inserido na ZA 4 com as seguintes taxas indicadas a ele pela tabela abaixo.

ZA's	TRA MÍNIMA	TAXA DE PERMEABILIDADE
1	0,36	20%
2	0,38	25%
3	0,40	25%
4	0,45	30%
5	0,50	30%

Fonte: PDDUA (Lei nº 341/2018). 2018



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora



PDDUA – LEI Nº341/2018
ZONAS ESPECIAIS (ZEIS's, ZEIA's e ZEIE)

Análise Bairro Moreninha

Ao longo dos córrego Lageado e Poção temos a ZEIA 1, que são as áreas de mata de preservação permanente, no entanto estão muito desmatadas e pelo aumento das queimadas podem não cumprir tais funções, além de parte ser ZEIA 2, que favorece o desmatamento.

A ZEIA 2 são áreas com remanescentes de vegetação para conservação. O parque possui vegetação nativa em seu perímetro leste, mas é pouco significativa no local.

A ZEIA 4 é formada por áreas da Bacia do Lageado, onde o uso e ocupação do solo deve ser controlado a partir de critérios de desenvolvimento sustentável.

No bairro esta área está conflitante com área industrial existente entre o perímetro leste do bairro e a Av. Zilá Corrêa.

A ZEIE 1 possui algumas indústrias e pontos de serviços como posto de gasolina e de atendimentos a caminhoneiros já que é uma via de encontro com rodovias federais (BR,s).

TABELA - CATEGORIAS DE USOS POR ZONAS E EIXOS DE ADENSAMENTO COM ENFASE NO BAIRRO MORENINHA

ZONA DE USO	CATEGORIAS DE USOS PERMITIDOS						
	RESIDENCIAL	COMÉRCIO VAREJISTA	COMÉRCIO ATACADISTA	SERVIÇOS	INDUSTRIAL	LOTEAMENTO	ESPECIAL
Zona Urbana 4	R1, R2, R3.	V1, V2, V3, V4, V5, V6, V7, V8, V9, VII.	A1, A2, A3, A4, A5, A6, A9	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S10, S11, S12, S13, S14, S15, S16, S17, S18, S19, S20, S21.	11, 12, 13, 14, 15	L1, L2, L3, L5.	E1, E2, E3, E4, E7, E8, E10, E11(****), E12(***), E13, E18, E19, E20, E21(***)
ZEIE's	R1.	V1, V2, V3, V4, V5, V6, V7, V8, V9, VII.	A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9.	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S11, S12, S19, S20.	11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.	L4.	E4, E5, E6, E7, E13, E15, E16, E21.
EA 2	R1, R2, R3.	V1, V2, V3, V4, V5, V6, V7, V8, V9, VII.	A1, A2, A3, A4, A5, A6, A9.	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S13, S14, S15, S16, S17, S20, S21.	11, 12, 13, 14, 15, 16, 17.	-----	E4, E5, E6, E7, E8, E11(****), E13, E17, E18, E19, E20.
EA 3	R1, R2.	V1, V2, V3, V4, V5, V6, V7, V8, V9, VII.	A1, A2, A3, A4, A5, A6, A7, A8, A9.	S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S13, S14, S15, S16, S17, S20.	11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19.	-----	E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10, E11, E13, E17, E18, E19, E20, E21

NOTAS: 1 - (***) Somente no bairro Taveirópolis

2 - (****) Somente nos Bairros Glória, Mato do Jacinto, Moreninha, Sobrinho, Pioneiros, Centenário e Seminário

Fonte: PDDUA, Anexo 8.1 da Lei Complementar Nº 341/2018, 2018. Editado pela Autora, 2020.

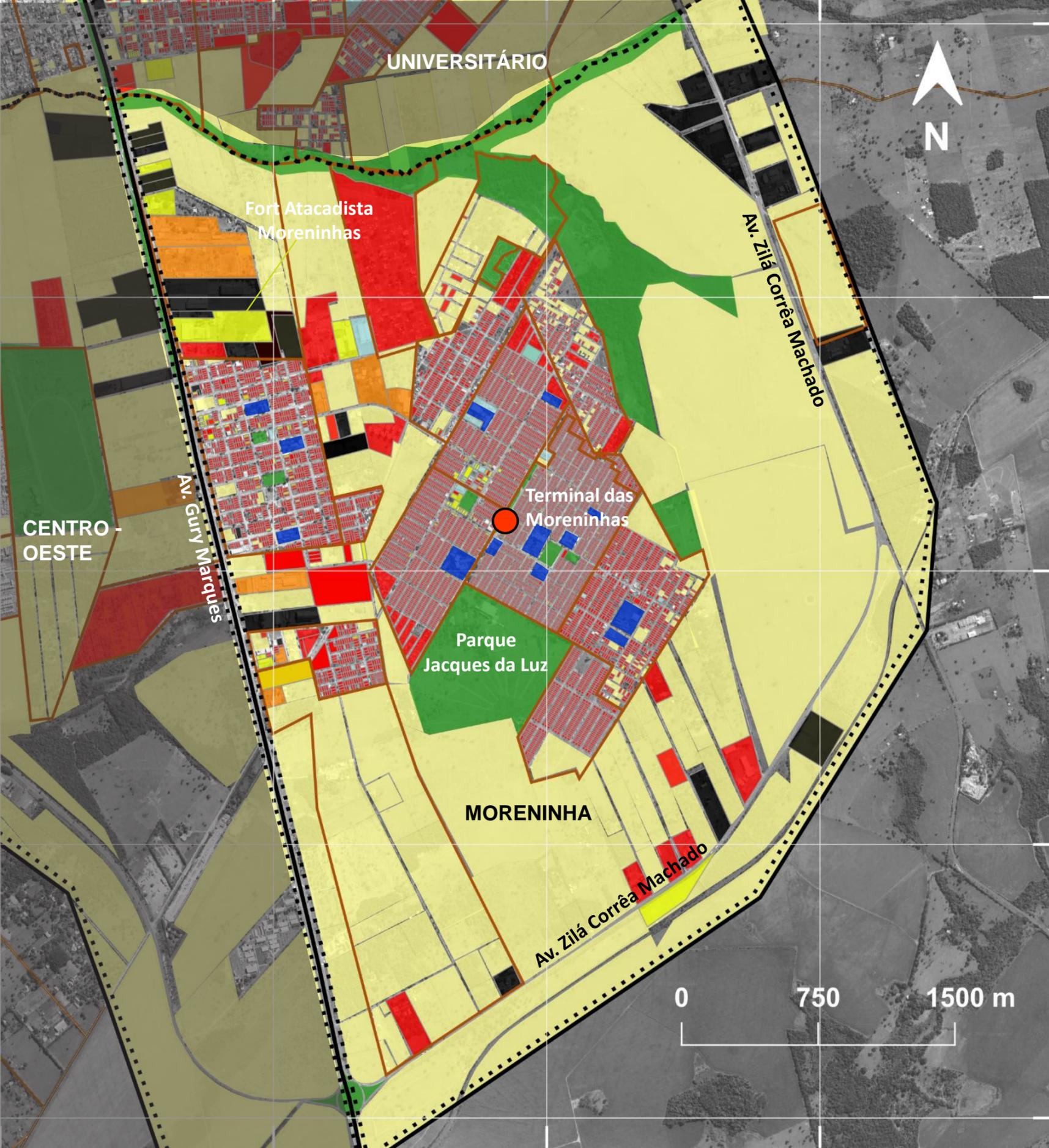
TABELA – ÍNDICES E INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS – LOTES MÍNIMOS – RECUOS MÍNIMOS – COM ENFASE NO BAIRRO MORENINHA

ZONA DE USO	ÍNDICES E INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS APLICÁVEIS À ZONA E EIXO DE ADENSAMENTO						LOTES MÍNIMOS			RECUOS MÍNIMOS (m)		
	TAXA DE OCUPAÇÃO	CA*	Cabas*	Camax*	Outorga Onerosa / Transferência Do Direito de Construir	ÍNDICE DE ELEVAÇÃO	ÁREA (m ²)	Testada Esquina (m)	Testada meio de Quadra (m)	Frente	Lateral E Fundos	Lateral e Fundos (Outorga* e TDC*)
Z 4	0,5	2	-----	-----	1	4 (5)	250,00	15,00	10,00	IE maior que 2 - 5,00	IE até 2 - Livre. IE maior que 2 - h/4 (mínimo 3,00).	Térreo e 1º pavimento - Livre. IE entre 2 e 6 - h/6 (mínimo 3,00). IE maior que 6 - h/8 (mínimo 5,00).
ZEIE's	0,7	1	-----	-----	-----	Livre	500,00	20,00	20,00	IE maior que 2 - 5,00 (2)	Térreo e 1º pavimento - Livre. IE entre 2 e 6 - h/6 (mínimo 3,00). IE maior que 6 - h/8 (mínimo 5,00).	-----
EA 2	0,5	2,8	-----	-----	-----	5,6	-----	-----	-----	IE maior que 2 - 5,00	IE até 2 - Livre IE maior que 2 - h/4 (mínimo 3,00)	-----
EA 3	0,5	2,8	-----	-----	-----	5,6	-----	-----	-----	IE maior que 2 - 5,00	IE até 2 - Livre IE maior que 2 - h/4 (mínimo 3,00)	-----

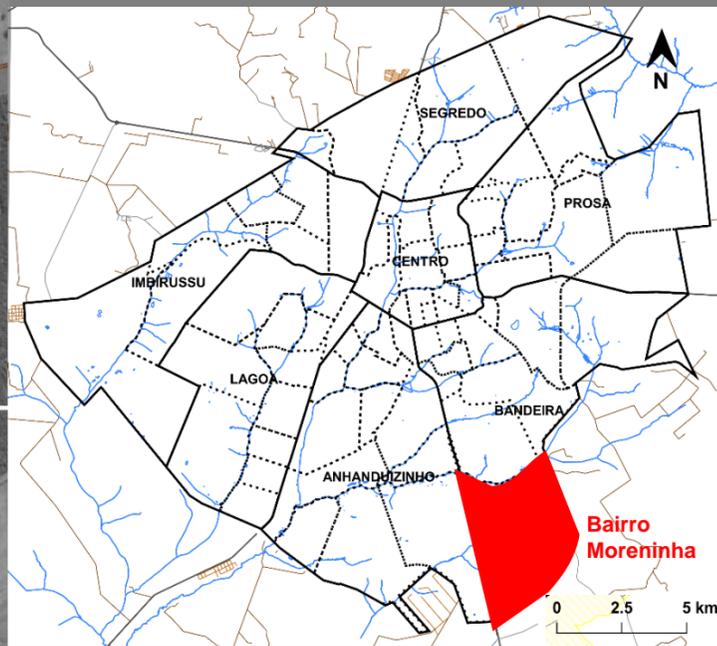
NOTAS: (2) No caso de edifícios multirresidenciais com fachada ativa e uso misto os recuos de frente no Térreo e 1º Pavimento - Livre - Demais Pavimentos - 5,00.

(5) No caso de Outorga Onerosa/Transferência do Direito de Construir o Índice de Elevação passa a ser 6.

(*) As abreviações e siglas: Outorga é equivalente à Outorga Onerosa/TDC à Transferência do Direito de Construir/ CA à Coeficiente de Aproveitamento/ CABas à Coeficiente de Aproveitamento básico/ CAmax à Coeficiente de Aproveitamento Máximo.



Mapa-chave – Bairro Moreninha



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

LEGENDA

- Regiões Urbanas
- Bairros
- Parcelamentos

Uso e Ocupação do Solo -Moreninha

- | | |
|----------------|-----------------------------------|
| Residencial | Comercial |
| Misto | Serviços |
| Industrial | Institucional |
| Religioso | Territorial |
| Espaços Livres | Áreas não – Identificadas e vias. |

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Análise Bairro Moreninha

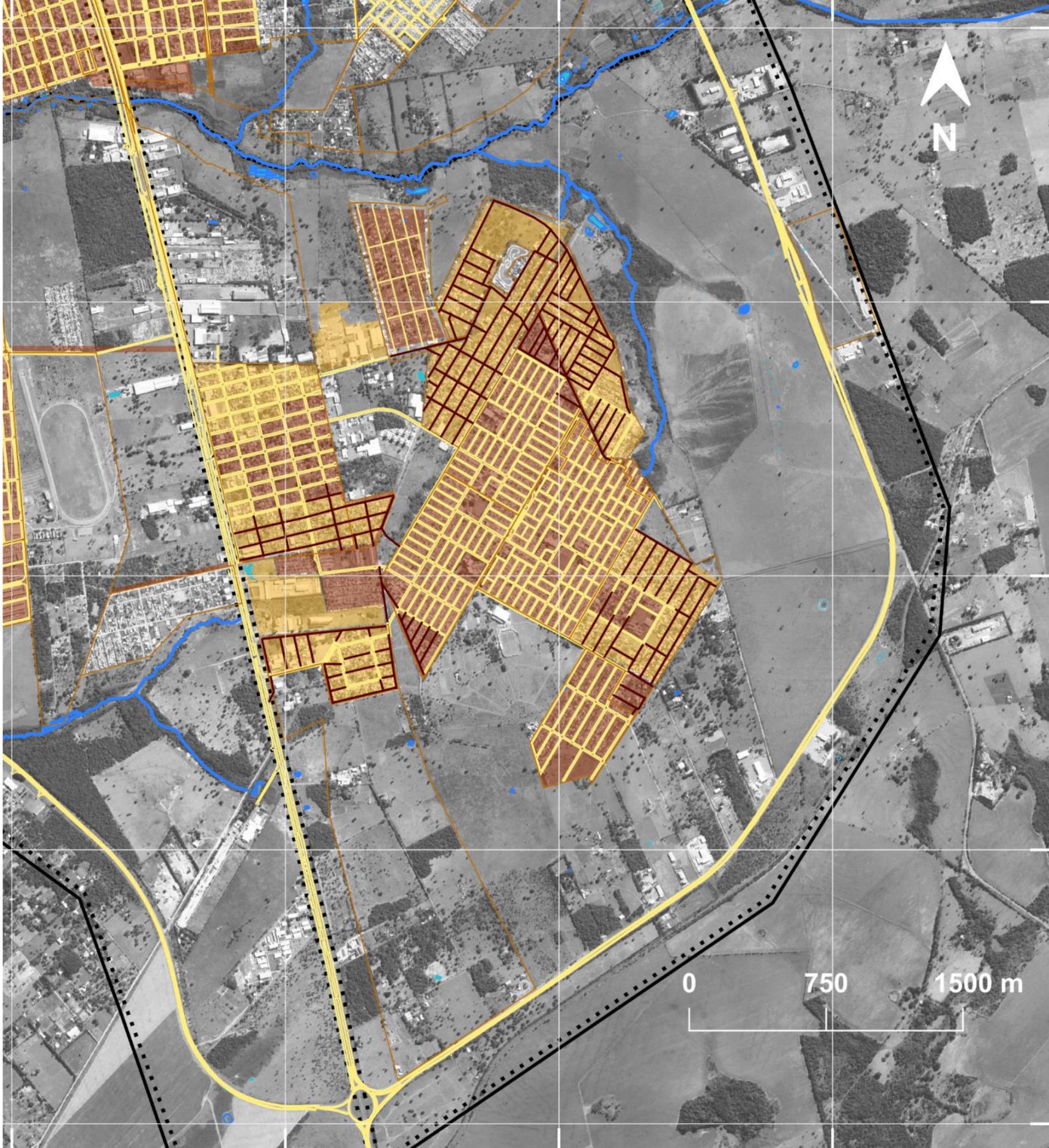
O Uso e Ocupação do Solo se refere a espacialização e demonstração na prática de quais usos ocorrem em uma determinada área, região, bairro da cidade.

O uso predominante nas áreas urbanizadas do bairro é o residencial.

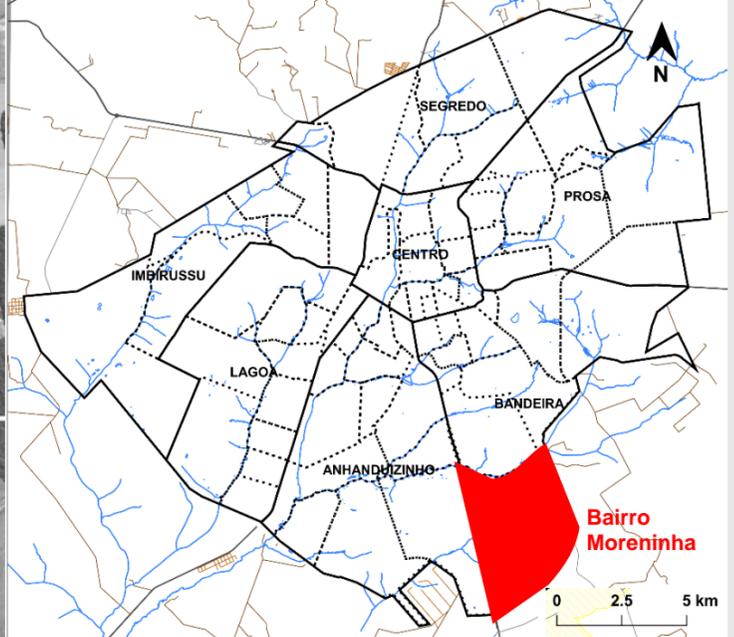
Outro uso que prevalece no bairro é o Territorial, que são áreas loteadas ou não com ocupação entre 0 e 25% e que no bairro correspondem a cerca de 47% de sua área total.

Os usos institucional, de serviços, comercial e industrial se estabelecem ao longo das principais vias do bairro.

INFRAESTRUTURA URBANA



Mapa-chave – Bairro Moreninha



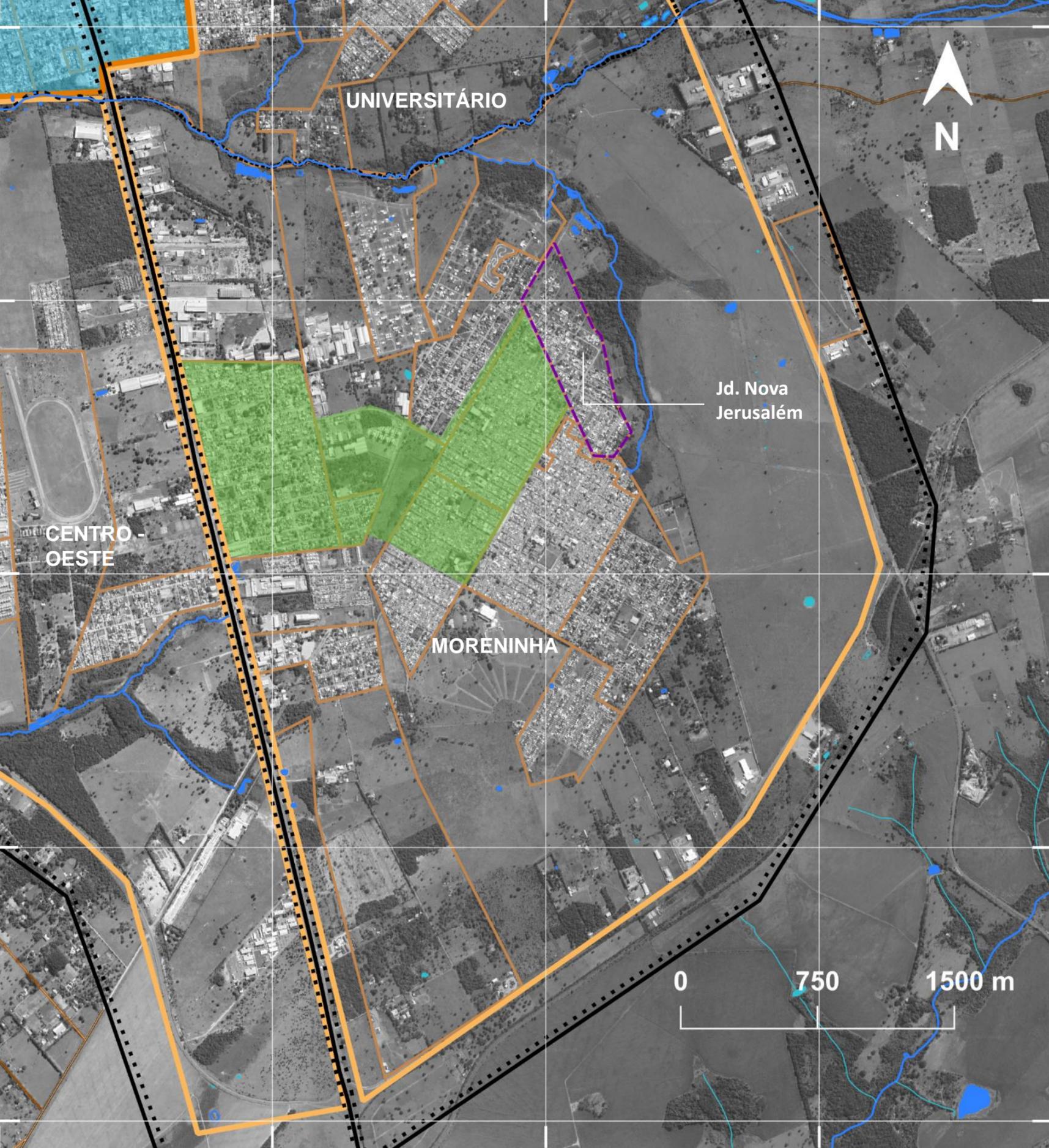
Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

- LEGENDA**
- Regiões Urbanas
 - Bairros
 - Córregos
 - Possui Rede de Esgoto
 - Não possui Rede de Esgoto
 - Sem informações
 - Vias pavimentadas
 - Vias não-pavimentadas

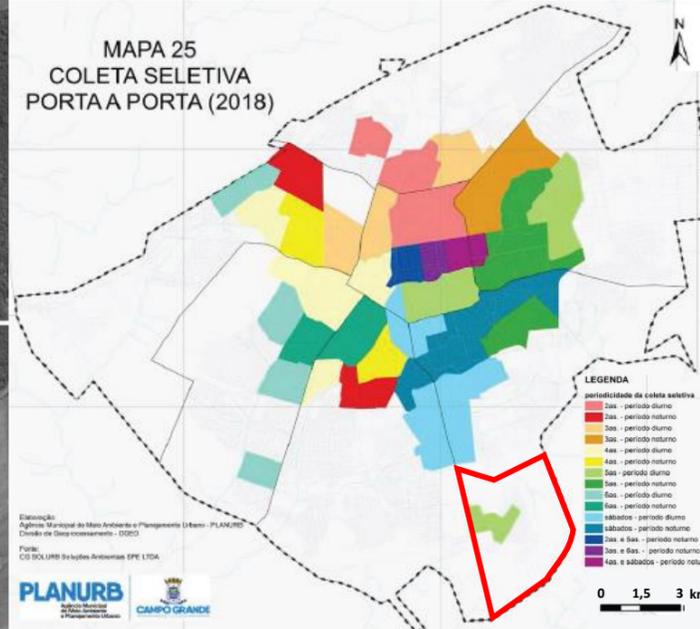
Infraestrutura Urbana Rede de Esgoto e Pavimentação

Análise Bairro Moreninha

- A cobertura da Rede de Esgoto no Moreninhas atinge 61,67% do bairro.
- Parcelamentos mais recentes não possuem cobertura de Rede de Esgoto, as casas em geral possuem Fossa ou Fossa Séptica, o que gera problemas de contaminação do solo.
- A Moreninha conta com 72,95% das vias do bairro pavimentadas, dentre estas as principais vias que atendem o bairro.



INFRAESTRUTURA URBANA
Coleta de Lixo e Coleta Seletiva de Lixo em Campo Grande



Fonte: Planurb, 2018. Editado pela Autora

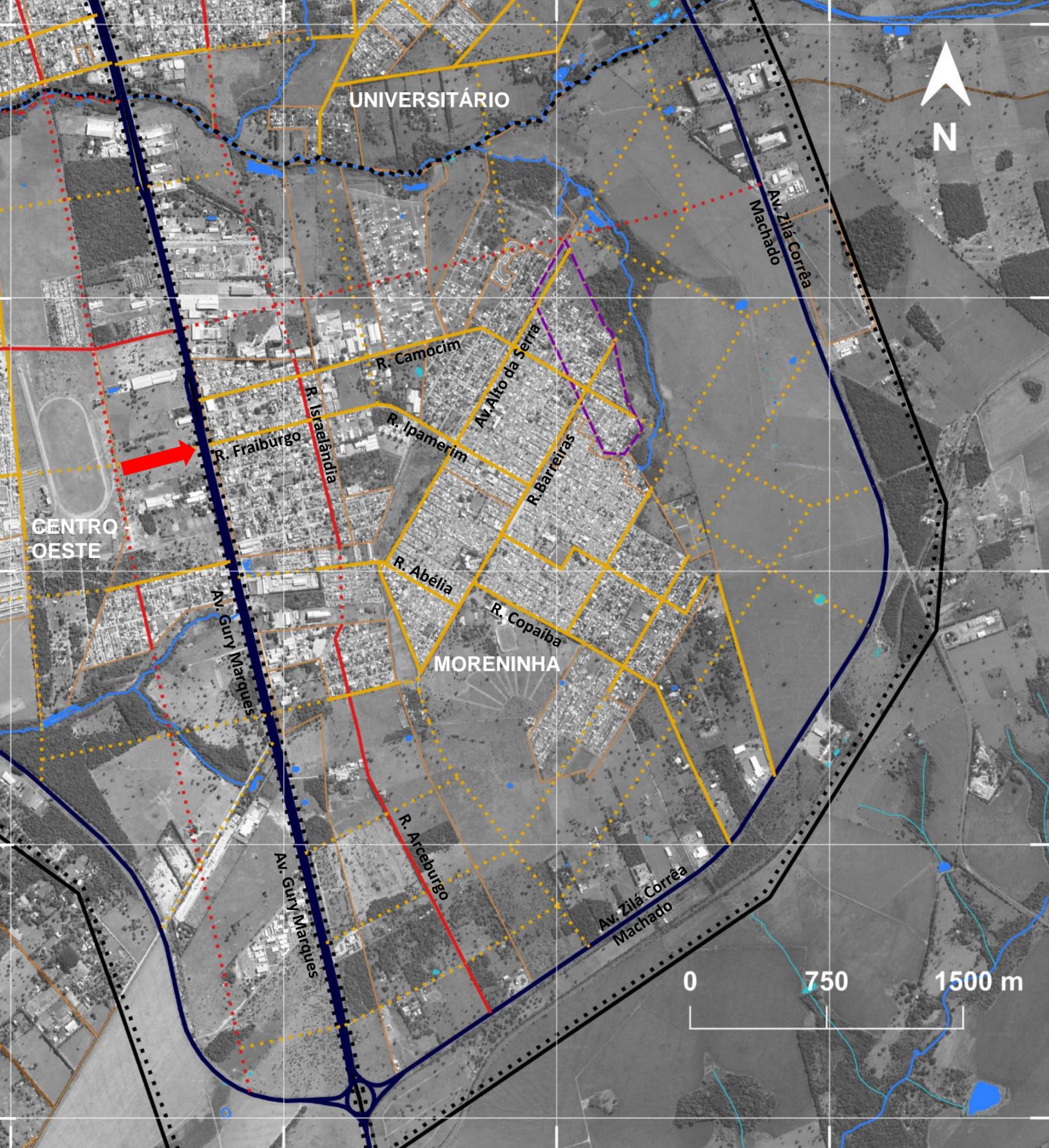
- LEGENDA**
- Regiões Urbanas
 - Bairros
 - Parcelamentos
 - Córregos
- Coleta de Lixo**
- 2ª, 4ª e 6ª - Período Diurno
 - 2ª, 4ª e 6ª - Período Noturno
- Coleta Seletiva de Lixo**
- 5ª - Período Diurno
 - 6ª - Período Diurno

Infraestrutura Urbana
COLETA DE LIXO E COLETA SELETIVA

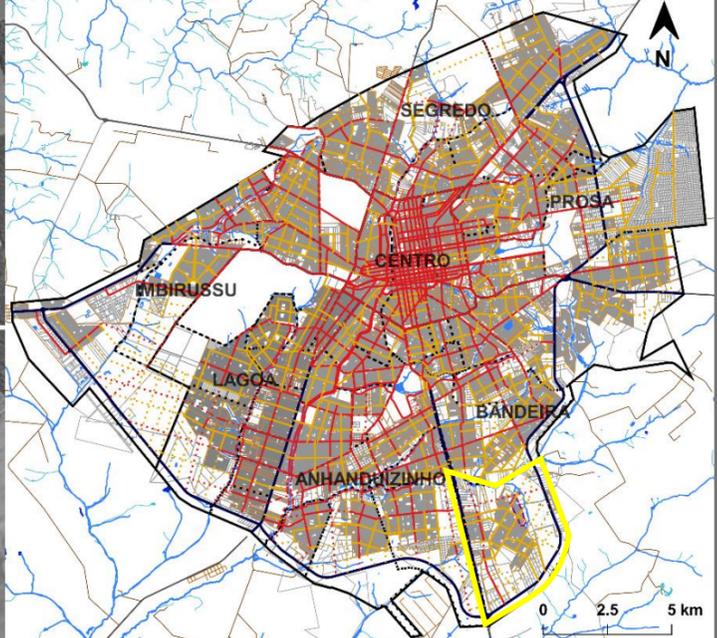
Análise Bairro Moreninha

- A coleta de lixo acontece de maneira integral no bairro, ocorrendo nas segundas, quartas e sextas no período da manhã.
- Já a Coleta Seletiva ocorre as quintas no período diurno e só ocorre em loteamentos com vias asfaltadas.

MOBILIDADE URBANA



MOBILIDADE URBANA
Hierarquização Viária
em Campo Grande



Fonte: Planurb, 2018. editado pela Autora

LEGENDA

	Regiões Urbanas		Bairros
	Parcelamentos		Córregos

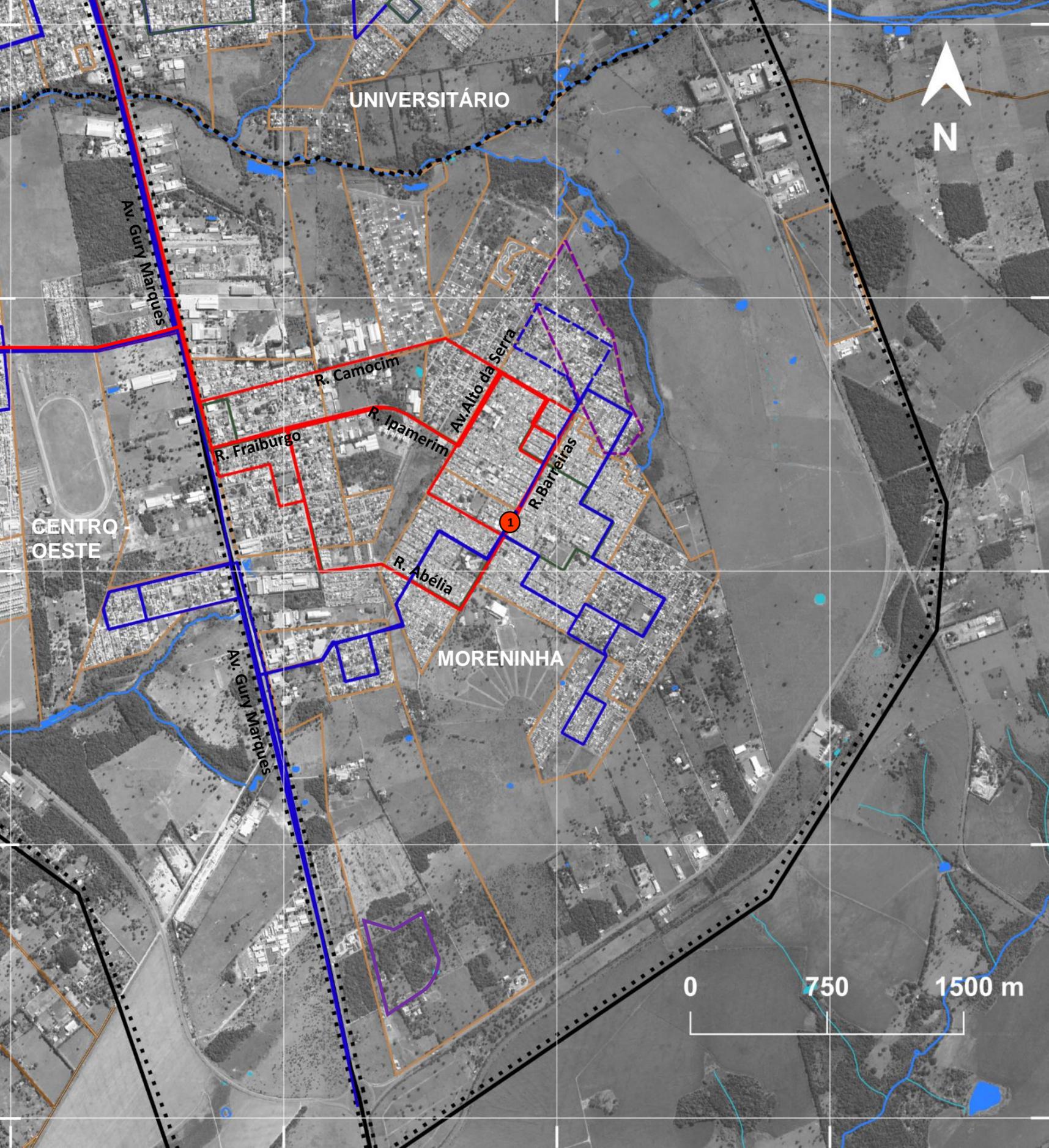
Hierarquização Viária

	Vias de Transito Rápido
	Vias Arteriais
	Vias Arteriais Projetadas
	Vias Coletoras
	Vias Coletoras Projetadas
	Acesso o Bairro

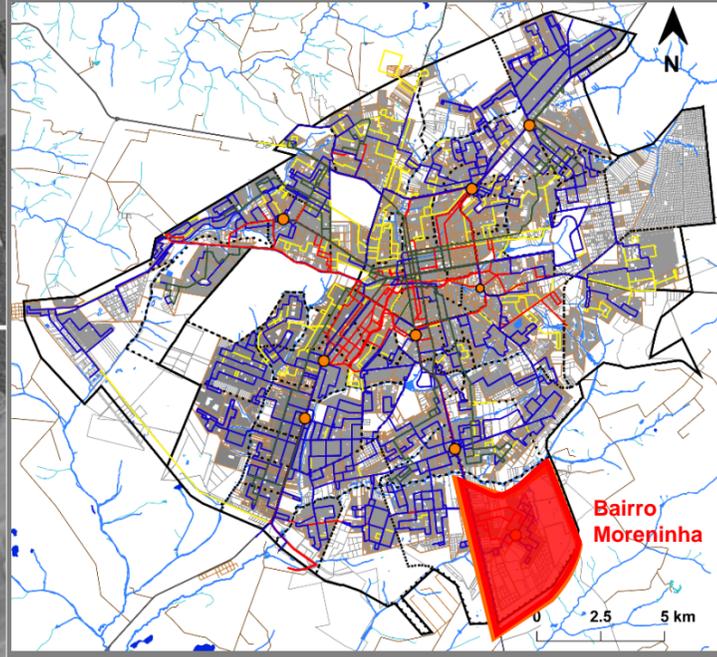
Mobilidade Urbana
HIERARQUIZAÇÃO VIÁRIA

Análise Bairro Moreninha

- O bairro é organizado principalmente por vias coletoras, nas quais a maioria são vias de linhas de ônibus.
- As vias arteriais são ainda projetadas e seriam as responsáveis pela conexão com os bairros vizinhos.
- No bairro não há ciclovias, nem propostas.
- O bairro tem inúmeros vazios e partes pouca adensadas, portanto há vias sem continuidade, com uma classificação inadequada e sem mínima infraestrutura.
- As vias projetadas parecem não considerar a direção de adensamento e os usos do bairro (vias comerciais por exemplo).



MOBILIDADE URBANA
Transporte Público
em Campo Grande



Fonte: Planurb, 2018. Editado pela Autora

LEGENDA

- ▭ Regiões Urbanas
- ▭ Bairros
- ▭ Parcelamentos

Tipos de Linhas - SIT

- Troncais
- Alimentadoras
- - - Alimentadoras - Ampliação
- Convencionais
- Executivas

Terminais

- Terminais de Ônibus
- ① Terminal das Moreninhas

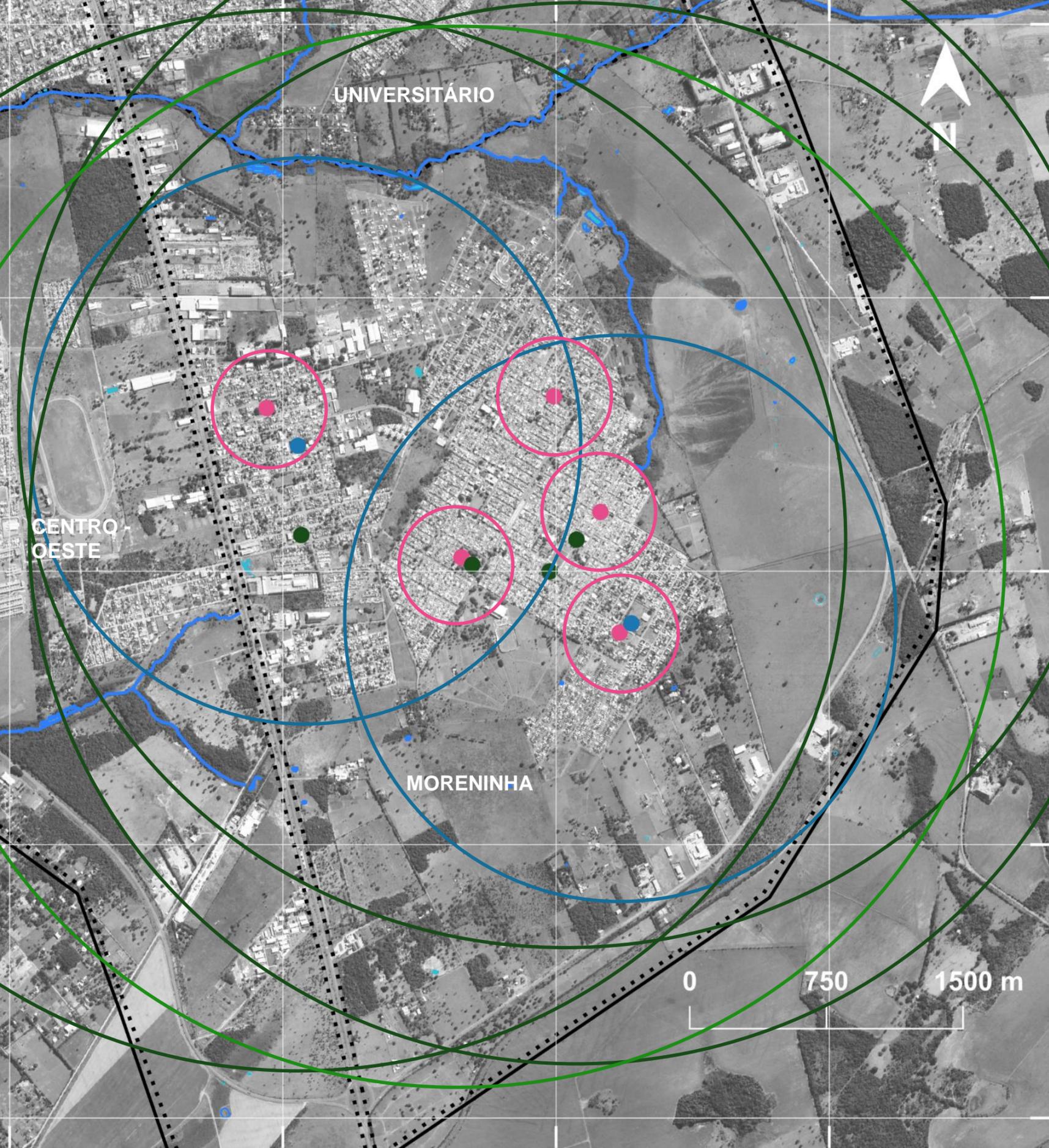
Mobilidade Urbana

TRANSPORTE PÚBLICO

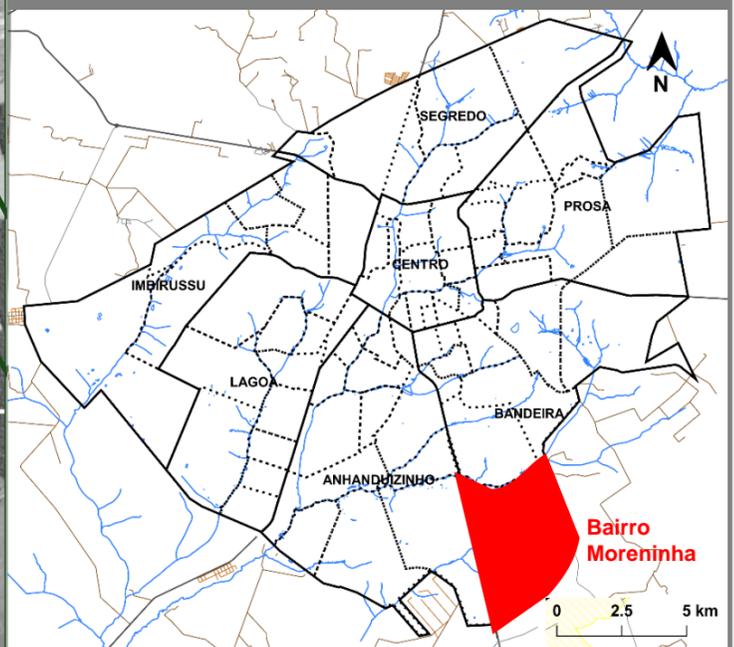
Análise Bairro Moreninha

- O bairro possui 8 linhas de ônibus
- 2 delas são troncais, ou seja, fazem o transporte do bairro aos terminais e/ou para o Centro.
- Outras 4 são Alimentadoras, que faz o transporte com bairros vizinhos e pelos loteamentos.
- As demais são executivas, “versão” com refrigeração das linhas troncais.
- A classificação do SIT atualmente não é seguida como foi planejada,

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS



Mapa-chave – Bairro Moreninha



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

LEGENDA

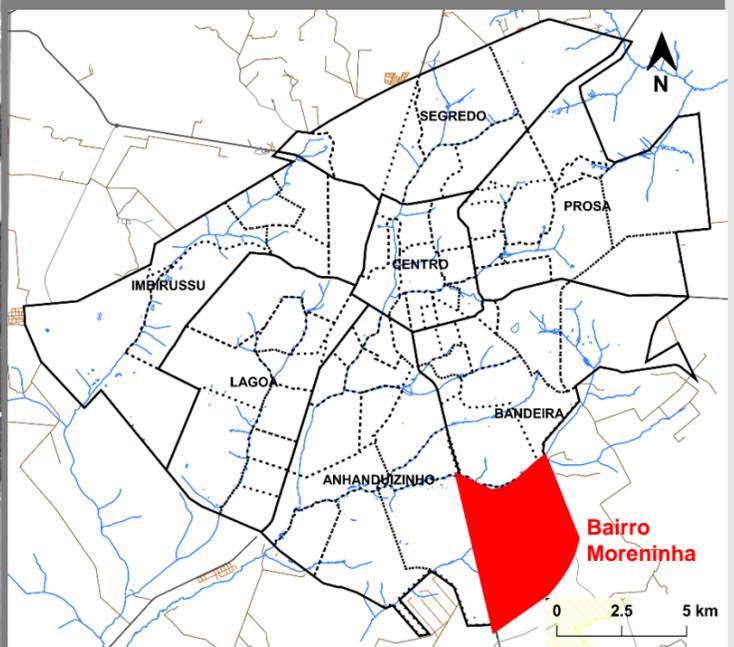
- Regiões Urbanas
 Bairros
 - Parcelamentos
 Córregos
 - Escolas Estaduais
 - Escolas Municipais
 - EMEI's/ Creches
- Raios de Abrangência**
- Raio de 3000 m
 - Raio de 1500 m
 - Raio de 600m

Equipamentos Comunitários
EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO

Análise Bairro Moreninha



Mapa-chave – Bairro Moreninha



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

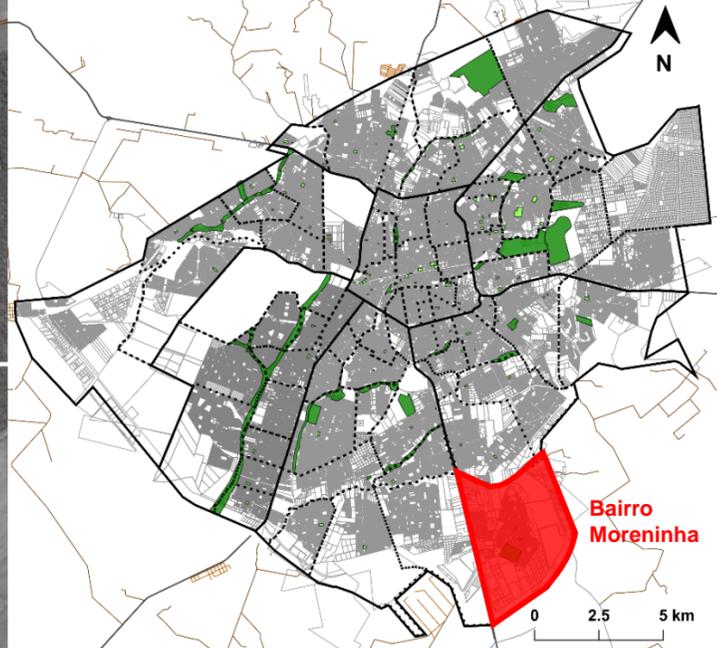
LEGENDA

- Regiões Urbanas
- Bairros
- Córregos
- UBSF's/ Postos de Saúde
- Unidade de Pronto Atendimento/ UPA
- 4ª Delegacia de Polícia
- Unidade Da Polícia Militar
- Quartel dos Bombeiros
- Raios de Abrangência**
- Raio de 1000 m
- Raios de 2000 m

Equipamentos Comunitários
**EQUIPAMENTOS DE SAÚDE E
 SEGURANÇA PÚBLICA**
Análise Bairro Moreninha



EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS
Parques e Praças de Campo Grande



Fonte: Planurb, 2018. editado pela Autora

LEGENDA

- Regiões Urbanas
- Bairros
- Parcelamentos

Parques e Praças- Moreninha

- 1** Parque Jacques da Luz
- 2** Praça Dirceu de Souza Gameiro Junior (Esportiva)
- 3** Praça Pastor Manoel Sales (do Terminal das Moreninhas)
- 4** Praça Disvaldo de Souza Bezerra (Esportiva)

Raios de Abrangência

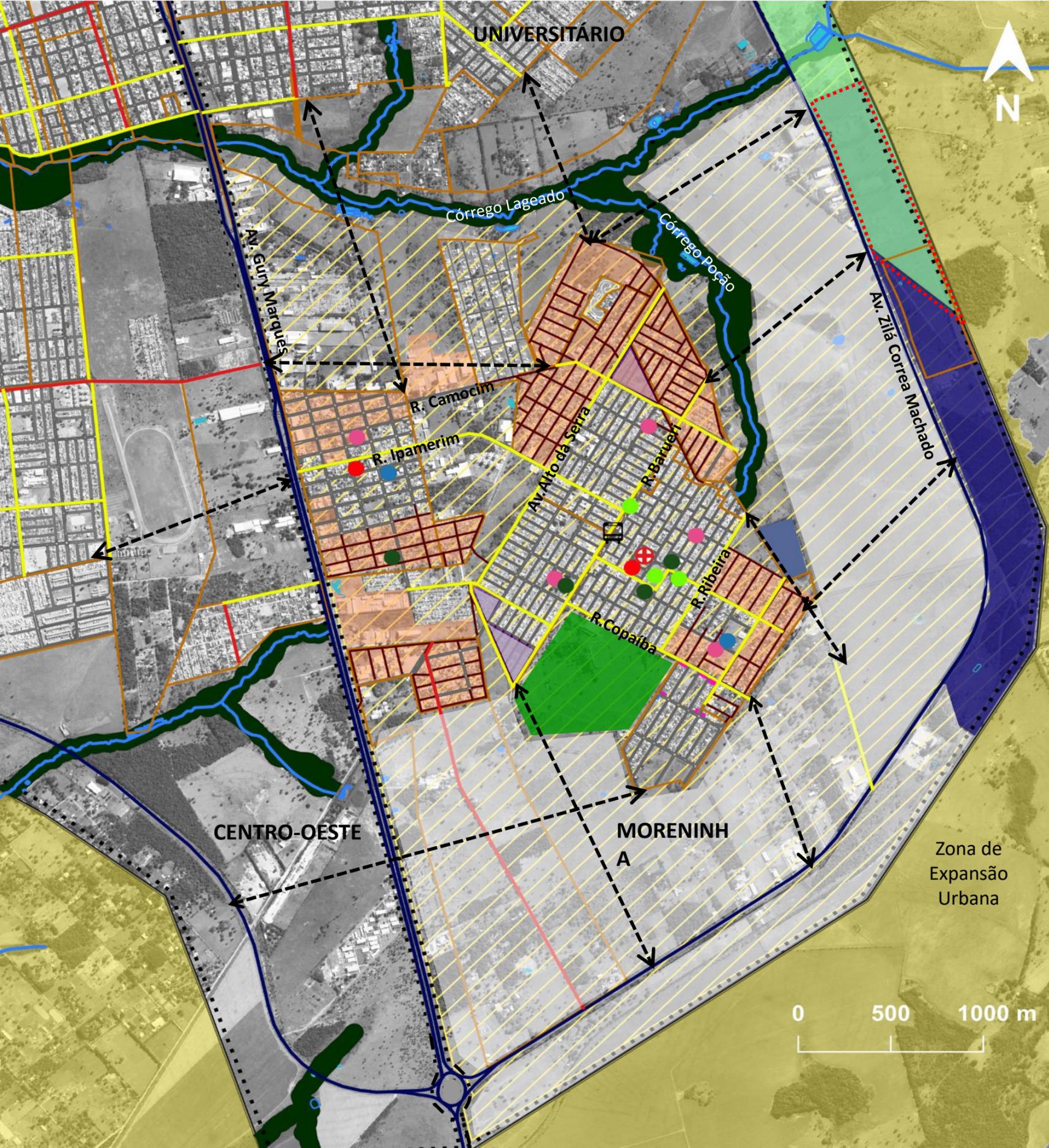
- Raio de 600 m
- Raio de 2400 m

Equipamentos Comunitários
PARQUES E PRAÇAS

Análise Bairro Moreninha

- Possui 1 Parque (Jacques da Luz) e 2 praças: Pastor Manoel Ventura Sales e Dirceu De Souza Gameiro Júnior
- A Pastor Manoel não costuma ser usada e tem uma academia ao ar livre, a Dirceu de Souza é mais usada por ter quadra poliesportiva, além da academia.
- O Parque é o principal local de lazer por oferecer diversas atividades esportivas e pela melhor infraestrutura.
- Pelo IPDF/GDF as praças tem raio de 600 m (para até 10.000 moradores) e parque de bairro tem abrangência de 2.400 m (para até 20.000 moradores).
- As praças não abrangem o bairro todo, inclusive a Nova Jerusalém e outro problema seria a distancia do Parque.

ESTUDO DE CAMPO



LEGENDA

- Bairros
- Parcelamentos

Macrozoneamento/Zoneamento

- Macrozona 2 e Zona 5

Zonas Especiais/ Uso do Solo

- ZEIE (Zona Industrial)
- ZEIA1 (Mata Ciliar/APP)
- ZEIA4 (APA do Lageado)

Equipamentos Comunitários

- EMEI's (Creches)
- Escolas Municipais
- Escolas Estaduais
- UBSF's (Postos de Saúde)
- UPA
- Praças
- Parque Jacques da Luz
- Cemitério

Hierarquia Viária/ Mobilidade Urbana

- Via de Transito Rápido
- Via Arterial
- Via Coletora
- Terminal da Moreninha

PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS OBSERVADOS

Zonas Especiais/ Uso do Solo

- Vazios Urbanos
- Conflito entre ZEIA4 E ZEIE

Hierarquia Viária/ Mobilidade Urbana

- Descontinuidade da Hierarquia Viária e Desconexão entre bairros

Infraestrutura Urbana

- Áreas sem Rede de Esgoto e Rede De Drenagem
- Vias não-asfaltadas

SITUAÇÃO ATUAL E PRINCIPAIS PROBLEMAS URBANOS

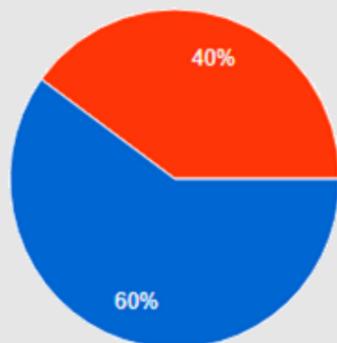
Análise Bairro Moreninha

Os principais problemas do bairro se organizam em 6 eixos:

- MOBILIDADE URBANA
- ACESSOS AO BAIRRO/ HIERAQUIA VIÁRIA
- VAZIOS URBANOS
- CARENCA DE INFRAESTRUTURA URBANA BÁSICA EM ALGUNS PARCELAMENTOS
- CARENCA DE ÁREAS DE LAZER COMO PRAÇAS
- CARENCA DE UBSFS E EMEIS (EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS)

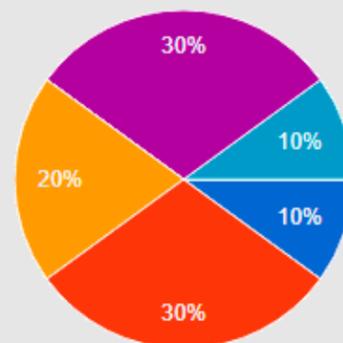
TABULAÇÃO - QUESTIONÁRIO

1) Gênero



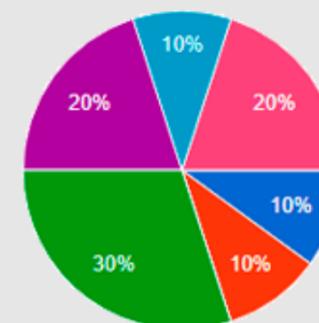
- Feminino
- Masculino
- Não-binário

2) Idade



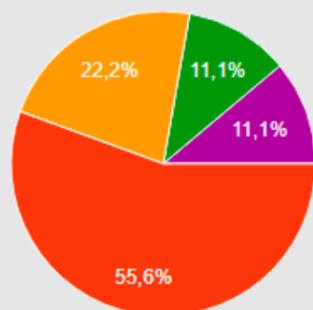
- Até 15 anos
- 16 a 25 anos
- 26 a 35 anos
- 36 a 45 anos
- 46 a 55 anos
- 56 a 65 anos
- + de 65 anos

3) Escolaridade



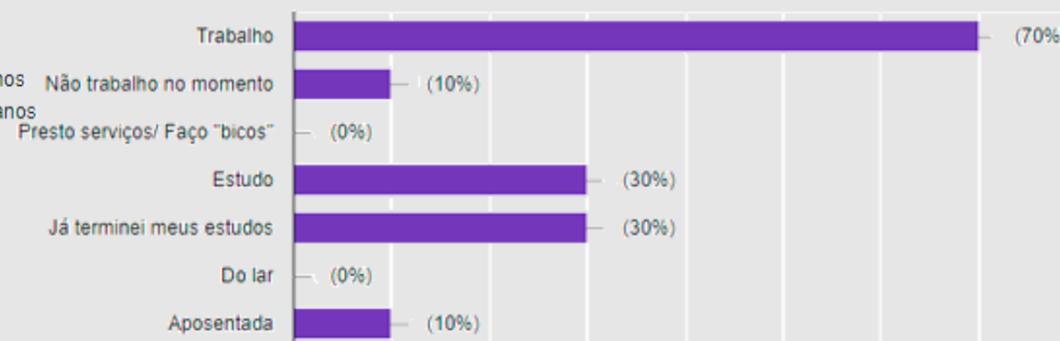
- Sem Escolaridade
- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio completo
- Ensino Superior incompleto
- Ensino Superior completo

4) Há quanto tempo você mora na Nova Jerusalém?



- Até 1 ano
- de 2 a 5 anos
- de 6 a 10 anos
- 12 anos
- 20 anos

5) Trabalha/Estuda?



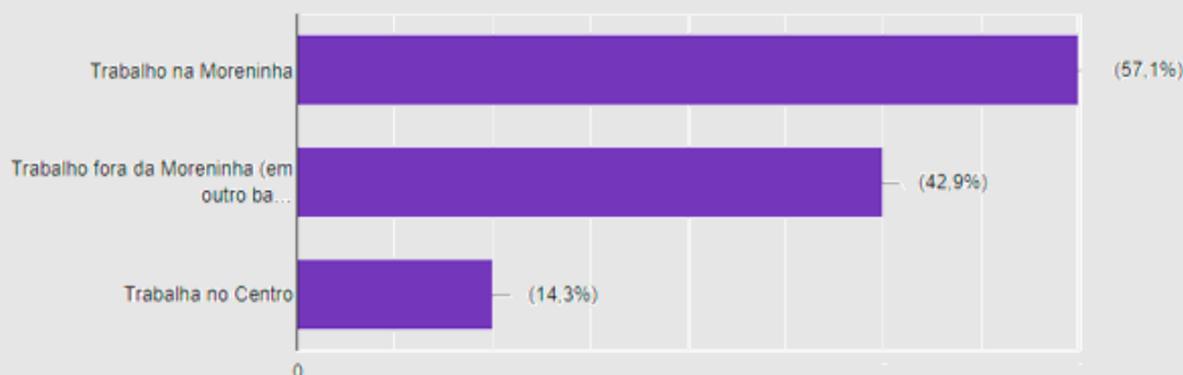
- Até 1 ano
- de 2 a 5 anos
- de 6 a 10 anos
- 12 anos
- 20 anos

6) Caso estude, estuda aonde?

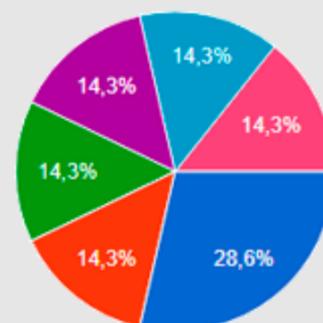


- Estudo na Moreninha
- Estudo fora da Moreninha (em outro bairro)
- Estuda no Centro

7) Caso Trabalhe, trabalha aonde?



8) No que trabalha?



- Comércio/Serviços
- Indústria
- Rede de Saúde
- Reciclagem
- Trabalho na Rodoviária de Campo Grande e sou Microempreendedora, tenho uma hamburgueria em casa
- Diarista no bairro e faz pães em sua casa para vender.

Foram entrevistadas 30 pessoas com o recorte de população do Parcelamento Jardim Nova Jerusalém,

segundo o seguinte cálculo :

Total de lotes do Jd.Nova Jerusalém: 750 lotes

Lotes ocupados : 450 (cerca de 60%)

Média de Moradores p/casa do Bairro Moreninha: 3

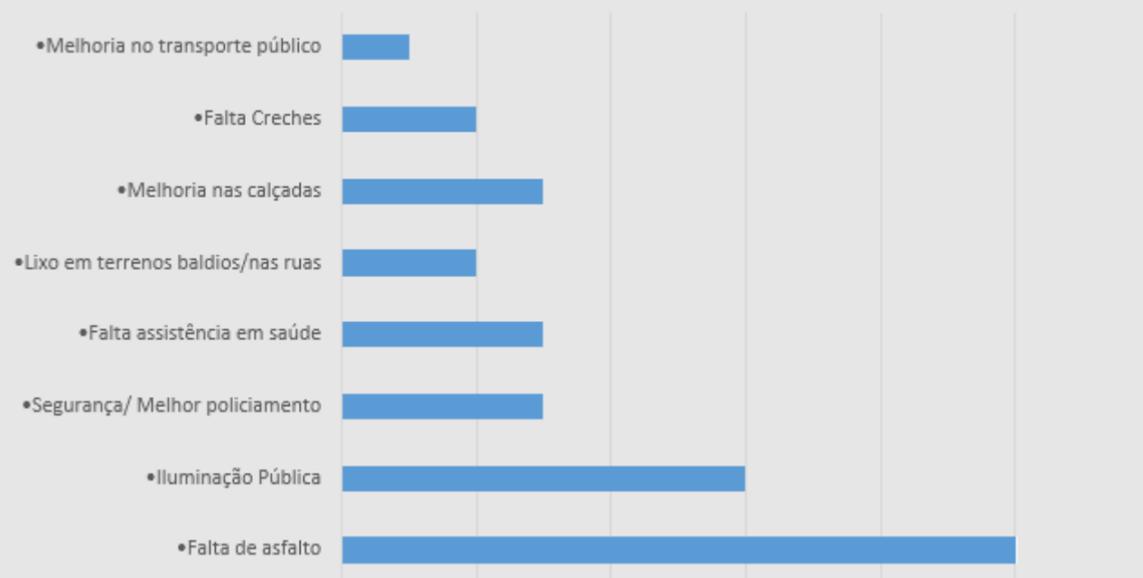
Moradores do Jd. Nova Jerusalém: Cerca de 1350

2% desta população: 27 pessoas

2% = porcentagem para pesquisa qualitativa

TABULAÇÃO – QUESTIONÁRIO

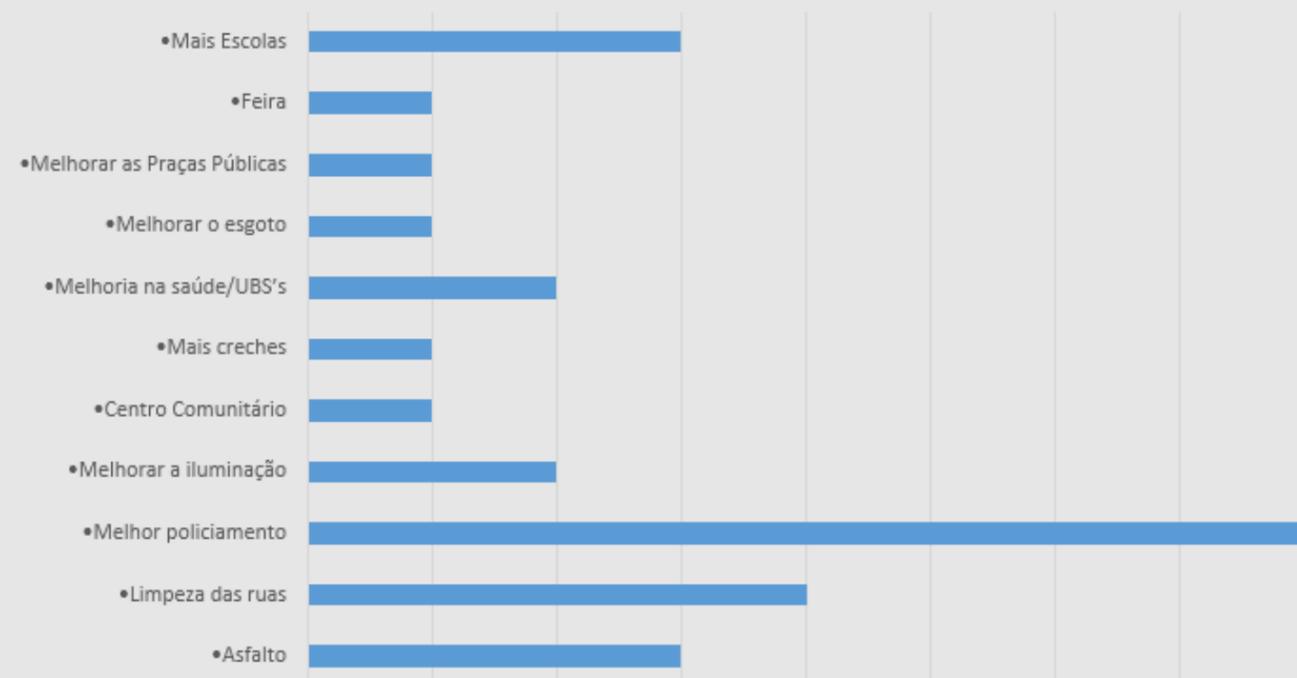
9) Quais os principais problemas do bairro?



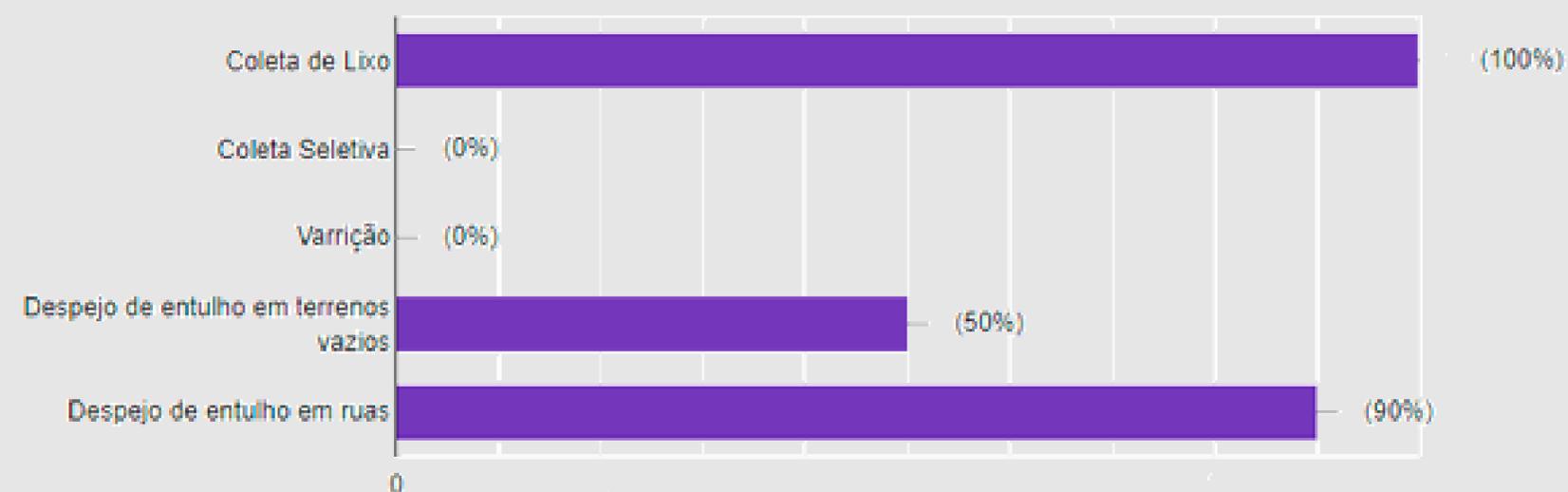
10) Do que você gosta no bairro?

- Variedade de Comércios e Serviços
- Gostam que o bairro “oferece de tudo”
- Da tranquilidade do bairro.
- Do parque
- Gosto da convivência com os vizinhos
- Dos meus amigos mesmo e de brincar com eles na rua.
- Das minhas vizinhas

11) O que você gostaria que tivesse no Bairro?



12) O que ocorre envolvendo o lixo no bairro?

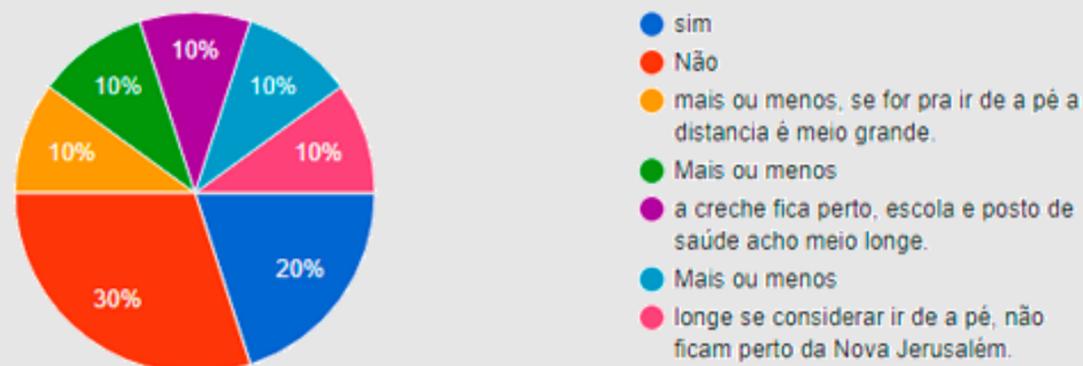


TABULAÇÃO – QUESTIONÁRIO

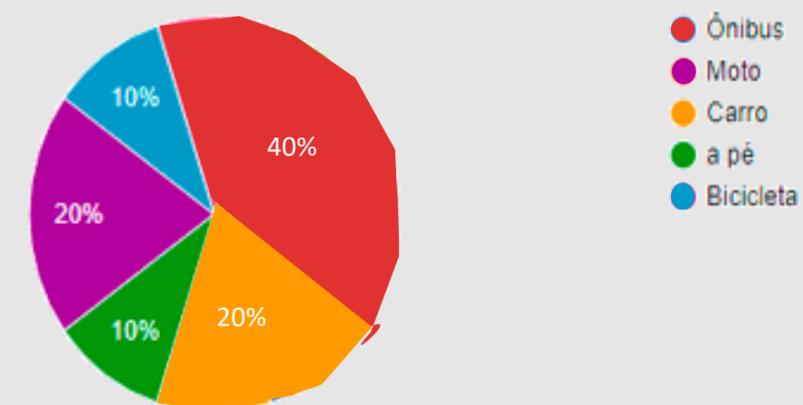
13) O que acha do atendimento que recebe em creche, escola, posto de saúde etc. no bairro Moreninha? (se é bom, ruim e justificar)

- Regular, mas o posto de saúde deveria ter mais funcionários, médicos e o atendimento nas creches poderia ser melhor, no cuidado com as crianças.
- no geral o atendimento é bom. Na saúde com relação a UBS eu sou bem atendida, agora na UPA há muito demora para atendimento.
- Posto de saúde tem atendimento ruim e problemas de falta de médicos, as creches não são boas, faltam educadoras e os espaços são inadequados.
- no geral é regular. As escolas e creches do bairro são boas, os profissionais são atenciosos, mas o ensino é fraco e os materiais escolares não são bons.
- os serviços públicos são precários, os ônibus são ruins, os postos de saúde tem atendimento insuficiente.
- Posto de saúde é meio longe da casa e as creches poderiam ser mais próximas

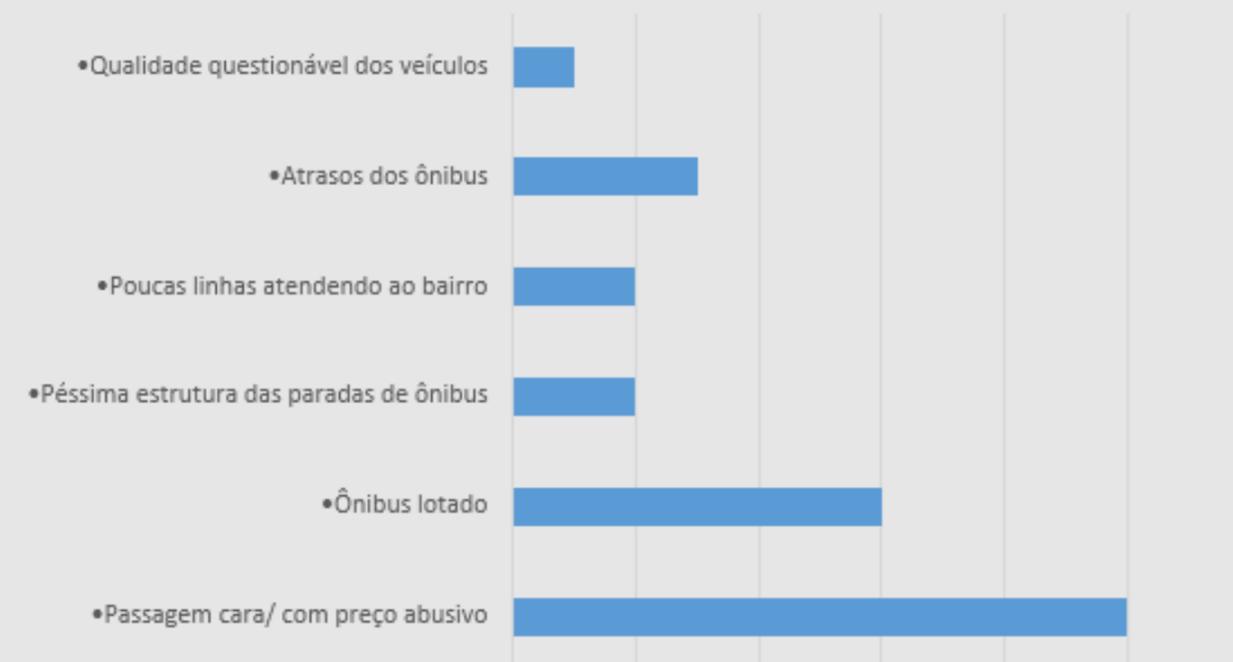
14) Acha fácil o acesso aos locais acima citados, que eles são perto da sua casa?



15) Qual o principal meio de transporte que usa para ir ao trabalho, estudar, fazer compras, se divertir etc.?

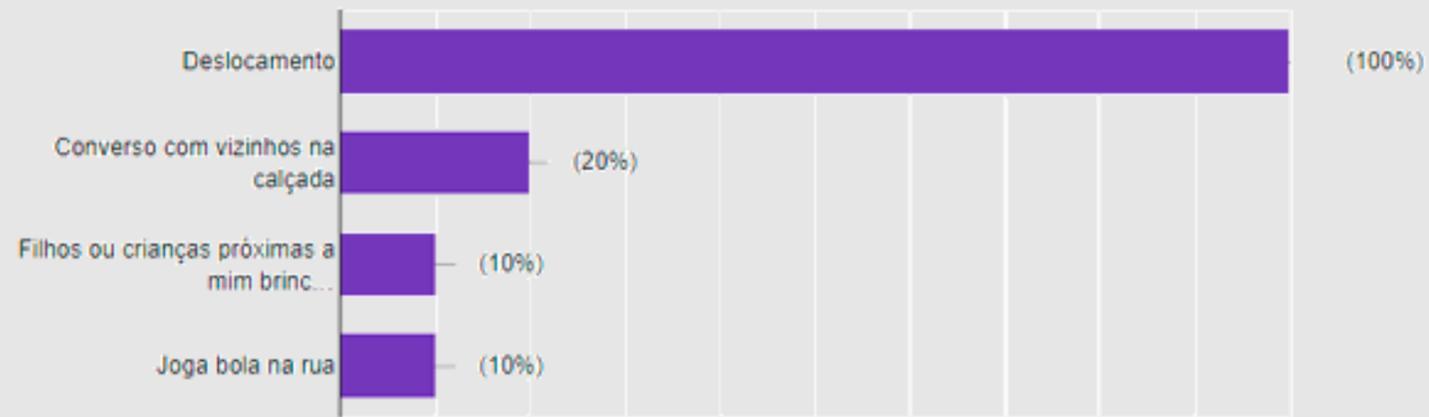


16) Se usa transporte público (Ônibus), quais os principais problemas?

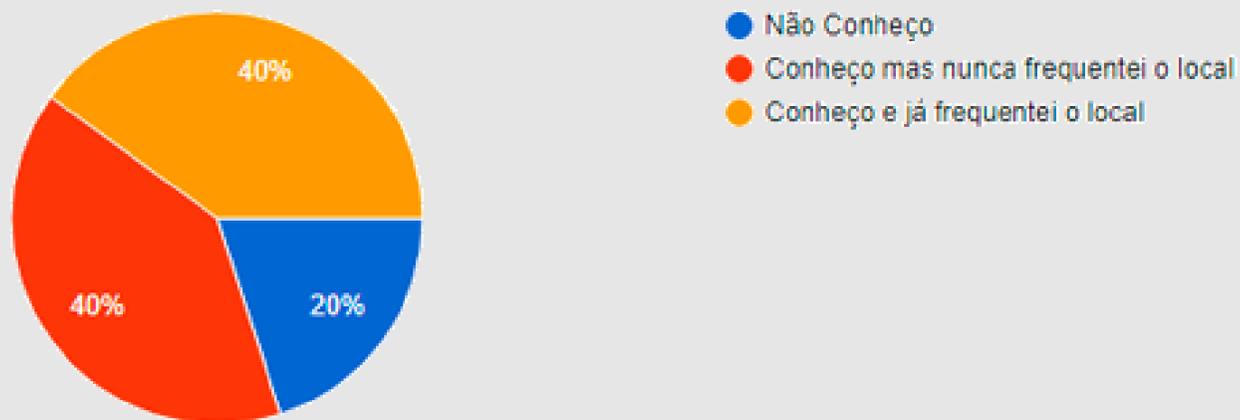


TABULAÇÃO – QUESTIONÁRIO

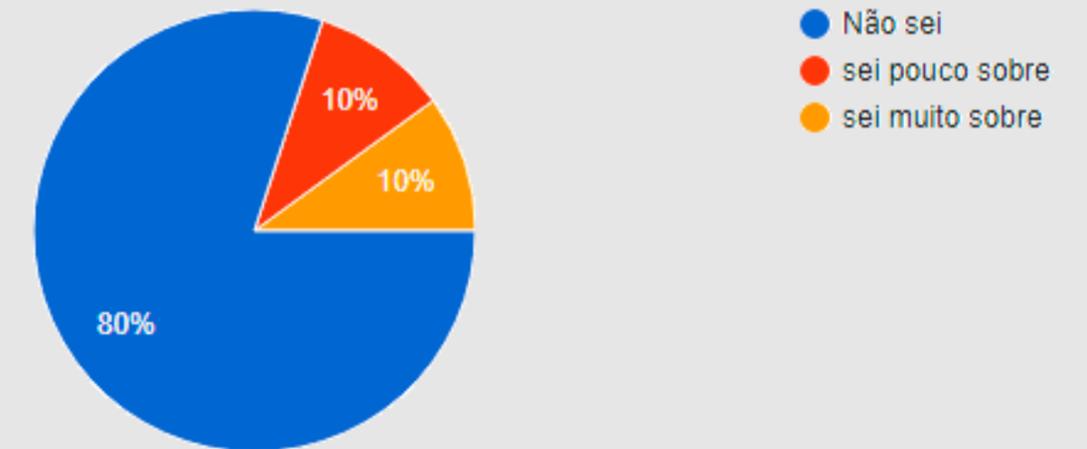
17) Como usa as calçadas do bairro?



18) Sobre o Córrego Poção e a sua Mata?



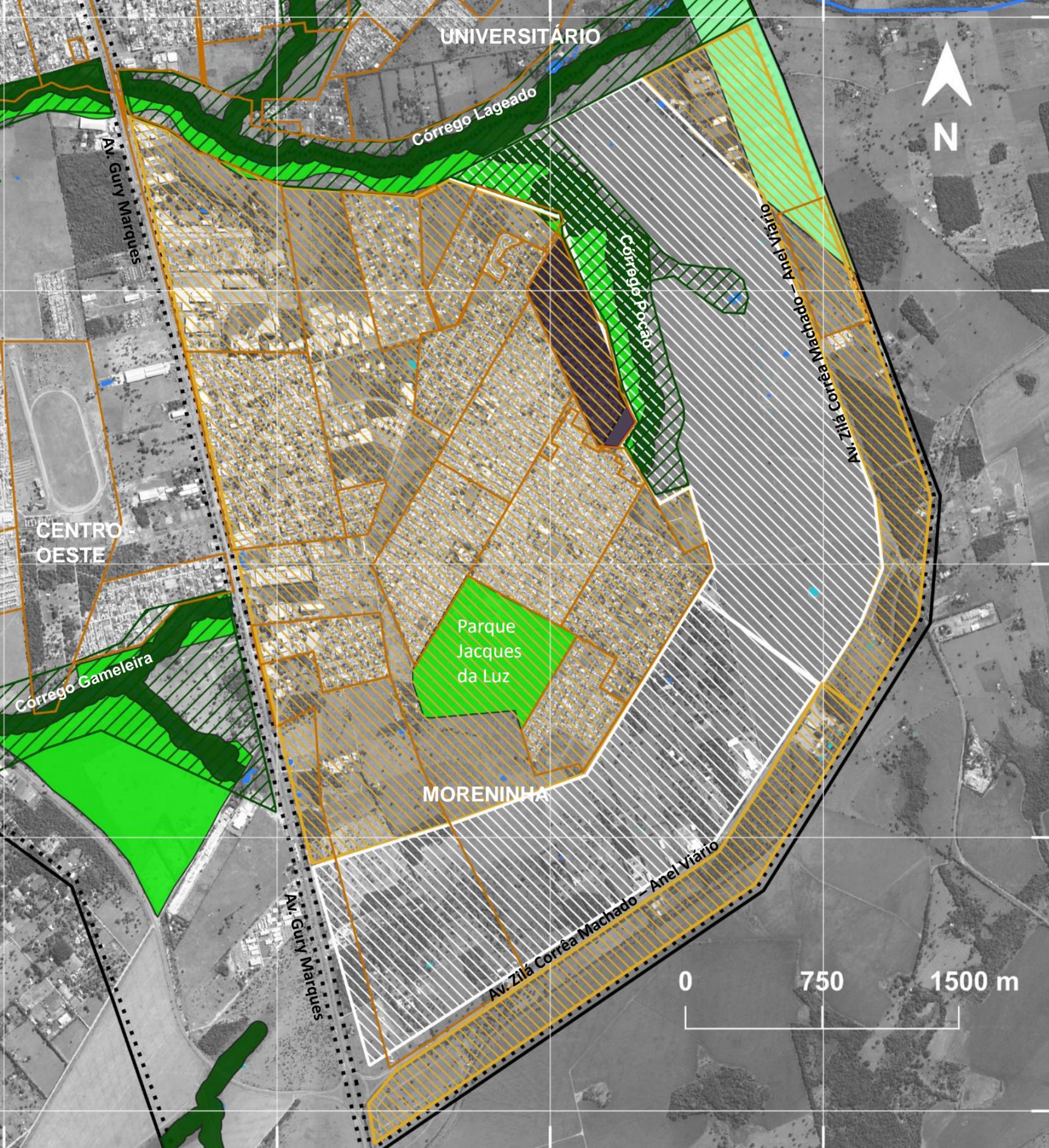
19) Você sabe o que é um Plano de Bairro?



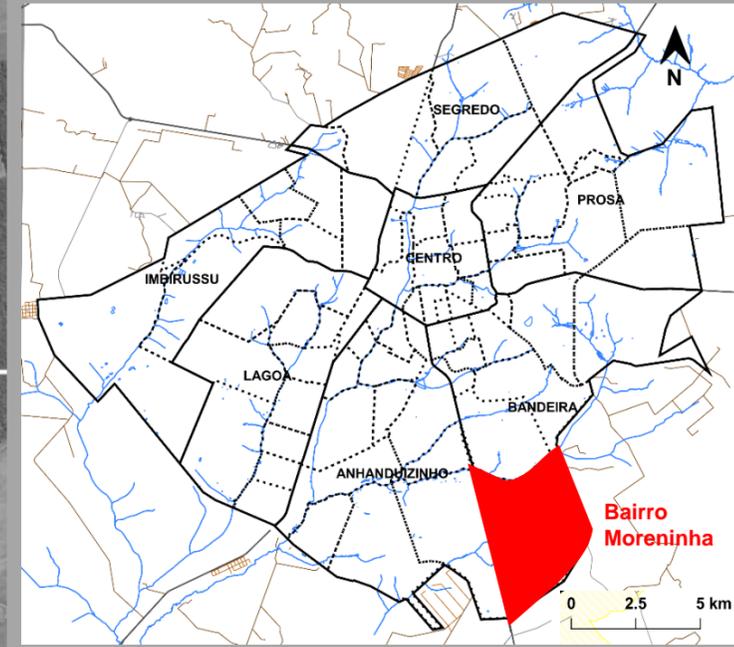
20) Se sabe algo sobre Plano de Bairro, diga aqui. (2 respostas)

- É tipo um planejamento do bairro, o que ele tem, o que precisa, como ele vai se desenvolver num certo período de tempo, etc.
- Já ouvi falar por uma amiga mas o que sei é que é pra melhorar o bairro.

**PLANO DE BAIRRO –
DIRETRIZES URBANAS**



Distrito-sede de Campo Grande e Regiões Urbanas



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

DIRETRIZES DO PLANO DE BAIRRO - MORENINHA

Macrozonas, Zonas Urbanas e ZEIA

LEGENDA

- Regiões Urbanas
- Bairros
- Parcelamentos

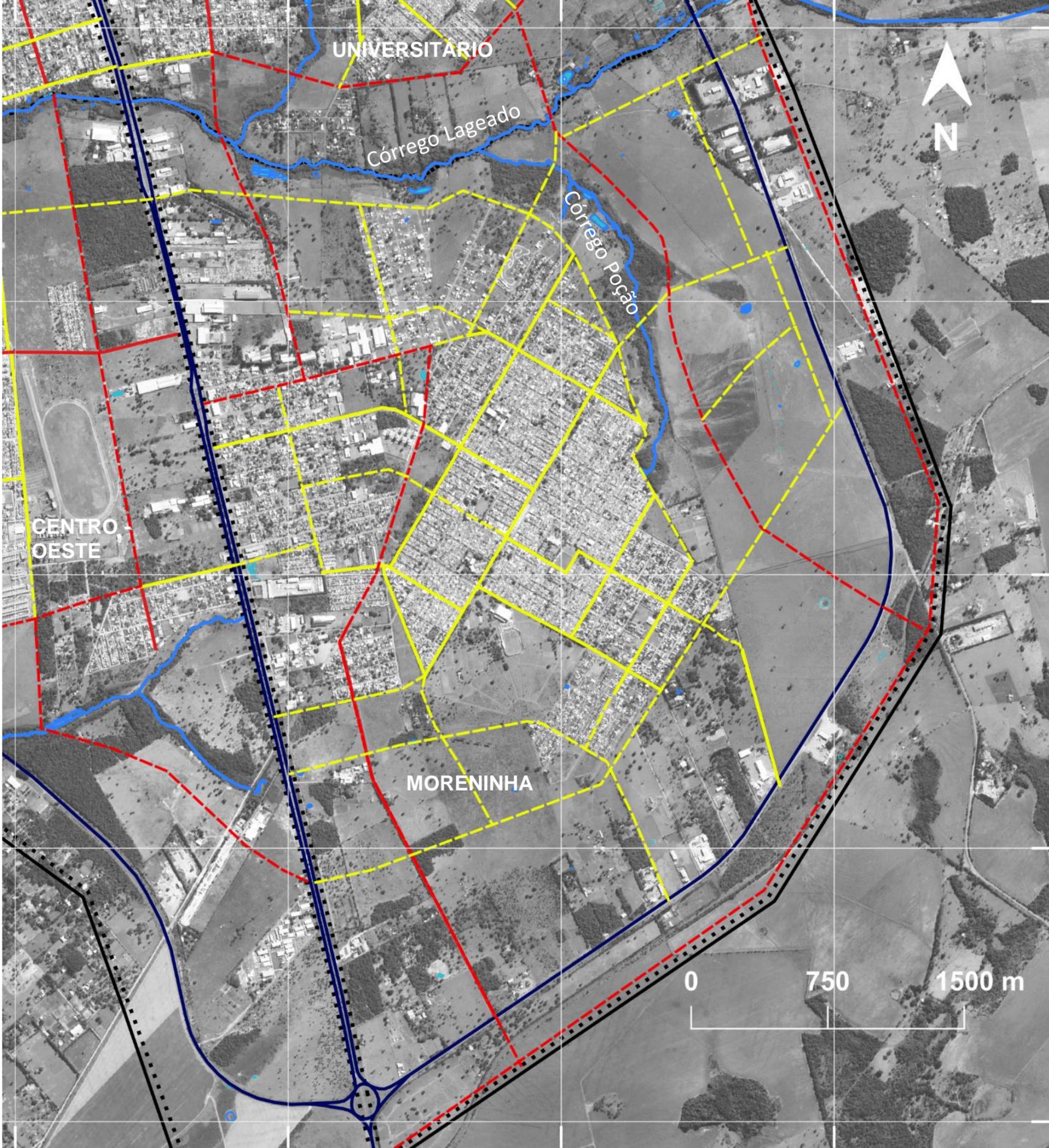
EXISTENTE

- Macrozona 2 e Zona 4
- Macrozona 2 e Zona 4
- ZEIA 1
- ZEIA 2
- ZEIA 4

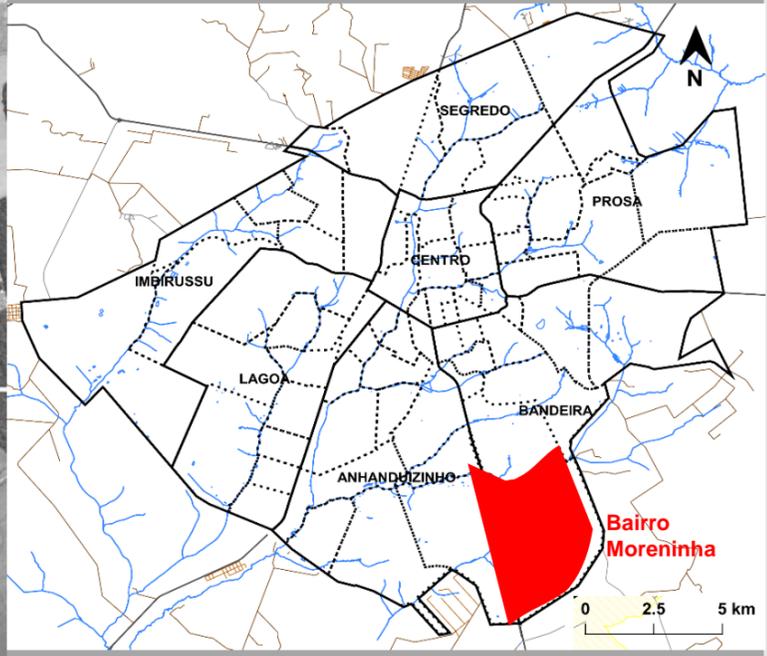
PROPOSTAS

- Macrozona 3 e Zona 5
- Ampliação da ZEIA 1 e supressão da ZEIA 2.





Distrito-sede de Campo Grande e Regiões Urbanas



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora.

LEGENDA

Regiões Urbanas	Bairros
Parcelamentos	Córregos

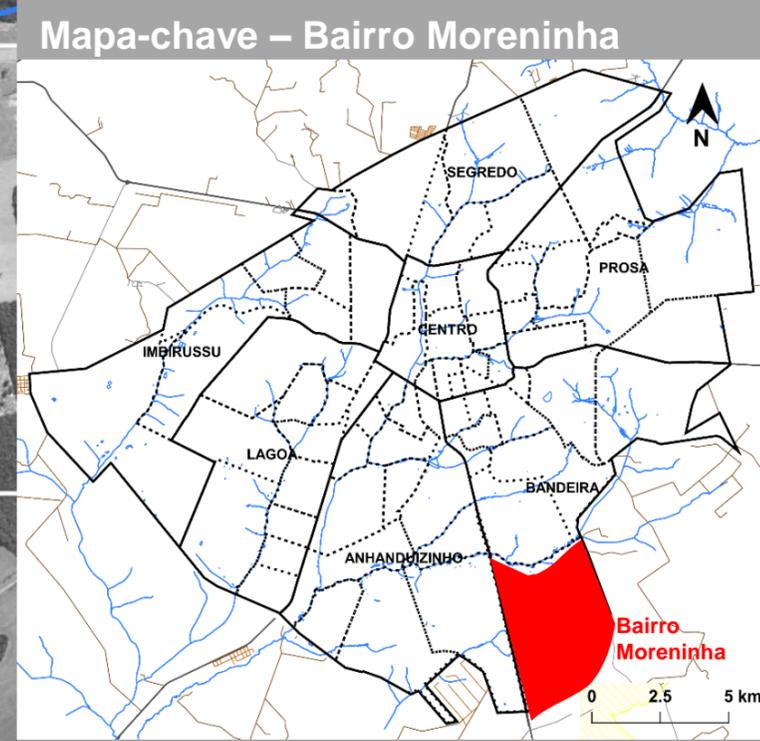
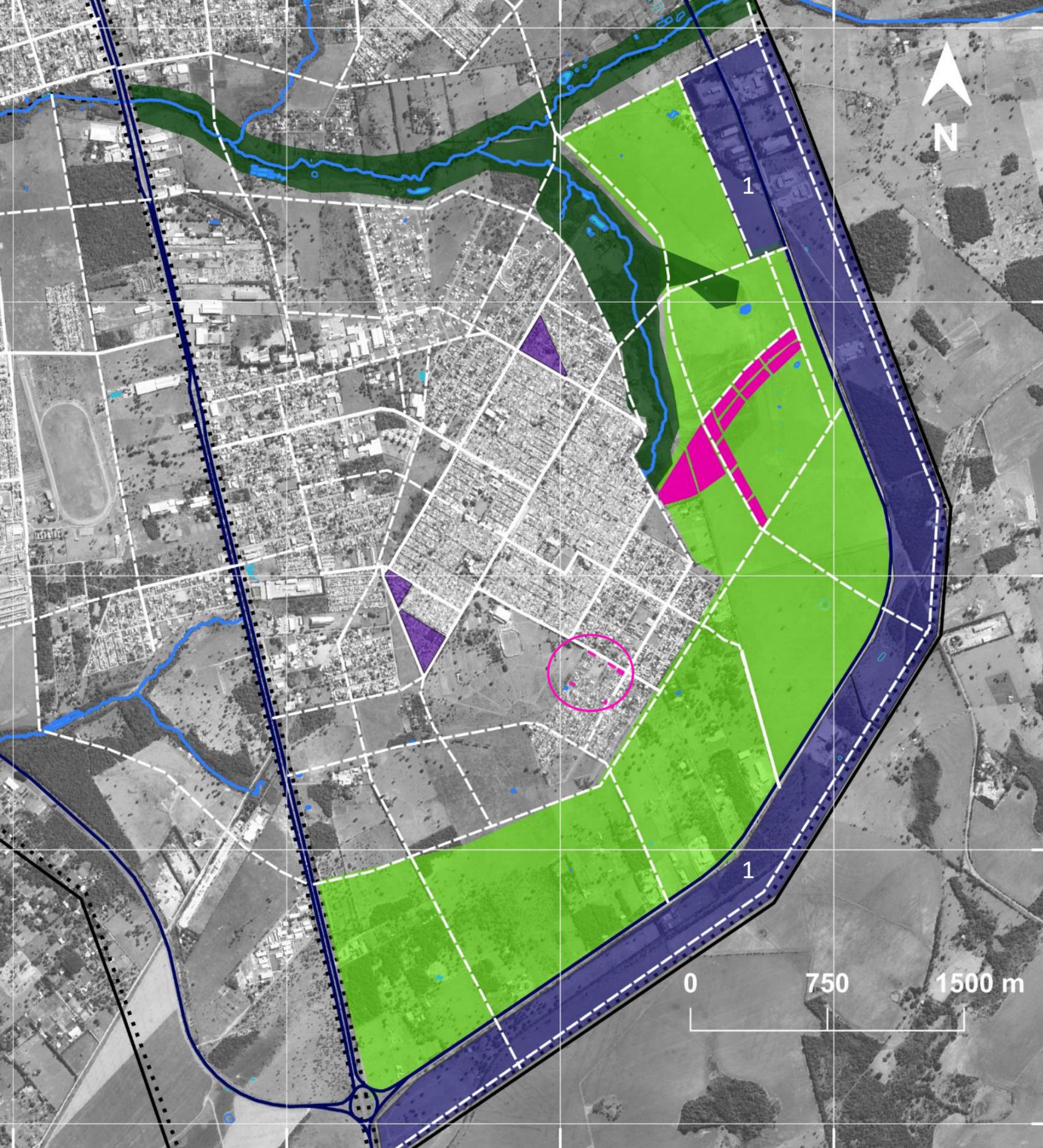
EXISTENTE	PROPOSTAS
Vias de Transito Rápido	Vias Arteriais
Vias Arteriais	Vias Coletoras
Vias Coletoras	

DIRETRIZES DO PLANO DE BAIRRO - MORENINHA

Hierarquização Viária principal

DIRETRIZES DO PLANO DE BAIRRO - MORENINHA

Zonas Especiais (ZEIS, ZEIE, ZEIA)



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

LEGENDA

- Regiões Urbanas
- Bairros
- Parcelamentos
- Córregos

EXISTENTE

- ZEIS 1
- ZEIS 2
- ZEIE

- Vias Arteriais e Coletoras Existentes
- Vias de Transito Rápido

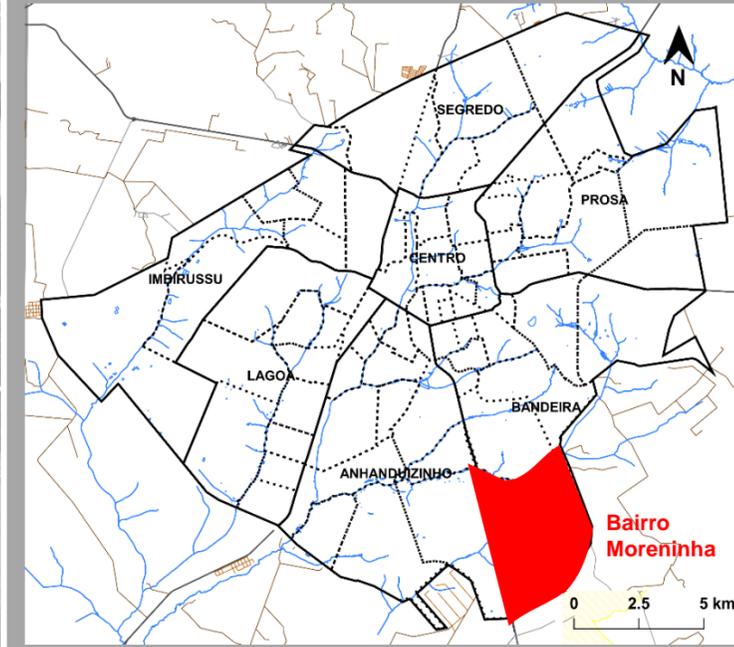
PROPOSTAS

- Nova ZEIS 2 (HIS)
- 1 Ampliação da ZEIE
- Zona de Agricultura
- Ampliação da ZEIA 1
- Vias Arteriais e Coletoras Propostas

0 750 1500 m



Distrito-sede de Campo Grande e Regiões Urbanas



Fonte: Planurb, 2020., editado pela Autora

DIRETRIZES DO PLANO DE BAIRRO - MORENINHA

Equipamentos Comunitários

LEGENDA

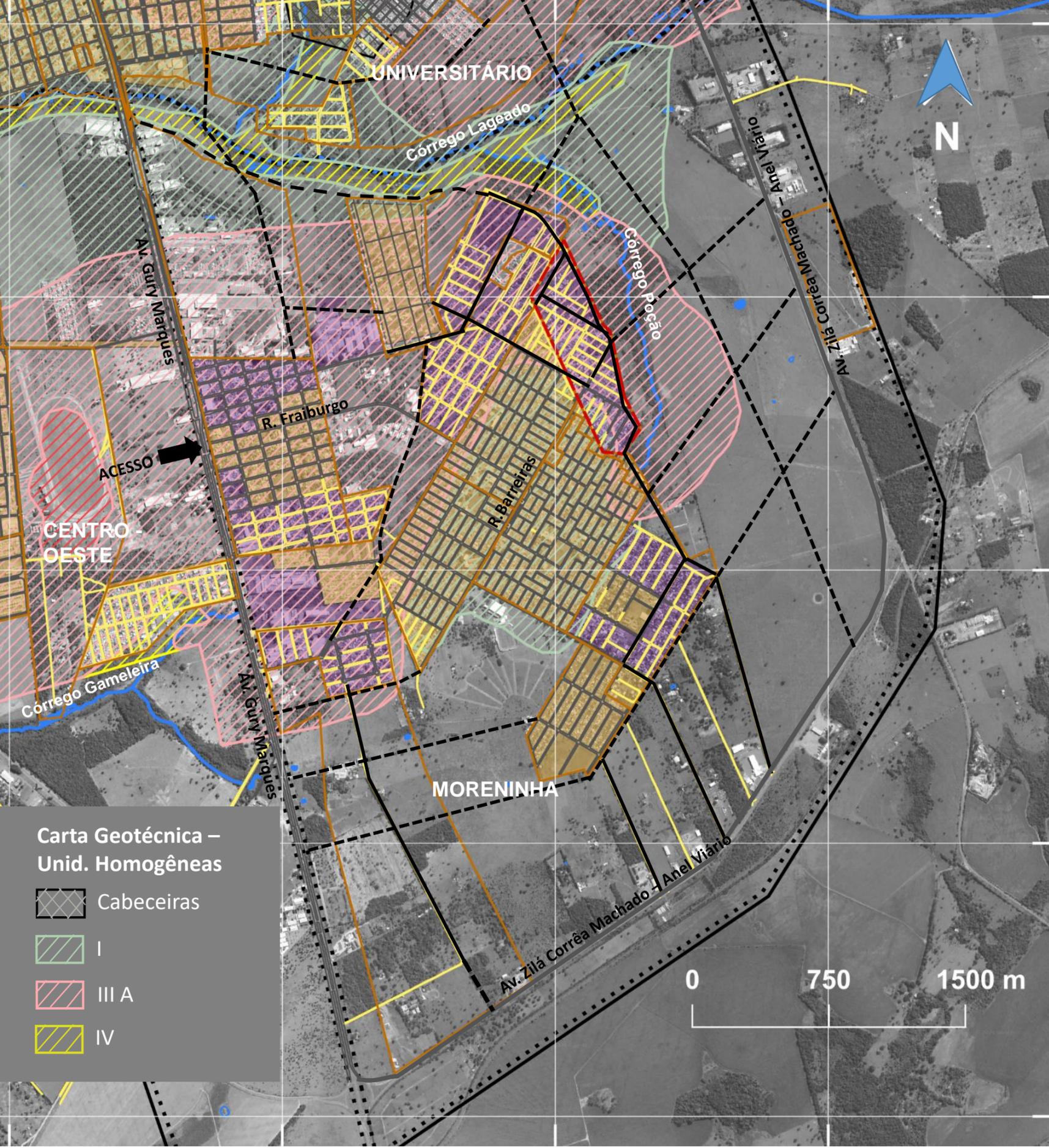
- Regiões Urbanas
- Bairros
- Parcelamentos
- Parcel. Jd. Nova Jerusalém

EXISTENTE

- EMEI's
- Escolas Municipais
- Escolas Estaduais
- UBSF's
- Parque Jacques da Luz
- Praças

PROPOSTAS

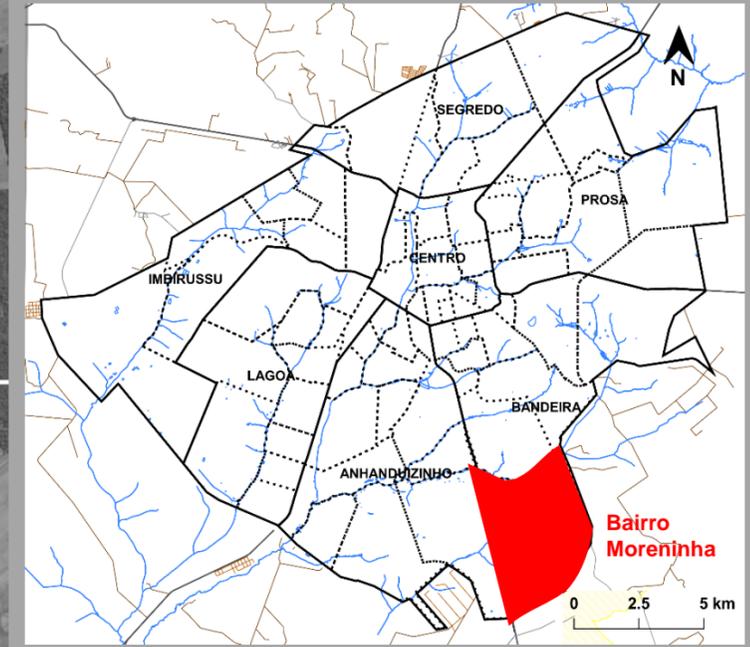
- Novas EMEI's
- Novas Escolas Municipais
- Escolas Técnica Agrícola
- Nova UBSF
- Parque Linear do Lageado
- Novas Praças



Carta Geotécnica – Unid. Homogêneas

- Cabeceiras
- I
- III A
- IV

Distrito-sede de Campo Grande e Regiões Urbanas



Fonte: Planurb, 2020, editado pela Autora

LEGENDA

- Regiões Urbanas
- Bairros
- Parcelamentos
- Parcel. Jd. Nova Jerusalém

EXISTENTE

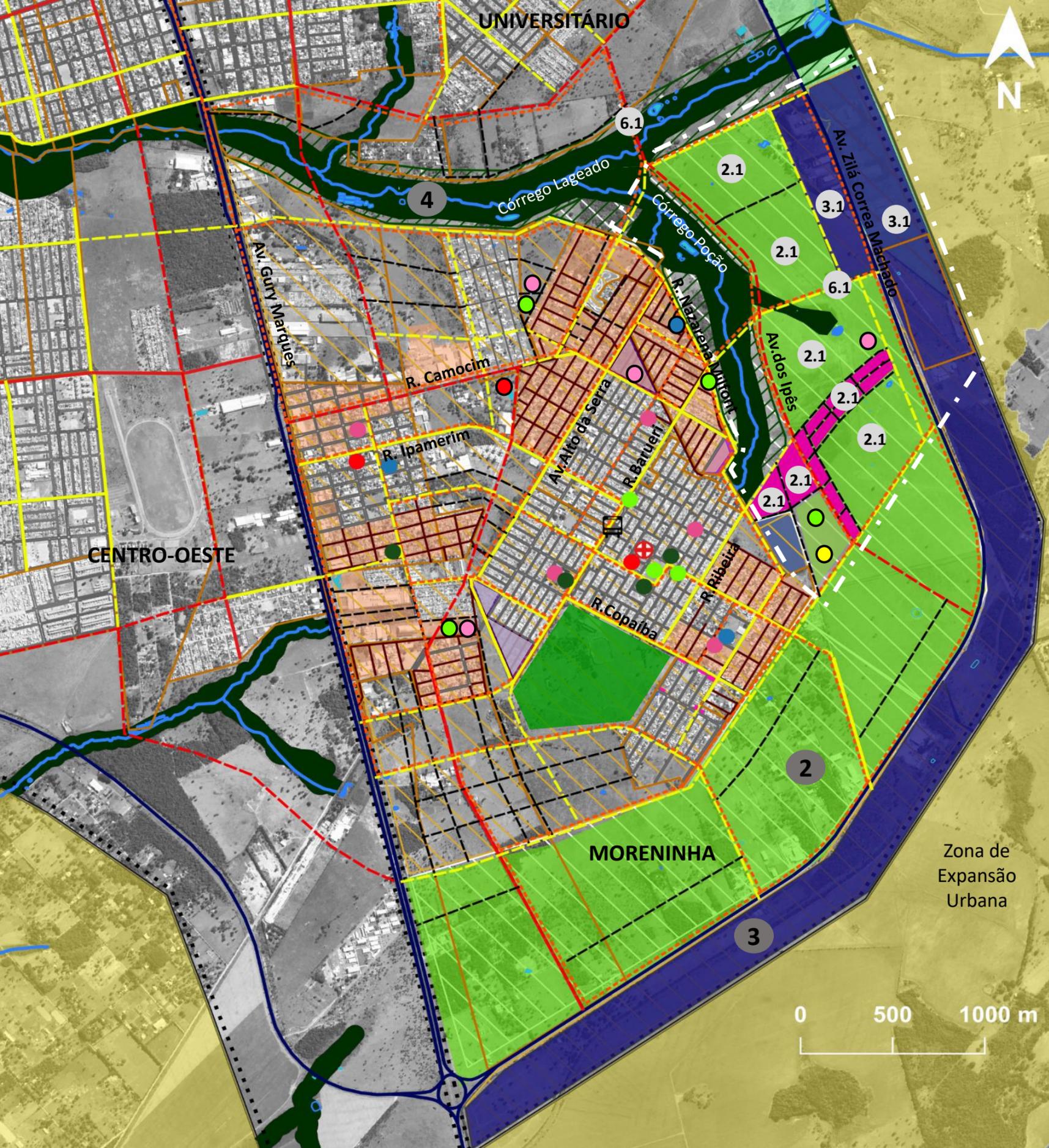
- Áreas com Rede de Esgoto
- Vias Pavimentadas (com asfalto)

PROPOSTAS

- Implementar Rede de Esgoto
- Pavimentar Vias Principais existentes (com asfalto)
- Pavimentar Vias Principais Propostas (com asfalto)
- Pavimentar Vias existentes (com asfalto ecológico)

DIRETRIZES DO PLANO DE BAIRRO - MORENINHA
Infraestrutura Urbana

MAPA SÍNTESE - DIRETRIZES E PROJETOS URBANOS

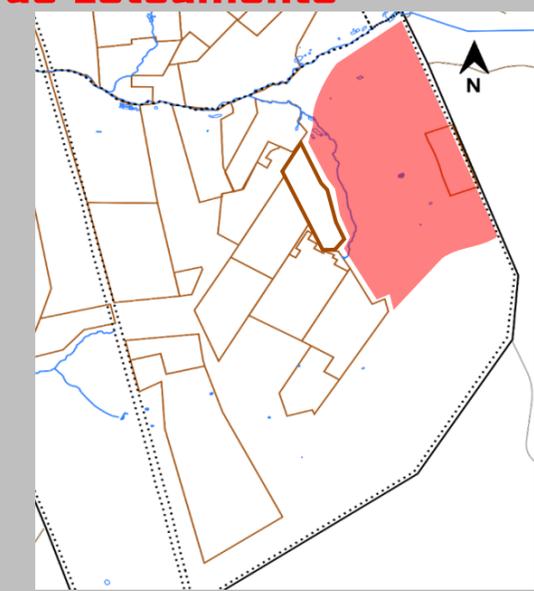
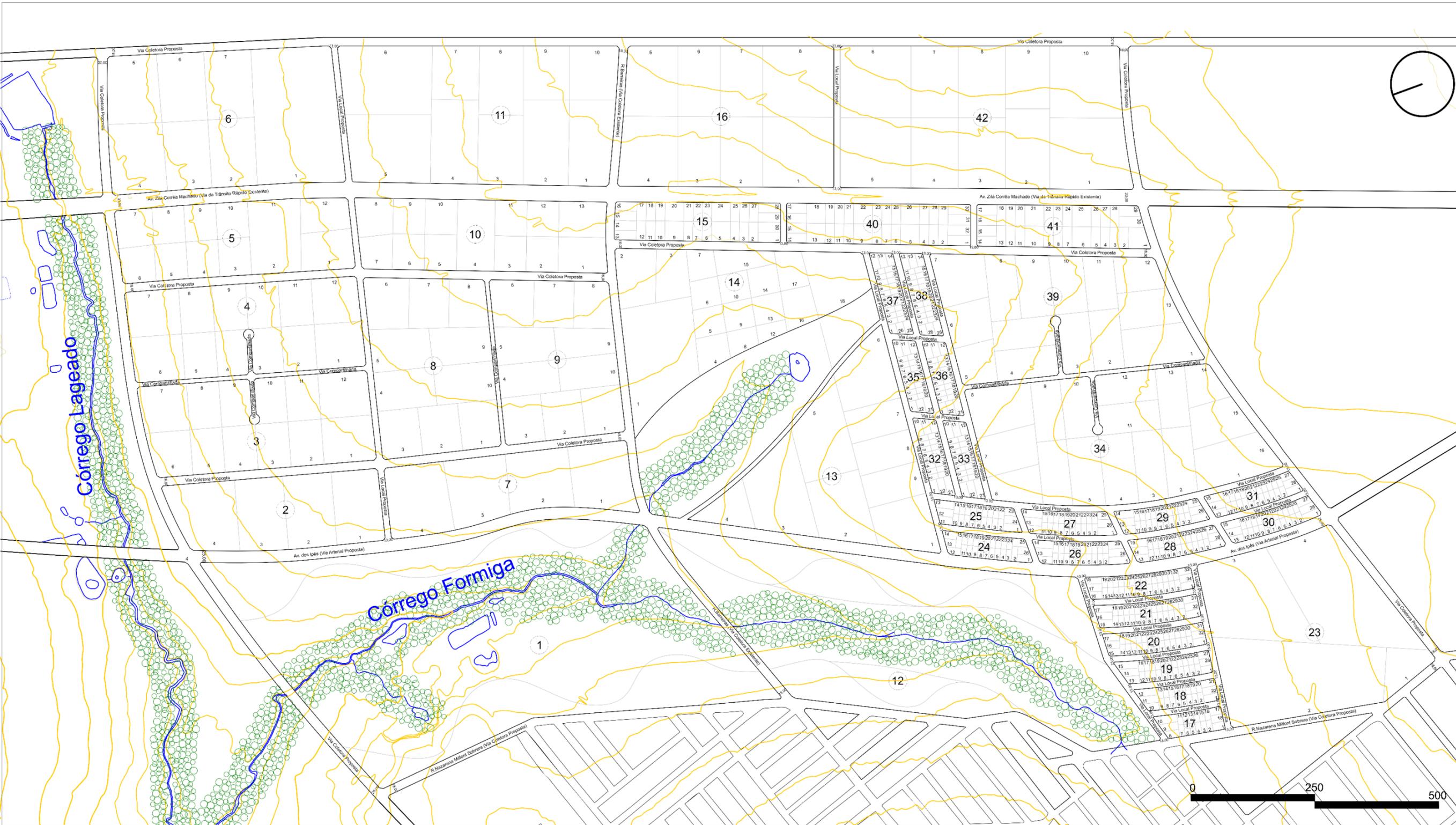


- LEGENDA**
- Bairros
 - Loteamento Jd. das Hortas (novo loteamento)
 - Diretrizes
 - Projetos
- Macrozoneamento/ Zoneamento Urbano**
- 1** Macrozona 3 e Zona 5
- Zonas Especiais/ Uso do Solo**
- 2** Criação de Zona de Agricultura Urbana
 - 2.1** Áreas Agricultáveis com habitação popular no Lot. Jardim das Hortas
 - 3** Ampliação da ZEIE (Zona Industrial)
 - 3.1** Loteamento Industrial no Jardim das Hortas
 - 4** Ampliação da ZEIA 1
- Equipamentos Comunitários**
- 5** Novos Eq. Comunitários
 - Novas EMEI's
 - Novas Escolas Municipais
 - Novo UBSF
 - Escola Técnica Agrícola
 - Novas Praças
 - Parque Linear
- Hierarquia Viária/ Mobilidade urbana**
- 6** Reestruturação da Hierarquia Viária
 - Vias Arteriais propostas
 - Vias Coletoras propostas
 - Vias Locais propostas
 - Ciclovias propostas
- Infraestrutura Urbana**
- 7** Implantar Rede de Esgoto E Rede de Drenagem
 - Asfaltar Vias

PLANO DE BAIRRO - PROJETOS URBANOS

Loteamento Jardim das Hortas - Planta Técnica

Proposta de Tipologia de Loteamento



Mapa-chave – Bairro Moreninha

- O loteamento irá abrigar 2 tipologias de Loteamento.
- Um Loteamento de Interesse Social com Agricultura Urbana (L2.1), este proposto.
- O L2.1 se referencia em medidas de lotes e áreas para uso residencial do Loteamento de Interesse Social (L2) e nos loteamentos de Chácara de Recreio(L6) e Loteamento fechado(L7) em Área Rural, que propõem áreas de 20.000m² e 1000m² respectivamente.
- Foi considerada a destinação de 10% de área para uso público prevista na L2.
- O Loteamento Atacadista/ Industrial (L4), existente na legislação, prevê destinação de até 15% de sua área para uso público.

Loteamento Jardim das Hortas – Informações do Empreendimento

QUADRO DE ÁREAS

TIPO DE USO	ÁREA	Nº DE LOTES/ ÁREAS	
Residencial (Unifamiliar e Veticalizada)	209.278 m ² ou 20,9 ha	551 unidades	6,29%
Comercial e Serviços de pequeno/médio porte	93.451m ² ou 9,34 ha	92 unidades	2,81%
Industrial, Comercial e Serviços de grande porte	775.084m ² ou 77,5ha	59 unidades	23,34%
Misto (Comércio/Serviços no térreo e Residencial)	183.324m ² ou 18,3ha	11 unidades	5,51%
Institucional	55.089m ² ou 5,5ha	4 unidades	1,65%
Áreas Verdes (Parques e Praças)	481.562 ou 48,15 ha	3 unidades (Parque Linear e 2 Praças)	14,50%
Áreas Agricultáveis privadas (Chácaras)	688.368m ² ou 68,8ha	77 unidades	20,72%
Áreas Agricultáveis públicas (Unid.Agroecológicas/Hortas)	225.826m ² ou 22,5ha	6 unidades (áreas destinadas)	6,77%
Áreas públicas (para implementação futura de equipamentos comunitários)	196.468m ² ou 19,64ha	3 unidades (áreas destinadas)	5,91%
Vias de circulação (ruas)	411.600m ² ou 41,16ha		12,39%
TOTAL	3.320.050m² ou 332ha		100,00%

INDICES URBANISTICOS POR TIPOLOGIAS DE QUADRA

TIPO DE USO	LOTES PADRÃO (m)	ÁREAS PADRÃO (m ²)	
Residencial Unifamiliar	12,00X25,00 (meio de quadra) 15,00x25,00 (esquina)	300,00 (meio de quadra) 375,00 (esquina)	
Comercial e Serviços de pequeno/médio porte	20,00X40,00	800,00	
Industrial, Comercial e Serviços de grande porte	90,00x150,00 (quadras 6,11,16,42) 67,50X75,00 (quadras 5 e 10)	13.500,00 5.062,50	
Misto (Comércio/Serviços no térreo e Residencial)	100,00x150,00	15.000	
Áreas Agricultáveis privadas (Chácaras)	70,00x100,00	7.000m ²	
Áreas Agricultáveis públicas (Unid.Agroecológicas/Hortas)	30,00X30,00 (para cada cultivo/ agricultor(a))	900m ²	

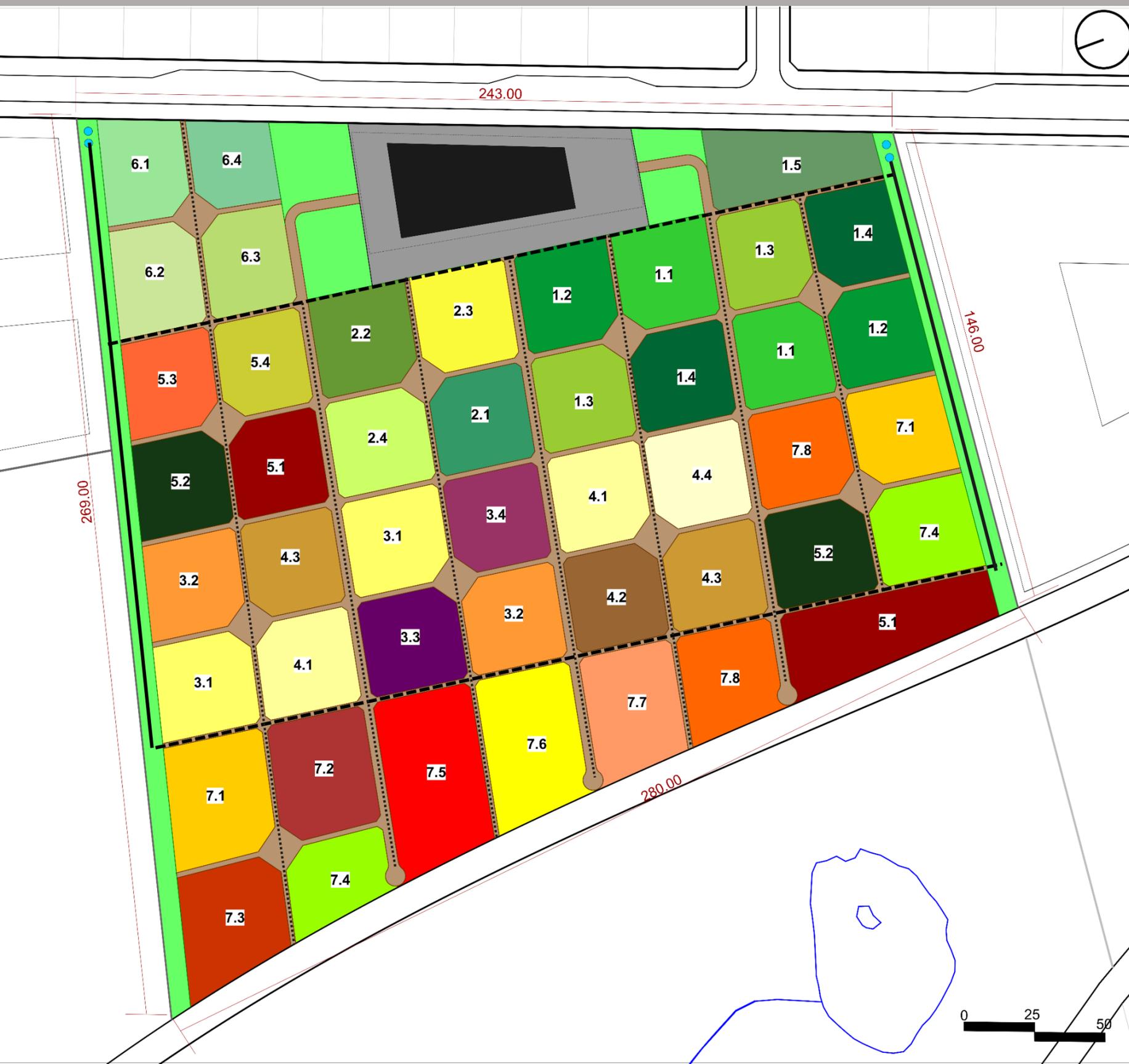
Loteamento Jardim das Hortas - Planta Humanizada



LEGENDA

- Usos Residenciais - HIS
- Edifício Residencial - 4 pavimentos - HIS
- Edifício Misto - 4 pavimentos
- Usos Comerciais/Serviços de pequeno/médio porte
- Chácaras
- Hortas (Horti-frutis/plantas)
- Edificações Industriais Existentes
- Usos Industrial, Comercial e de Serviços de Grande Porte Proposto
- Cooperativa e Mercado do Produtor
- EMEI/Creche
- Centro Comunitário
- Centro Cultural
- Escola Técnica Profissionalizante
- Praças
- Parque Linear
- Mata Ciliar - APP 50m
- Áreas públicas (uso futuro)
- Viveiro de Mudas
- Cemitério (existente)

Loteamento Jardim das Hortas - Detalhamento da Horta



LEGENDA



Mapa-chave

- Galpão Comunitário
- Área Cimentada
- Área Gramada
- Caminhos
- Cisternas (alimentadas por água da chuva ou águas cinzas tratadas)
- Linhas principais de irrigação
- Linhas secundárias de irrigação
- Linhas laterais de irrigação

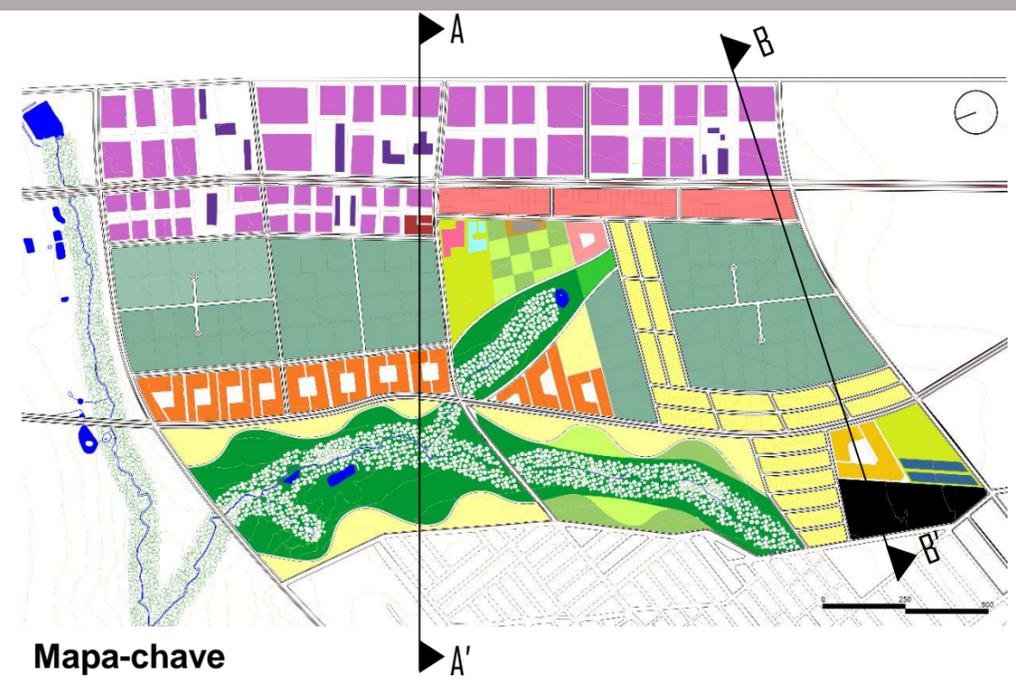
Os cultivos selecionados vieram dos alimentos mais consumidos em MS, segundo a Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE (2017-2018) – POF, no módulo Aquisição Alimentar Domiciliar Per Capita. O sistema de irrigação seria o de microaspersão, tem maior custo inicial mas é de fácil instalação e manutenção e promove economia no uso da água, segundo a Seleção de sistemas de irrigação para hortaliças. (EMBRAPA,2011).

TIPOS DE HORTI-FRUTIS

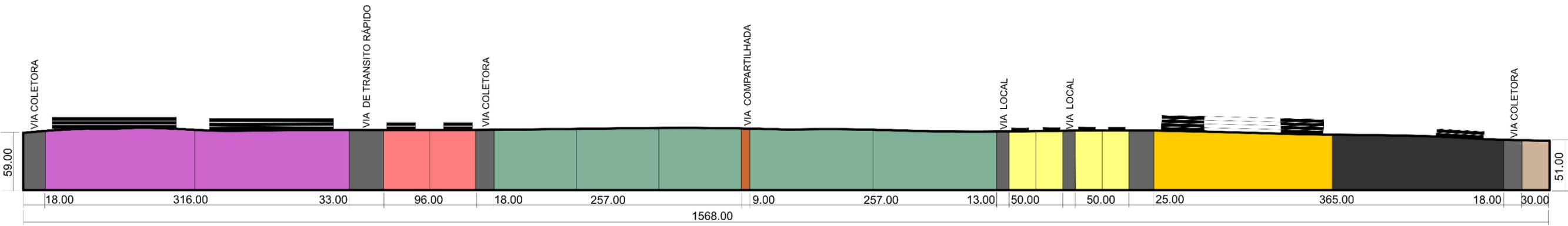
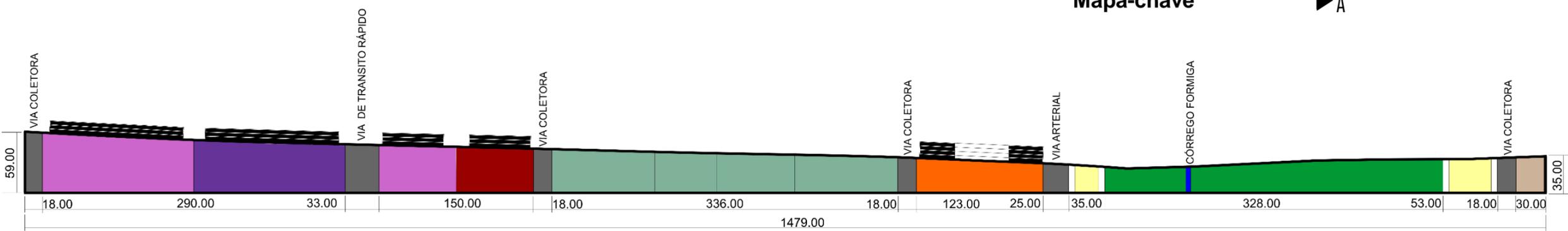
- 1) FOLHAS**
 - 1.1 Alface
 - 1.2 Agrião
 - 1.3 Repolho
 - 1.4 Couve
 - 1.5 Rúcula
- 2) FLORES E LEGUMINOSAS**
 - 2.1 Brócolis
 - 2.2 Ervilha
 - 2.3 Milho-verde
 - 2.4 Couve-flor
- 3) RAÍZES**
 - 3.1 Mandioca
 - 3.2 Cenoura
 - 3.3 Beterraba
 - 3.4 Batata-doce
- 4) TUBÉRCULO E BULBO**
 - 4.1 Batata-inglesa
 - 4.2 Inhame
 - 4.3 Cebola
 - 4.4 Alho
- 5) FRUTOS**
 - 5.1 Tomate
 - 5.2 Pepino
 - 5.3 Abóbora
 - 5.4 Chuchu
- 6) ERVAS**
 - 6.1 Cebolinha
 - 6.2 Salsa
 - 6.3 Hortelã
 - 6.4 Coentro
- 7) FRUTAS**
 - 7.1 Banana
 - 7.2 Maçã
 - 7.3 Poncã
 - 7.4 Limão
 - 7.5 Melancia
 - 7.6 Abacaxi
 - 7.7 Mamão
 - 7.8 Laranja

Loteamento Jardim das Hortas – Cortes Transversais Gerais

- Os cortes gerais transversais ao Terreno indicam que o terreno é em geral plano.
- No corte AA', há uma diferença de 24m em quase 1500m de comprimento, ou seja a declividade é de cerca de 1,62%.
- No corte BB' há uma diferença de 8m em mais de 1500m de comprimento, ou seja, a declividade é de 0,5%.



- ### LEGENDA
- Uso Residencial - HIS
 - Edifício Residencial – 4 pavimentos - HIS
 - Edifício Misto – 4 pavimentos
 - Uso Comercial/Serviços de pequeno/médio porte
 - Chácaras
 - Edificações Industriais Existentes
 - Uso Industrial, Comercial e de Serviços de Grande Porte Proposto
 - Cooperativa e Mercado do Produtor
 - Parque Linear
 - Mata Ciliar – APP 50m
 - Áreas públicas (uso futuro)
 - Calçada
 - Cemitério (existente)
 - Trecho de Loteamento Vizinho (Nova Jerusalém)
 - Vias
 - Córrego

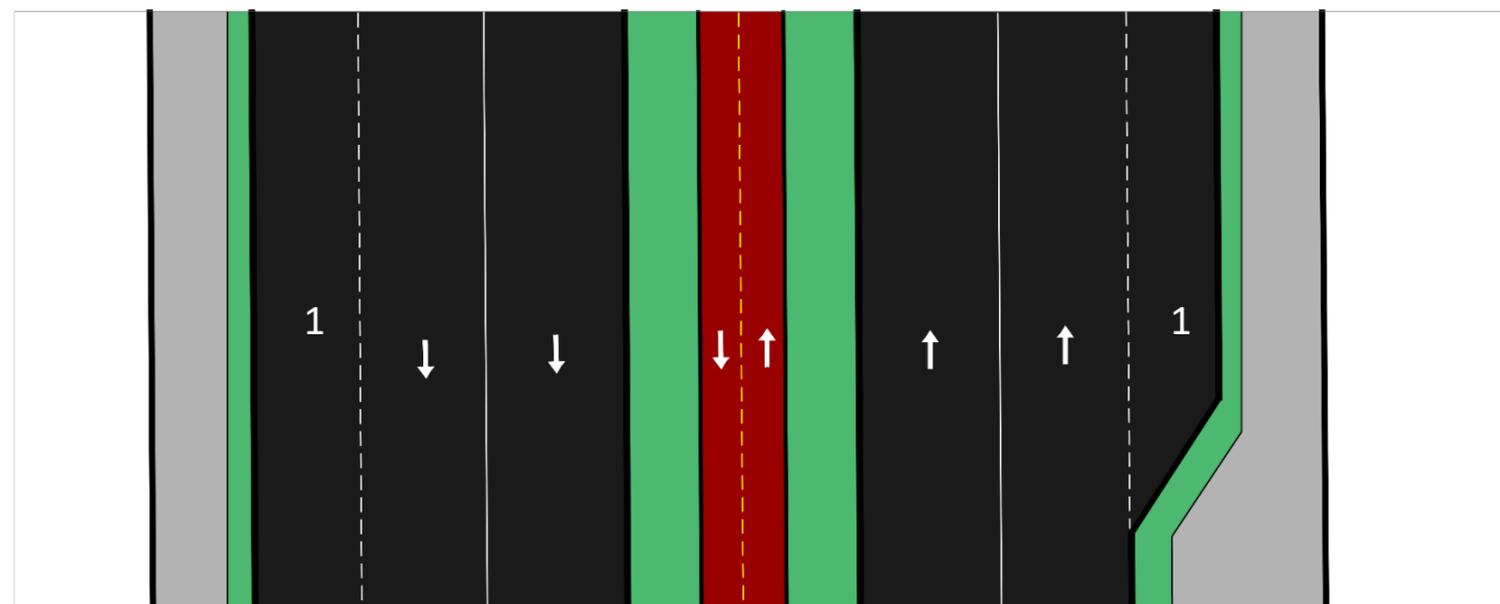
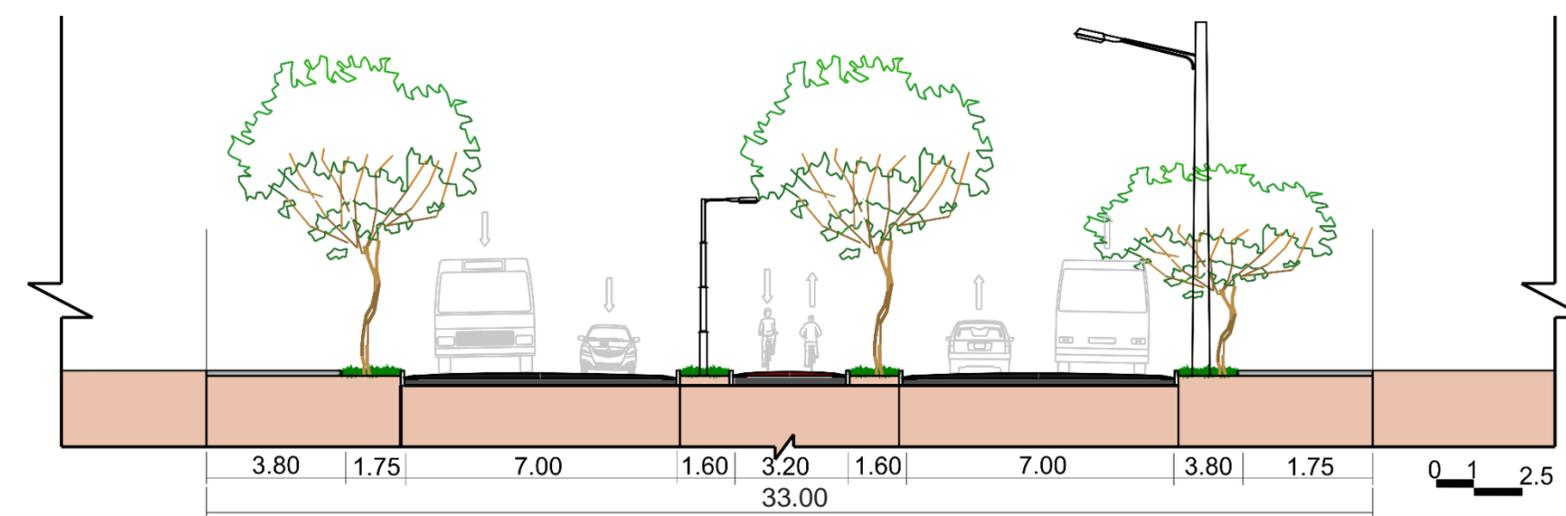
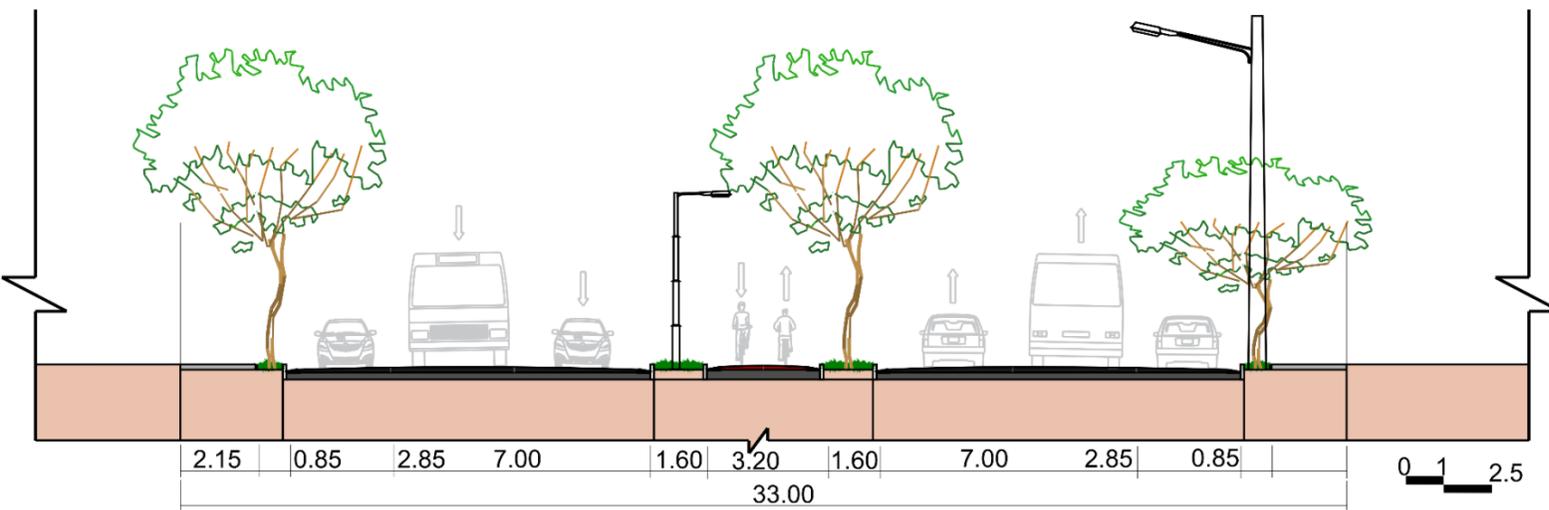


Loteamento Jardim das Hortas – Perfis Viários

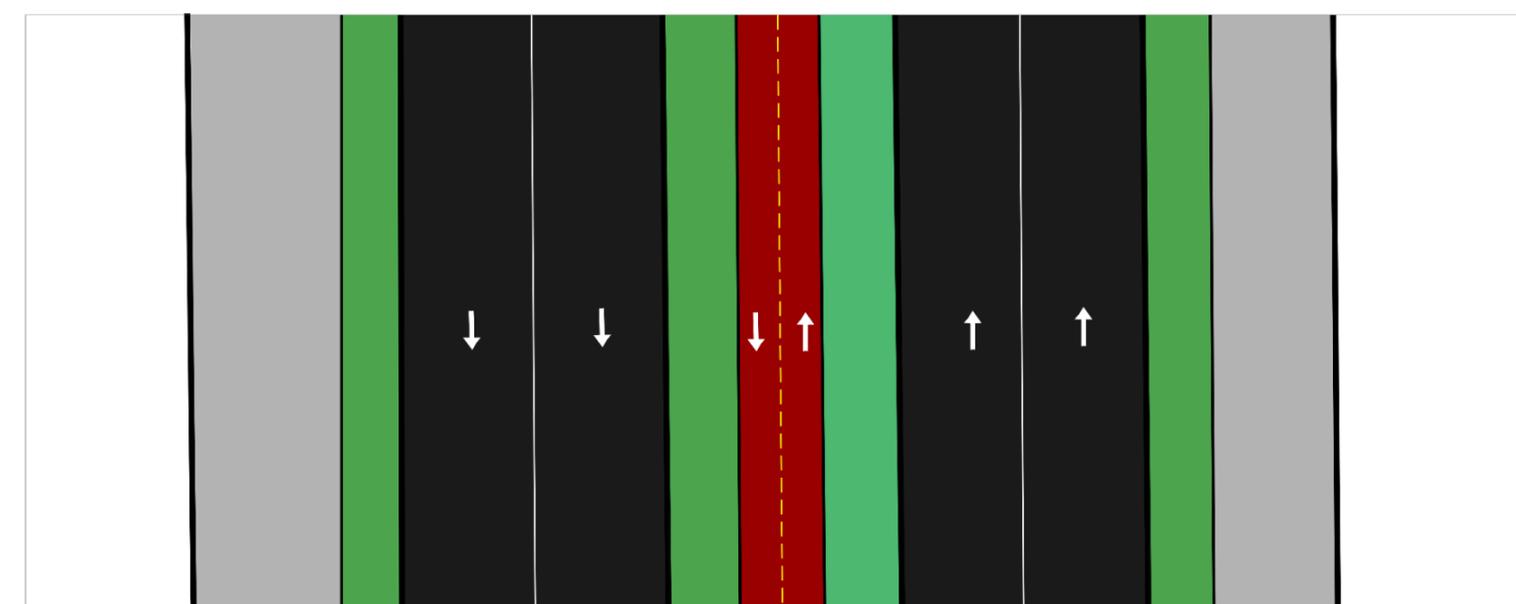
LEGENDA

- Ciclovia
- Faixa de Serviço
- Calçada
- Faixas de Rolamento
- 1 Baías de Estacionamento

- A Lei de Uso e Ocupação do Solo (Lei nº 74/2005) define em seu art.18 as larguras mínimas das faixas de domínio das vias.
- Com relação a via de Transito Rápido, essas medidas seriam 33 m de testada a testada, sendo 3m para cada faixa de estacionamento, 7 m para cada pista, esquerda e direita, e 4 m (quatro metros) para o canteiro central, 3 m para cada passeio e 3 m para ciclovia.
- A proposta reúne o espaço da ciclovia bidirecional junto ao canteiro central e insere baías de estacionamentos, ao invés de faixas contínuas, permitindo trechos de calçada ampliada e maior favorecimento a mobilidade do pedestre.



Perfil Viário – Via de Transito Rápido em trecho com baía de estacionamento



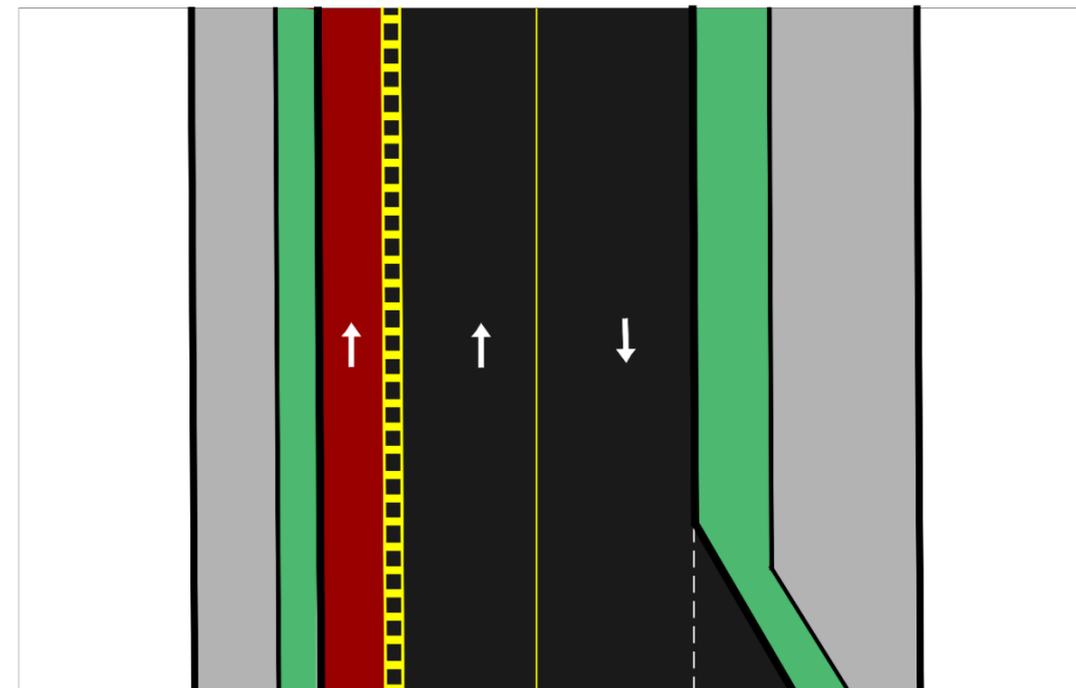
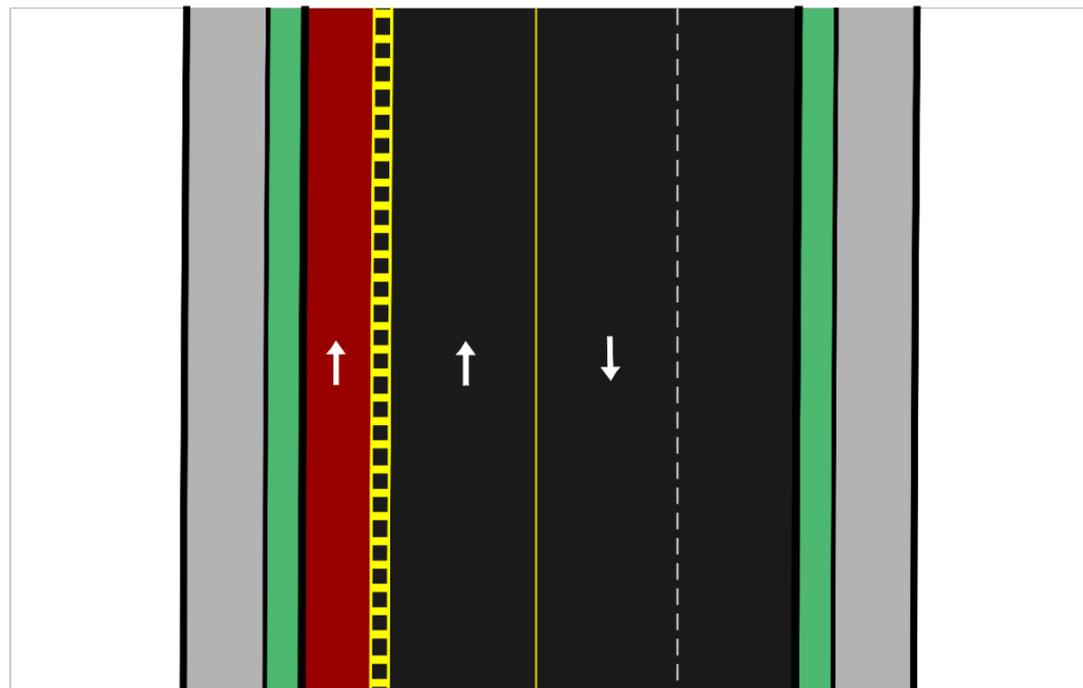
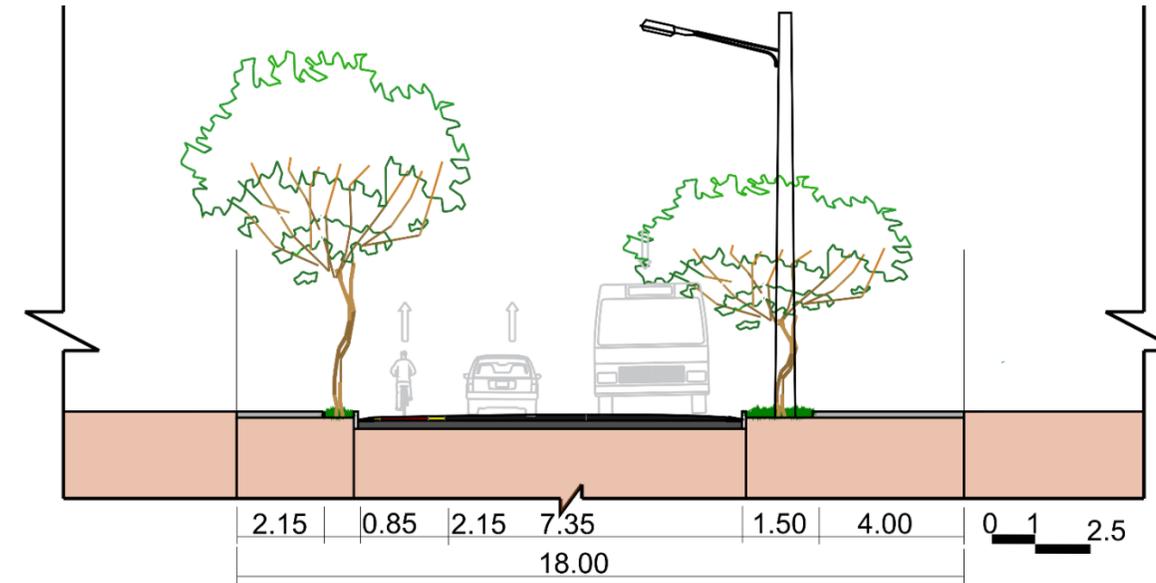
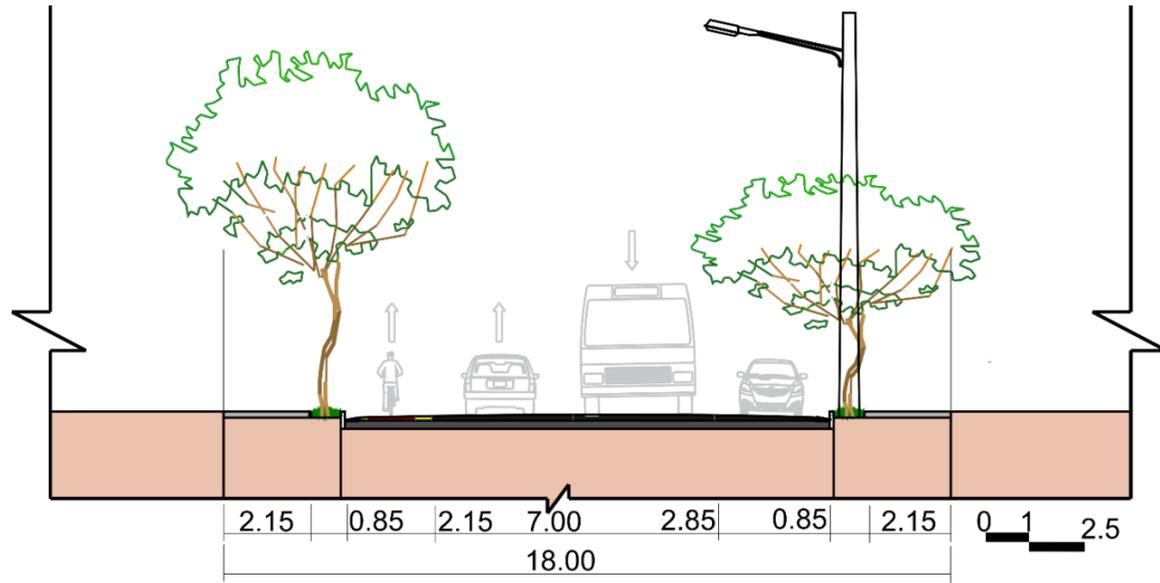
Perfil Viário – Via de Trânsito Rápido em trecho com calçadas ampliadas

Loteamento Jardim das Hortas – Perfis Viários

LEGENDA

- Ciclovia
- Faixa de Serviço
- Calçada
- Faixas de Rolamento
- 1 Baías de Estacionamento

- Com relação a via Coletora, essas medidas seriam 18 m de testada a testada, sendo 2,50 m para cada faixa de estacionamento e 3,50 m para cada pista, esquerda e direita e 3 m para cada passeio.
- A proposta remove uma faixa de estacionamento para abrigar uma ciclovia unidirecional e insere baías de estacionamentos, ao invés de faixas contínuas, permitindo trechos de calçada ampliada e maior favorecimento a mobilidade do pedestre.



Perfil Viário – Via Coletora em trecho com baía de estacionamento

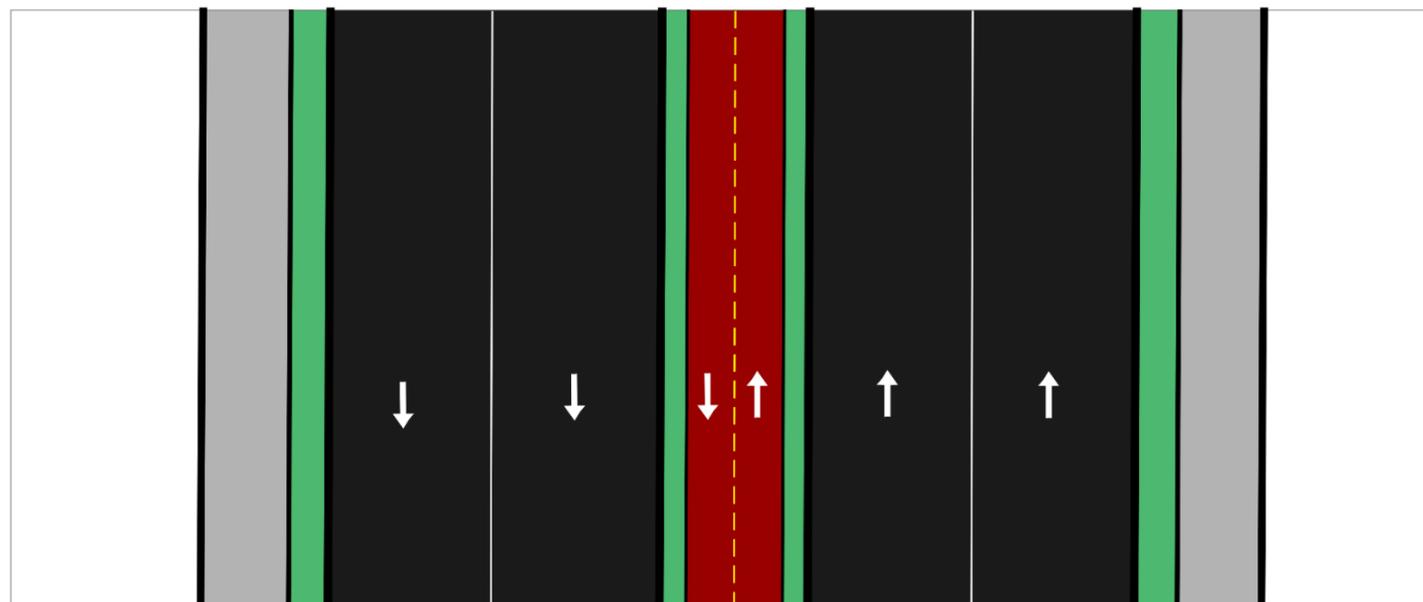
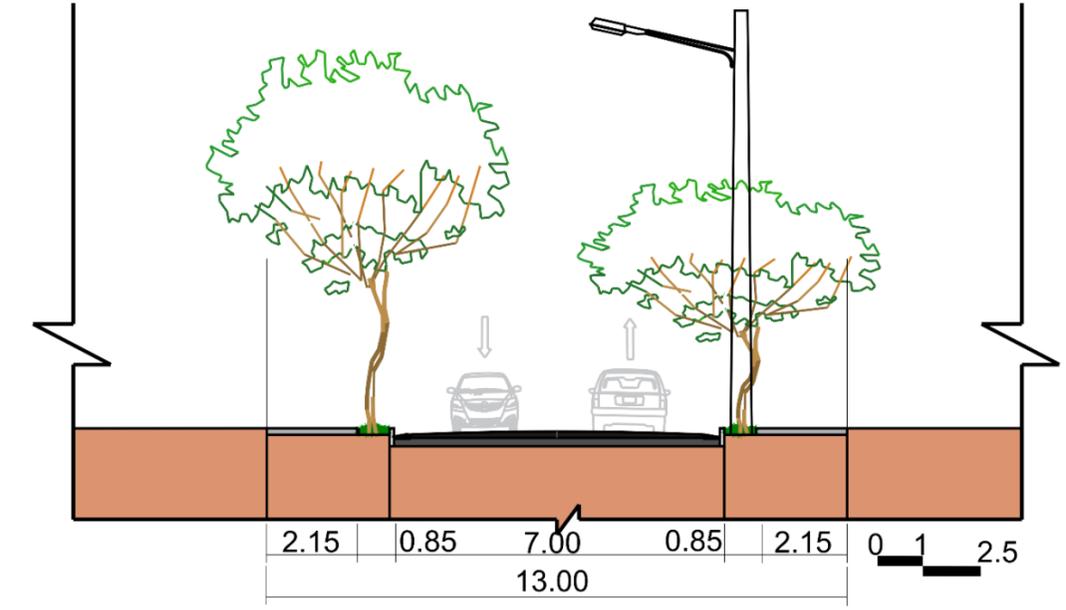
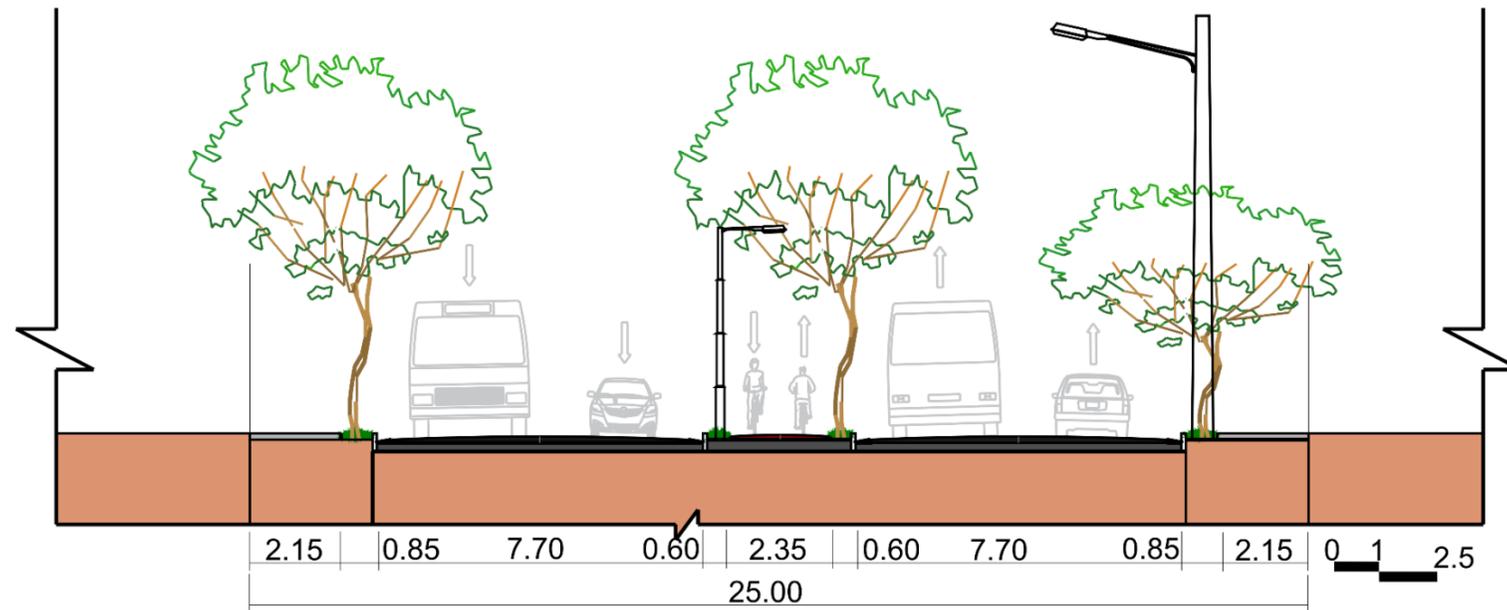
Perfil Viário – Via Coletora em trecho com calçadas ampliadas

Loteamento Jardim das Hortas – Perfis Viários

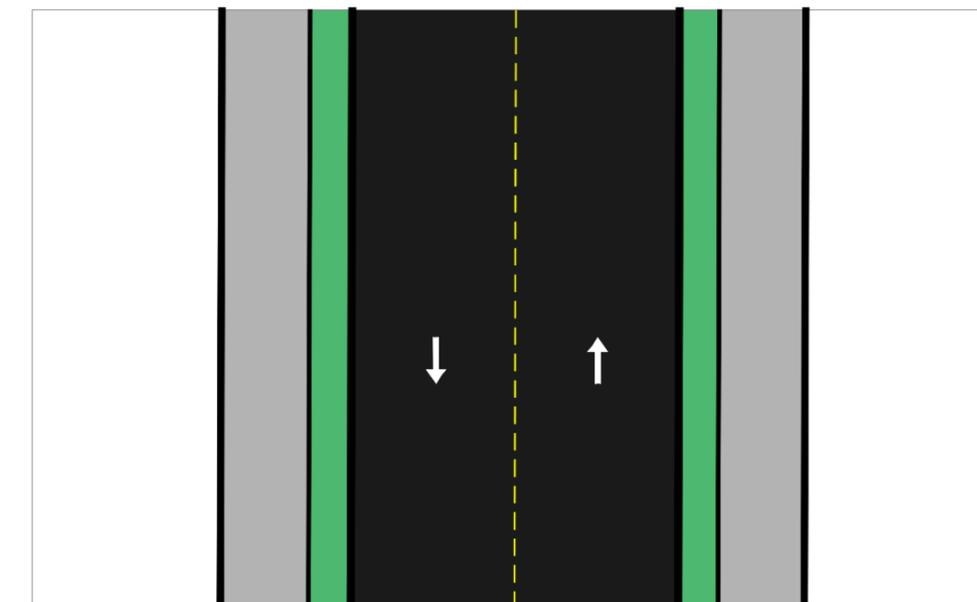
LEGENDA

- Ciclovia
- Faixa de Serviço
- Calçada
- Faixas de Rolamento

- Com relação a via Arterial, essas medidas seriam 23 m de testada a testada, sendo 3m para cada faixa de estacionamento, 3,50 m para cada pista, esquerda e direita, e 4 m para o canteiro central, 3 m para cada passeio;
- A proposta tratando-se de via nova propõe uma via de 25m, sem faixas de estacionamento, sendo que as vias coletoras e que cruzariam esta teriam as baías já citadas e propõe uma ciclovia bidirecional sob o canteiro central.
- As vias locais devem ter 13 m de testada a testada, sendo 3,50 m para cada pista, esquerda e direita e 3 m para cada passeio e neste caso não foram propostas alterações.

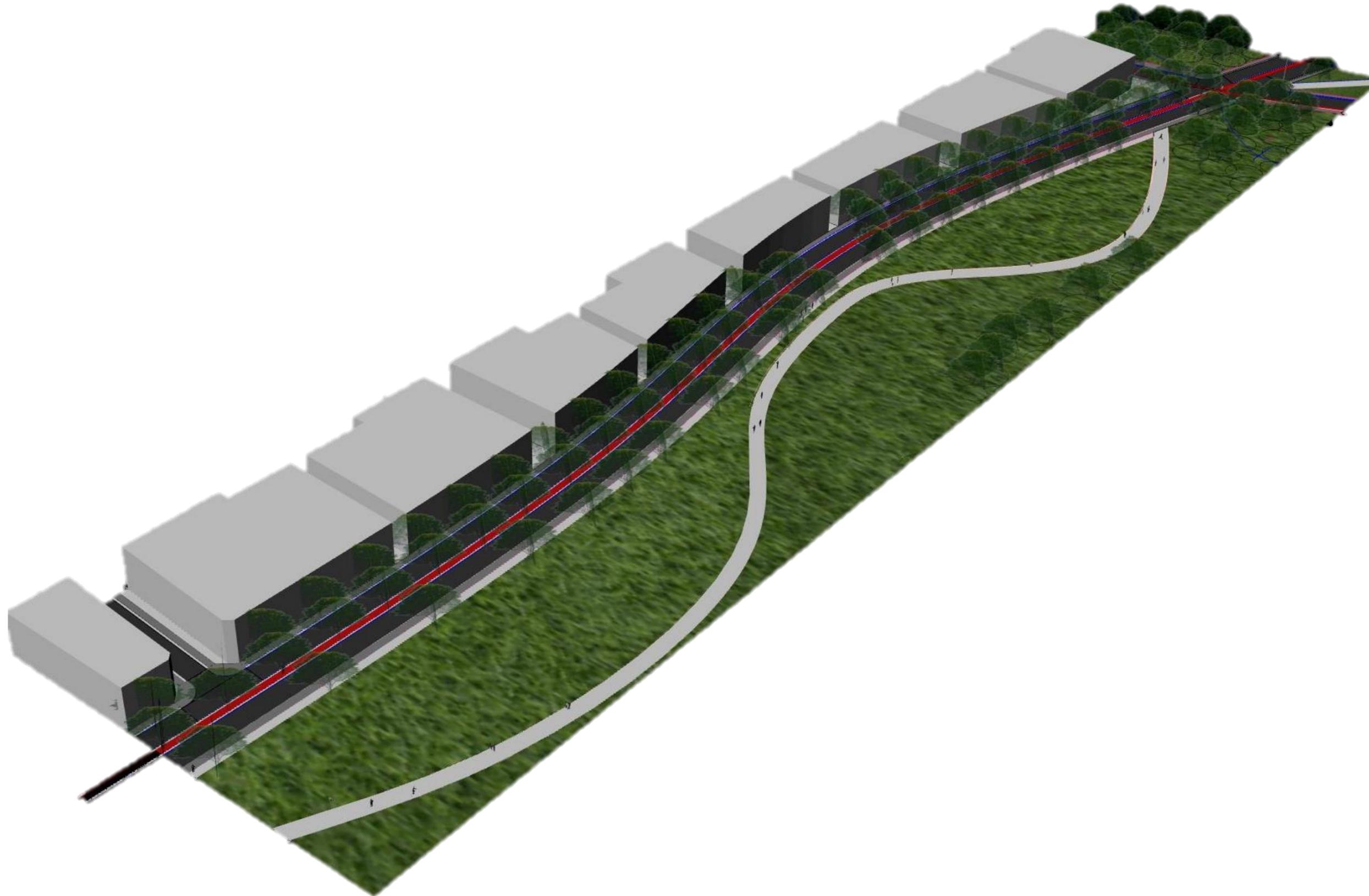


Perfil Viário – Via Arterial

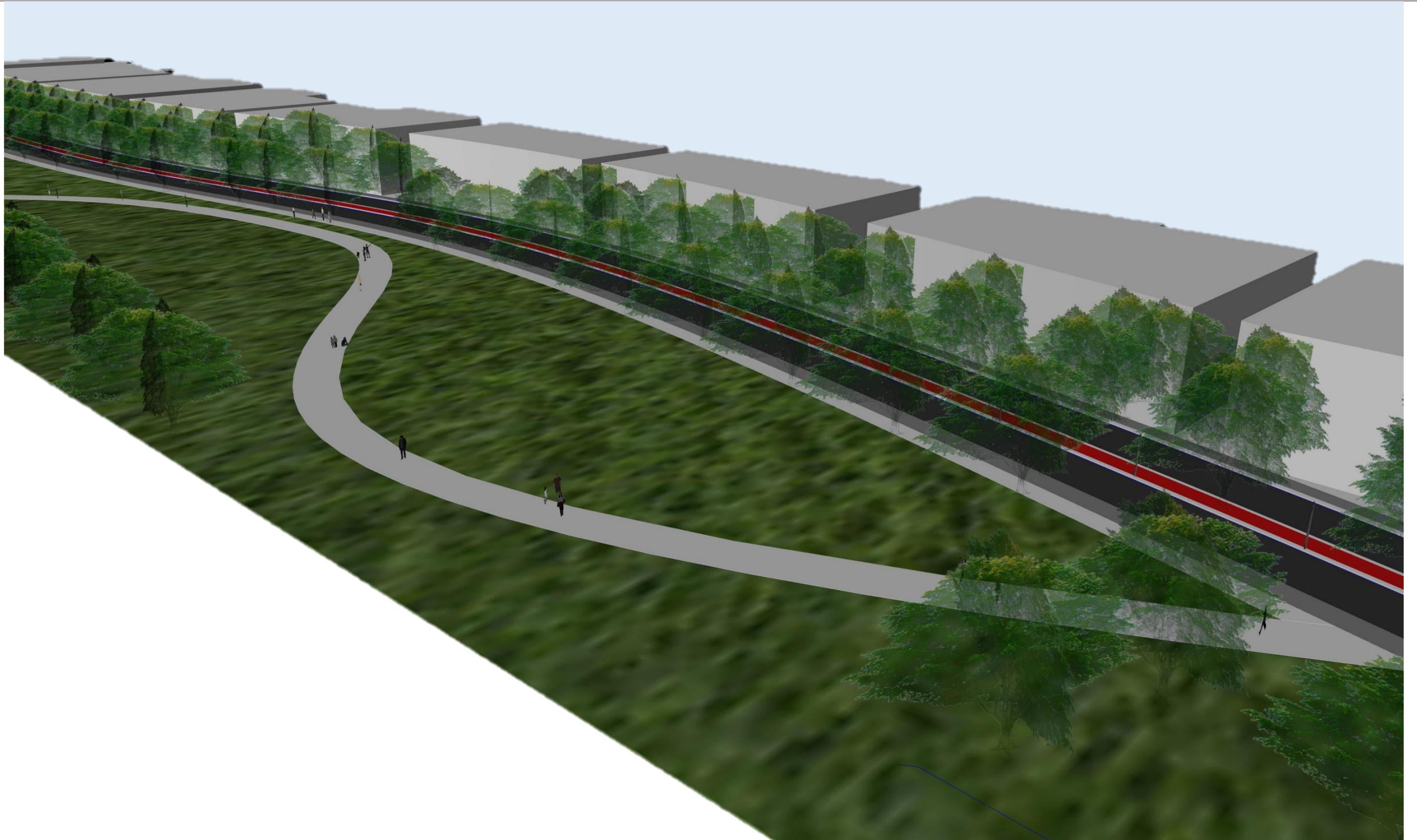


Perfil Viário – Via Local

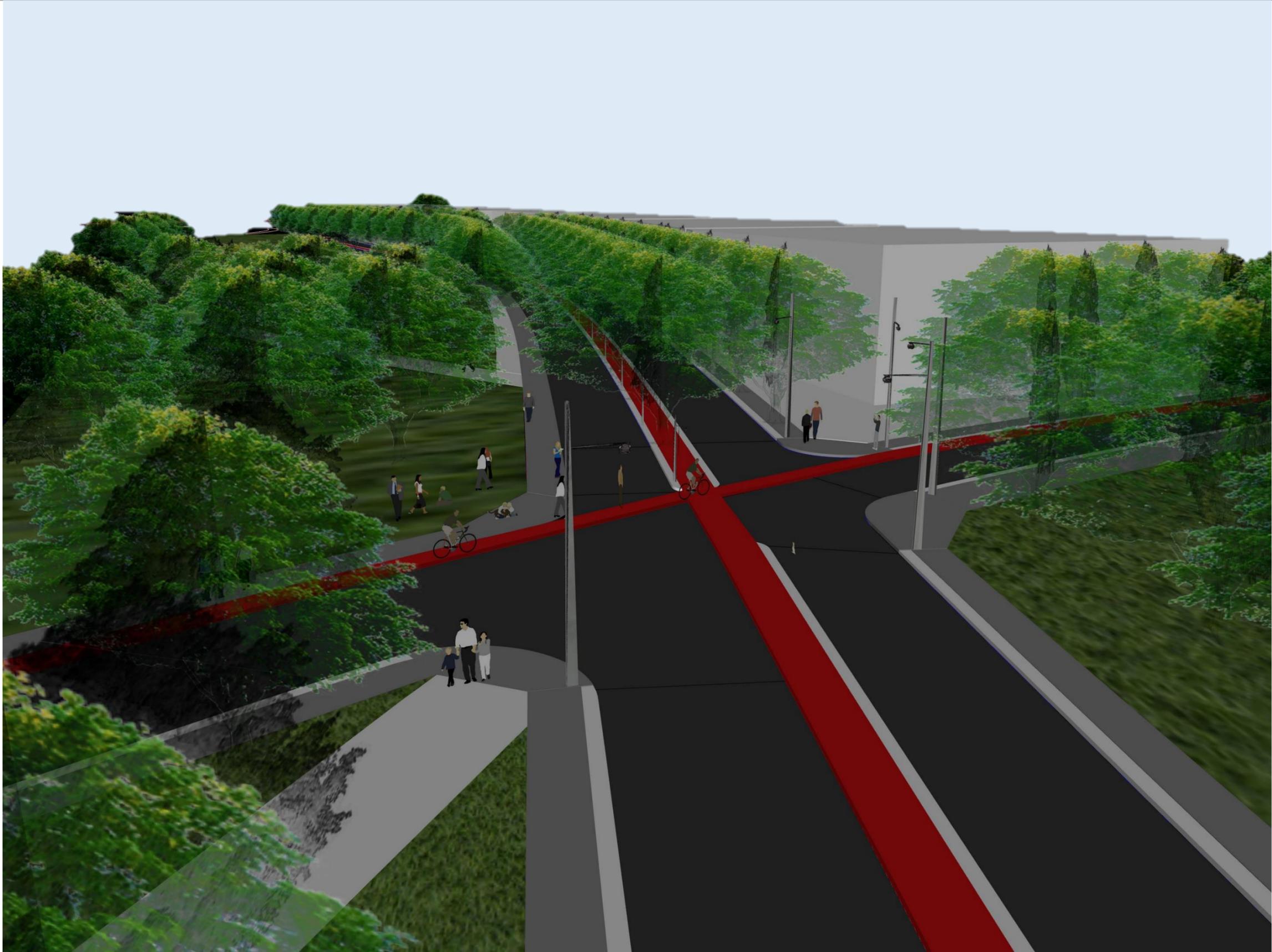
Loteamento Jardim das Hortas – **Vistas Via Arterial – Av. dos Ipês**



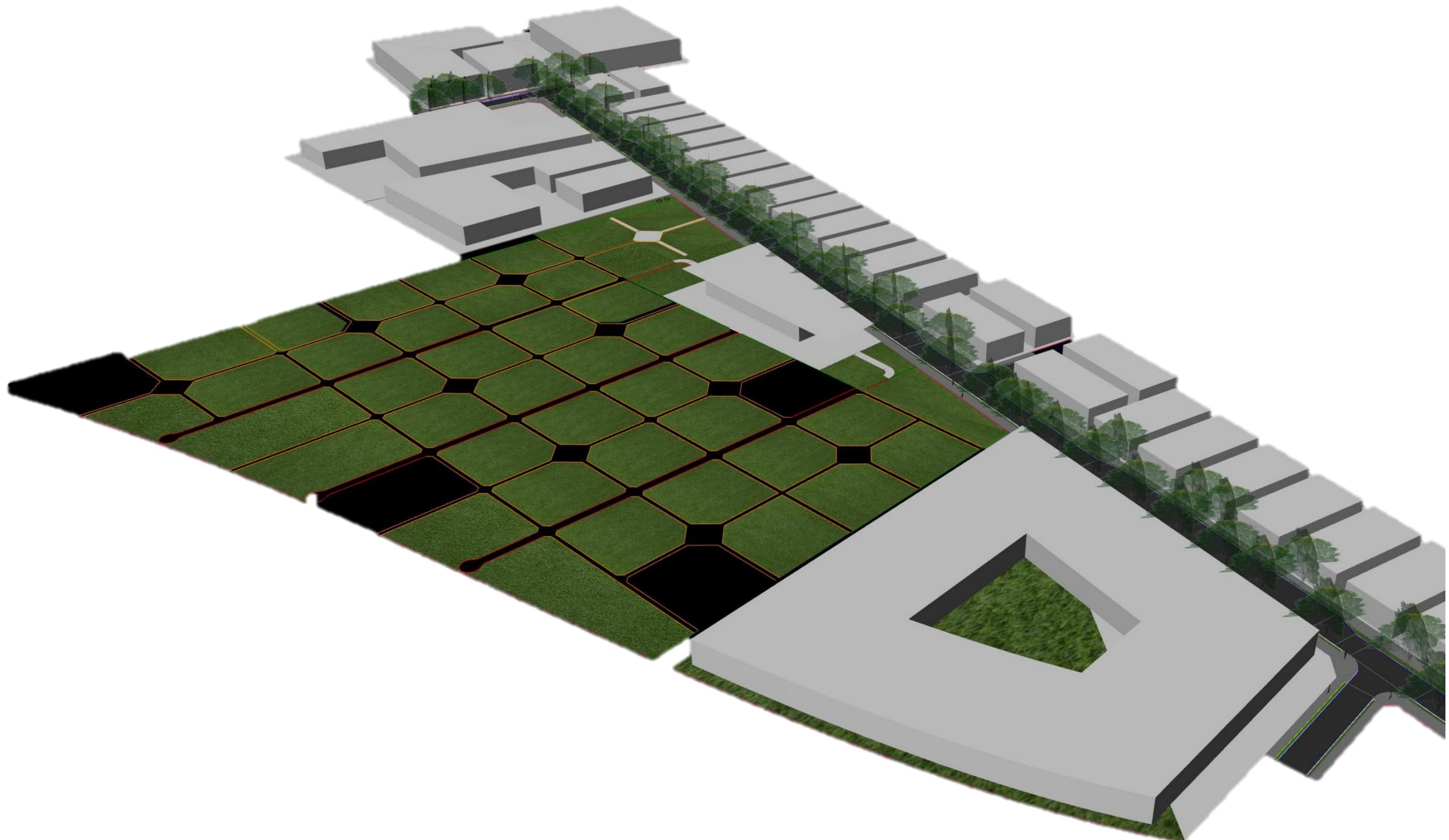
Loteamento Jardim das Hortas – **Vistas Via Arterial – Av. dos Ipês**



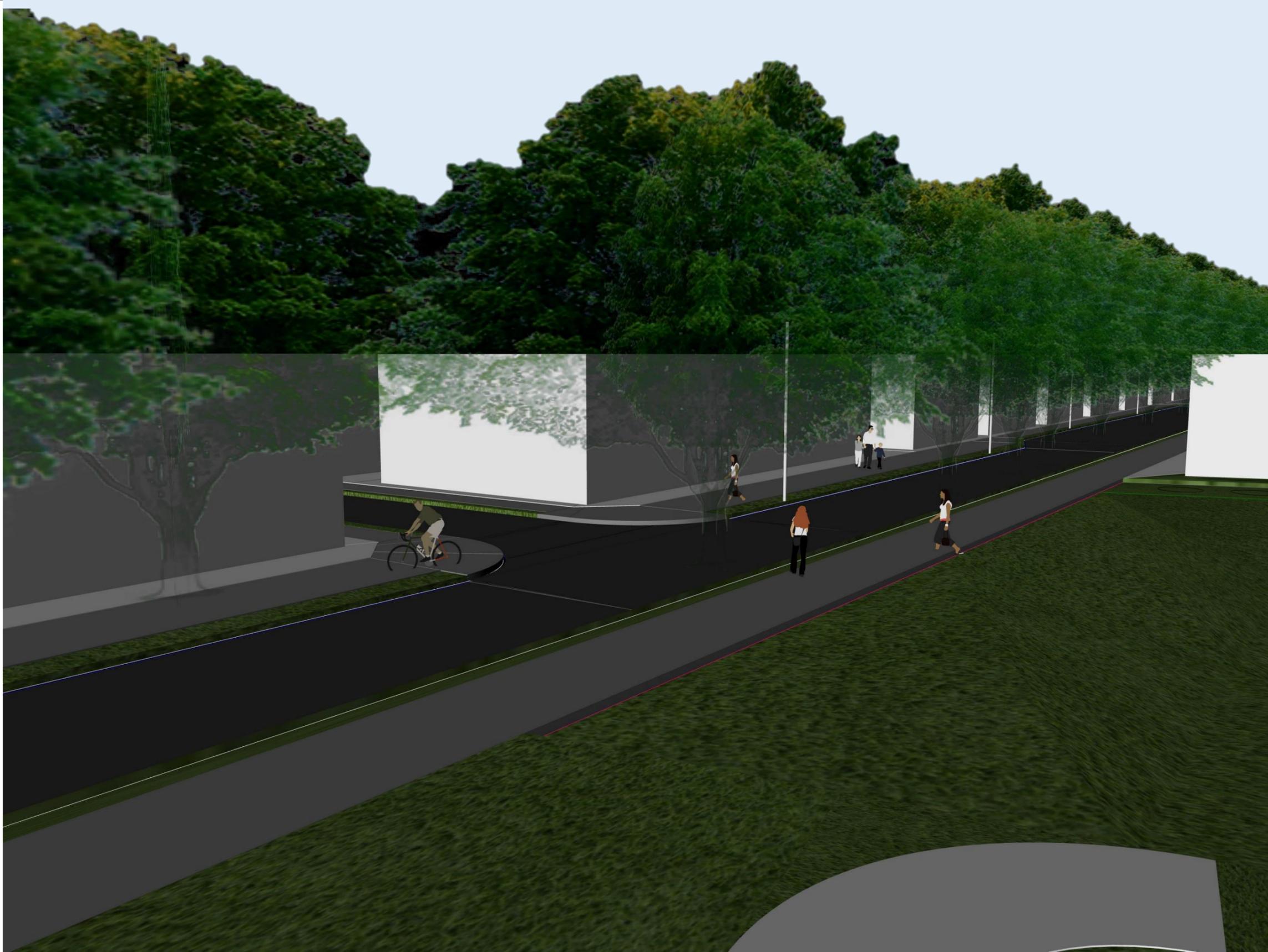
Loteamento Jardim das Hortas – **Vistas Via Arterial – Av. dos Ipês**



Loteamento Jardim das Hortas – **Vistas Via Coletora**



Loteamento Jardim das Hortas – **Vistas Via Coletora**



Loteamento Jardim das Hortas – **Vistas Via Coletora**



REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

CIDADES, MINISTÉRIO DAS. LEI N 10.257, Brasília, 2001.

MALTA, Candido. Reinvente Seu Bairro. [S. l.]: 34, 2003.

MARICATO, Ermínia. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. [S. l.]: Vozes, 3. ed. [S. l.: s. n.], 2002.

MARICATO, Ermínia. Brasil, cidades: Alternativas para a crise urbana. [S. l.]: Vozes, 2001.

PLANURB. LEI COMPLEMENTAR n. 341, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2018. [S. l.], 3 abr. 2019. Disponível em:

<http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/pddua/>. Acesso em: 1 dez. 2019.

PLANURB. PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CAMPO GRANDE, 26ª edição. PERFIL SOCIOECONÔMICO DE CAMPO GRANDE, [S. l.], 1 jul. 2019. Disponível em:

<http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb?s=perfil+socioeconomico+2019>. Acesso em: 20 nov. 2019.

SALGADO, Elisabeth; SALGADO, Francisco. Plano de bairro: Perus em transformação. [S. l.]: Cia dos livros, 2012.

SOUZA, MARCELO. De ilusão também se vive: caminhos e descaminhos da democratização do planejamento e da gestão urbanos no Brasil (1989-

2004), [S. l.], 2005. XI encontro nacional da associação de pós-graduação e pesquisa em planejamento urbano e regional, 2005, Salvador.

TONELLA, Celene. Políticas Urbanas no Brasil: marcos legais, sujeitos e instituições. Revista sociedade e estado, p. 30-52, 29 dez. 2012.